



FUNDAÇÃO
FACULDADE DE MEDICINA

Relatório de Atividades

2020

SUMÁRIO

03 MENSAGEM DA DIRETORIA

04 APRESENTAÇÃO

05 A FFM EM NÚMEROS

07 PERFIL DA FFM

19 SÍNTESE DO BALANÇO FINANCEIRO 2020

21 AÇÕES DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE

53 AÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

57 PROJETOS DE ENFRENTAMENTO À COVID-19

63 PROJETOS DE PESQUISA

79 PROJETOS DE CAPACITAÇÃO

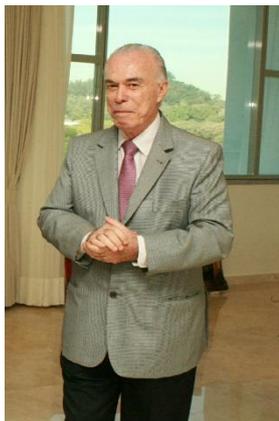
83 PROJETOS DE INOVAÇÃO

87 PROJETOS DE POLÍTICAS DE SAÚDE

91 PROJETOS INSTITUCIONAIS

97 ABREVIATURAS DESTE RELATÓRIO

MENSAGEM DA DIRETORIA



Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes, Diretor Geral da FFM



Prof. Dr. Jose Otavio Costa Auler Jr., Vice-Diretor Geral da FFM

Em 18 de setembro de 1986, por iniciativa da Associação dos Antigos Alunos (AAA), com aprovação da Congregação da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP), foi instituída a Fundação Faculdade de Medicina (FFM), estando, portanto, com 34 anos de atividades como Fundação de Apoio à FMUSP e ao seu Hospital das Clínicas (HCFMUSP).

Ao longo dos anos, a Diretoria da FFM tem enfrentado, com seriedade e competência, todas as dificuldades pelas quais o país vem passando, mantendo a FFM sólida e estável. Nos últimos anos, em especial, em que o setor da saúde passou por tanta dificuldade, a atuação da FFM foi imprescindível para auxiliar os hospitais sob sua gestão.

O ano de 2020 foi mundialmente marcado pela nova síndrome respiratória aguda, cujos primeiros relatos vieram da China, em dezembro de 2019. O vírus, denominado de coronavírus, mostrava sua elevada letalidade, demandando para casos mais sérios tratamento em unidades de terapia intensiva e assistência ventilatória, por meio de intubação orotraqueal. Logo no início, percebeu-se que o mundo não tinha o número de leitos de UTI e respiradores suficientes nem equipes especializadas para essa grande demanda de cuidados intensivos.

A FFM esteve sempre ao lado do HCFMUSP nas diversas ações de combate à pandemia de coronavírus. O processo de transformação do HCFMUSP teve início em janeiro, quando o Comitê de Crise foi ativado. Com o crescimento no número de infectados pela doença no Estado, o HCFMUSP reestruturou por completo sua política de atendimento, destinando o ICHC exclusivamente para o combate à doença. Como consequência, todos os pacientes internados no ICHC para outros tipos de atendimento foram distribuídos entre os sete Institutos do Complexo e no Hospital Universitário.

A FFM, por sua vez, providenciou a transferência imediata das instalações de seus Departamentos de Saúde Suplementar e de Faturamento e Controle, antes localizadas nas dependências do HCFMUSP.

Com 76 anos de história, o HC tem passado com excelência no teste da pandemia, assim como segue como referência no socorro a outras doenças e traumas. No caso dos pacientes contaminados, 80% deles foram intubados e cerca de 30% necessitaram de diálise, o que indicava a gravidade do vírus. Eram 7 mil profissionais destinados somente ao tratamento da Covid-19.

Para que toda a operação fosse realizada com sucesso, a gestão de suprimentos e recursos, que conta com a participação ativa da FFM, tem sido fundamental. Com o objetivo de arrecadar fundos para a compra de materiais hospitalares, foi criada a campanha #VemPraGuerra, encerrada em 17 de abril. Simultaneamente, foi lançada a campanha #HCCOMVIDA, voltado para a captação de fundos para a promoção da saúde. Todas essas doações, que são auditadas por auditoria independente, são recebidas e administradas pela FFM.

Mesmo com a implantação de sistema de rodízio de *home office*, visando ao aumento da segurança de seus colaboradores diretos, o HCFMUSP sempre pode contar com a participação ativa e incansável da FFM em todas as suas necessidades. Além da atuação conjunta com o HCFMUSP na linha de frente, por meio de recursos humanos, a FFM participou nas tomadas de decisões; no apoio jurídico aos Convênios que foram assinados com órgãos públicos e instituições privadas; na viabilização da contratação imediata da força de trabalho externa para prover o ICHC de profissionais da área da saúde; na aquisição de equipamentos e insumos para o combate à pandemia; e outras iniciativas que se fizeram necessárias.

Nas páginas seguintes, procurar-se-á detalhar, um pouco mais, a trajetória adotada pela FFM, no exercício de 2020, sempre voltada, prioritariamente, à manutenção e ao aprimoramento do atendimento a pacientes do SUS, aos programas sociais da saúde e à qualidade de vida da população e obedecendo à exata e fiel observância de suas finalidades estatutárias.

APRESENTAÇÃO

A FFM esteve sempre ao lado do HCFMUSP nas diversas ações de combate à pandemia de coronavírus.

Tenha uma visão geral do alcance social que a FFM, em ação conjunta com o HCFMUSP e a FMUSP, obteve em 2020 por meio da análise do quadro “**A FFM em Números**” (pág. 6).

Um breve **histórico** da FFM (pág. 8), sua **estrutura organizacional** (pág. 9), as **estratégias** adotadas (pág. 12), principais **parceiros** (pág. 14), principais **certificações** (pág. 15), seus **resultados consolidados** (pág. 17), e a **síntese do Balanço Financeiro de 2020** (pág. 20) também são apresentadas neste Relatório.

No Sistema FM/HCFMUSP (pág. 22) destacou-se, em 2020, as ações lideradas pela FMUSP e pelo HCFMUSP na linha de frente ao enfrentamento da pandemia de Covid-19.

Para cumprir seus objetivos estatutários, a FFM desenvolve, em conjunto com o HCFMUSP e demais parceiros, uma série de **ações de assistência integral à saúde** (pág. 30), priorizando sempre o atendimento aos pacientes SUS. Garantir a realização de **procedimentos especiais** como transplantes, implantes e outros procedimentos de alta especialidade (pág. 32), é outra de suas prioridades.

O desempenho obtido, em 2020, pelo Complexo HCFMUSP (pág. 35) e por outras Unidades de Saúde (pág. 44), apesar de prejudicado pela pandemia, foi assegurado pela FFM, por meio da destinação de recursos humanos e financeiros.

A partir da qualificação como Organização Social, foi possível à FFM gerir o **Contrato de Gestão do ICESP** (pág. 47), especializado no atendimento de alta complexidade e equipado para fornecer atenção integral ao paciente oncológico na rede pública de saúde (SUS).

A FFM também deu continuidade à gestão do **Contrato de Gestão do IRLM** (pág. 50), que concede ao SUS patamares de qualidade relativos aos melhores centros de assistência à pessoa com deficiência no mundo.

Reconhecida e certificada como entidade beneficente, a FFM desenvolve, em ação conjunta com o HCFMUSP e demais parceiros, vários projetos de **assistência social** (pág. 53), dentro e fora das dependências do Sistema FM/HCFMUSP, voltados para a parcela da população mais carente, sem prejuízo do atendimento ao SUS.

O desenvolvimento de **Projetos de Enfrentamento da Covid-19** (pág. 57), e de **Projetos de Pesquisa** (pág. 63), em conjunto com o HCFMUSP e demais parceiros, foram funções prioritárias da FFM, em 2020.

A realização de projetos de **Capacitação** (pág. 81), em conjunto com o HCFMUSP e demais parceiros, é outra das funções da FFM, objetivando, principalmente, o treinamento de profissionais da rede pública.

O desenvolvimento de projetos de **Inovação** (pág. 85), em conjunto com o HCFMUSP e demais parceiros, objetivando a execução de ideias criativas para transformá-las em instrumentos que permitam alcançar um objetivo de maneira mais eficiente ou produtiva, também faz parte da atuação da FFM.

A realização de projetos de **Políticas de Saúde** (pág. 91), em conjunto com o HCFMUSP e demais parceiros, incluindo definição de processos e tecnologias, desenvolvimento de instrumentos de avaliação, análise de resultados, entre outros, também faz parte da atuação da FFM.

O desenvolvimento de **Projetos Institucionais** (pág. 95), em conjunto com o HCFMUSP e demais parceiros, que visam, principalmente, ao aprimoramento, ampliação e manutenção da infraestrutura física e tecnológica das instalações do Sistema FM/HCFMUSP, também fez parte das ações da FFM em 2020.

As **abreviaturas** utilizadas (pág. 102) e a composição atual da **Administração da FFM** (pág. 104) completam o Relatório FFM de 2020.

A FFM EM NÚMEROS

Procedimentos Assistenciais + Internações Gratuitos a Pacientes SUS - 2020	Quantidade	Pág.
Transplantes e Implantes (Convênio SES-SP)	(*) 619	32
Demonstrativo Ambulatorial - Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade – APAC (Convênio SES-SP)	(*) 122.951	33
Assistência Farmacêutica - Quantidade de Medicamentos do CEAF (Convênio SES-SP)	(*) 44.207.132	34
ICHC + PAMB – Assistência em Especialidades Médicas (Convênio SES-SP)	6.481.644	36
IPq – Assistência em Psiquiatria (Convênio SES-SP)	59.960	36
IOT – Assistência em Ortopedia e Traumatologia (Convênio SES-SP)	292.658	37
ICr - Assistência em Saúde da Criança e do Adolescente (Convênio SES-SP)	783.637	38
InRad – Assistência em Radiologia (Convênio SES-SP)	182.047	39
IMRea – Unidades Vila Mariana, Umarizal, Lapa e Clínicas (Convênio SES-SP)	164.695	40
HAS – Assistência para pacientes de longa permanência – (Em obras) (Convênio SES-SP)	1.724	42
HAC – Assistência em cuidados intermediários – (Em obras) (Convênio SES-SP)	0	43
Casa da Aids (Convênio SES-SP)	33.068	44
ITACI - Tratamento do Câncer Infantil (Convênio SES-SP)	31.882	45
C.S.E. Butantã (Convênio SES-SP)	2.543	45
NGA Várzea do Carmo (Convênio SES-SP)	13.400	45
HU-USP - Quantidade de Cirurgias e Atendimentos Ambulatoriais (Convênio SES-SP)	6.605	46
ICESP (Contrato de Gestão)	432.083	47
ICESP Osasco (Contrato de Gestão)	20.996	47
Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (Contrato de Gestão)	26.260	50
Assistência Psicológica à População de Suzano (Convênio SES-SP)	(**) 19.135	54
CEMIM – IOT - Quantidade de Cirurgias e Atendimentos Ambulatoriais (Convênio SES-SP)	6.477	55
CEDMAC - Quantidade de Atendimentos (Convênio SES-SP)	(***) 12.312	56
Atendimentos Fono + Cirurgias + Ambulatório em Pacientes com Fissuras Labiopalatinas (Outros Convênios)	830	54
Programa de Apoio Financeiro ao Aluno - AFINAL	99	55
TOTAL	8.572.055	

(*) Quantidade apenas informativa e não considerada no Total de Atendimentos

(**) Quantidade de janeiro a setembro/2020

(***) Quantidade média aproximada



Perfil da FFM

PERFIL DA FFM

Breve Histórico

Desde a sua criação, em 18 de setembro de 1986, as atividades da FFM se respaldam no desenvolvimento e apoio ao ensino, pesquisa e assistência integral à saúde.

A Fundação Faculdade de Medicina foi criada, em 1986, por ex-alunos da FMUSP, a fim de contribuir com as atividades do Sistema FM/HCFMUSP. Desde o início, os objetivos estatutários da FFM se respaldam no desenvolvimento e apoio ao ensino, pesquisa e assistência integral à saúde na FMUSP e no Hospital das Clínicas da FMUSP (HCFMUSP), além da preservação do patrimônio do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz (CAOC), da FMUSP.



Fachada da sede da FFM, na Av. Rebouças

As atividades da Fundação estão associadas às decisões do Conselho Curador e Conselho Consultivo da FFM; do Conselho Deliberativo e Comissão de Planejamento e Controle do HCFMUSP; e da Congregação e Conselho Técnico Administrativo da FMUSP. Além disso, a FFM submete-se a rigorosos controles da Curadoria de Fundações do Ministério Público de São Paulo, do Tribunal de Contas do Estado e do Município e de auditoria externa independente.

Para a efetiva atuação conjunta do HCFMUSP e da FFM no desenvolvimento da assistência integral à saúde, é celebrado entre a FFM, o HCFMUSP e a SES-SP, desde 1988, o **Convênio de Assistência Integral à Saúde aos Pacientes do SUS**, cujo objetivo é o atendimento dos pacientes do SUS, além de outras ações em saúde no Complexo Hospitalar. Este convênio foi renovado, por mais cinco anos, no final de 2018.

A FFM desenvolve, apoia, gerencia e mantém centenas de Projetos de Assistência Integral à Saúde, Assistenciais, Institucionais, de Pesquisa, de Estudos Clínicos e de Políticas de Saúde, por meio de convênios nacionais e internacionais, com a contratação de pesquisadores e profissionais

alocados diretamente nas pesquisas, além da aquisição de materiais e equipamentos.

Ao longo dos anos, a Diretoria da FFM tem enfrentado, com seriedade e competência, todas as dificuldades pelas quais o país vem passando, mantendo a FFM sólida e estável.

O Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP, desenvolvido entre os anos de 2000 e 2008, contou com o apoio fundamental da FFM, que dividiu com a FMUSP a coordenação do Projeto e a captação de recursos. O Projeto promoveu não só uma reforma física, mas uma profunda mudança humana e cultural em toda a comunidade do Sistema FM/HCFMUSP.

Em 2008, a FFM se tornou uma Organização Social e ampliou sua participação na gestão de projetos de assistência à saúde, como o Projeto Região Oeste. Com isso, foram modernizados sistemas de controle e processos, sem a necessidade de ampliação significativa da equipe de administração direta.

Em 2008 e 2010, a FFM firmou Contratos de Gestão para a gestão das atividades e serviços de saúde do ICESP e do IRLM, respectivamente.

Em 2006, eram desenvolvidos 112 programas e projetos assistenciais e 120 estudos clínicos no Sistema FM/HCFMUSP. Em dezembro/2020, esses números aumentaram para 223 e 509, respectivamente.

Em termos de equipe, em 2003 eram 10.203 colaboradores administrados pela Gerência de Recursos Humanos da FFM, entre os alocados na administração direta, no Hospital das Clínicas e em projetos específicos. Hoje, são 12.095 (dezembro/2020) colaboradores ao todo.

Em 2020, assim que as primeiras notícias do avanço da pandemia de Covid-19 foram divulgadas, as equipes do HCFMUSP começaram a se mobilizar, sempre com o suporte da FFM nas diversas ações de enfrentamento para garantir o funcionamento e o atendimento a pacientes já internados e aos novos doentes, bem como a segurança de seus mais de 350 colaboradores diretos e mais de 11,7 mil profissionais alocados ao atendimento e a projetos de pesquisa.

Estrutura Organizacional

Em 2020, cada Gerência implantou medidas preventivas para proteger os Colaboradores da pandemia, sem nenhum prejuízo às atividades da FFM

A FFM conta, como seu órgão máximo de controle, com o **Conselho Curador** (constituído por dez membros) e com o **Conselho Consultivo** (composto por 30 membros convidados provenientes do Sistema FM/HCFMUSP e da sociedade civil), ambos presididos pelo Diretor da FMUSP.

A relação sinérgica com a Diretoria da FMUSP e sua Congregação e com o Conselho Deliberativo, Comissão de Planejamento e Controle, Diretoria Clínica e Superintendência do HCFMUSP, potencializa e alavanca, ainda mais, as ações conjuntas que praticam.

Os 357 (dezembro/2020) profissionais da administração direta da FFM distribuem-se e organizam-se nas equipes de nove Gerências Especializadas que a compõem, além das suas Diretoria e Superintendência Financeira. São elas: **1)** Consultoria Jurídica; **2)** Controladoria; **3)** Faturamento e Controle; **4)** Financeiro; **5)** Informática; **6)** Materiais e Importação; **7)** Projetos e Pesquisas; **8)** Recursos Humanos; e **9)** Saúde Suplementar.

Cada Gerência tem uma liderança com expertise técnica e gerencial, que coordena a sua equipe com lucidez, determinação e responsabilidade. A coordenação geral cabe à Diretoria, secundada pela Superintendência Financeira.

Em 2020, foram implantadas as medidas preventivas estabelecidas para proteger os colaboradores da Pandemia de Covid-19, sem nenhum prejuízo às atividades da FFM, tais como: adoção de modelo híbrido de trabalho - Presencial e Home Office, principalmente para os colaboradores com necessidades especiais, como gravidez, comorbidade e maiores de 60 anos; implantação de rodízio/escala no trabalho presencial; reuniões virtuais; utilização de canal VPN para acesso remoto dos colaboradores em home office aos computadores na FFM; formação de grupos de trabalho no WhatsApp; e instalação do SIGA-ME dos telefones FFM para os colaboradores em Home Office.

As atribuições de cada uma das nove Gerências são demonstradas a seguir.

1) O Departamento de **CONSULTORIA JURÍDICA** realiza a promoção da defesa dos

interesses da FFM em processos administrativos, judiciais ou extrajudiciais; patrocina e administra o contencioso de processos nas áreas tributária, trabalhista e cível, nas esferas judicial e administrativa; além do cumprimento de todas as obrigações legais, a manutenção dos certificados e títulos outorgados, a execução do planejamento tributário, etc.

Em 2020, os recursos recebidos por doações, repasses, convênios ou captações foram objeto de contratos assinados com órgãos públicos e instituições privadas, e preparados pela Consultoria Jurídica, que também ofereceu apoio às contratações emergenciais para prover o ICHC de profissionais da área da saúde. Para reduzir o trâmite de papéis e a necessidade de assinaturas presenciais, a área implantou um sistema de assinatura digital de reconhecida segurança.

2) O Departamento de **CONTROLADORIA** é responsável pela contabilidade, escrita fiscal, prestações de contas e controle patrimonial da Instituição, dentre outras funções.

Em 2020, também atuou fortemente nos diversos convênios, programas e projetos destinados ao combate da Covid-19. Essas demandas exigiram controles e registros financeiros específicos, preparação de prestações de contas, atendimento de questionamentos, auditorias e fiscalizações, dentre diversas outras tarefas.

3) O Departamento de **FATURAMENTO E CONTROLE** é responsável pelo faturamento dos serviços de atendimento médico para pacientes SUS e Saúde Suplementar, bem como por operações de cobrança, controle e distribuição dos valores relativos aos serviços prestados nas diversas unidades do Sistema FM/HCFMUSP, por meio de ações de gestão implementadas na busca da melhoria e do aprimoramento das técnicas de faturamento, cadastro, controle e cobrança. A área de **Auditoria Médica** do Departamento de Faturamento e Controle da FFM dedica-se a analisar prontuários médicos para avaliar se o procedimento executado x faturado da conta do paciente encontra-se faturado conforme as normas vigentes do SUS. Atua, também, como autorizador e promove o processo de orientação aos CGs, com vistas à melhoria da qualidade do faturamento.

Em 2020, a Gerência de Faturamento e Controle foi transferida para o CCR. Devido ao alto volume de documentos físicos que envolvem os fluxos/atividades de faturamento, não foi possível adotar o regime de home office.

4) O Departamento **FINANCEIRO** busca manter os melhores resultados na gestão financeira do Caixa e o constante aperfeiçoamento dos serviços de recebimento e pagamento demandados pelo Sistema FM/HCFMUSP e outros parceiros, por meio das mais modernas, ágeis e seguras ferramentas de performance financeira disponíveis no mercado.

Em 2020, também recebeu e administrou os recursos de campanhas para arrecadar fundos para a compra de materiais hospitalares, entre elas a campanha #VemPraGuerra, encerrada em 17 de abril, e a campanha #HCCOMVIDA, voltada para a captação de fundos para a promoção da saúde. Todas essas doações são auditadas por auditoria independente.

5) O Departamento de **INFORMÁTICA** é responsável por identificar e desenvolver sistemas especializados; integrar e monitorar sistemas de terceiros, assegurando o alinhamento das solicitações com os objetivos institucionais; e implantar e modernizar a infraestrutura tecnológica necessária para garantir segurança da informação e atender às demandas para o avanço da qualidade nos processos administrativos e operacionais, no âmbito da FFM e interfaces com os parceiros HCFMUSP, FMUSP, ICESP e IRLM. Define o Planejamento estratégico da Tecnologia da Informação (TI) e acompanha, por meio do Plano Anual de Trabalho e do Plano de Investimento, os projetos que proverão as exigências corporativas de atualização tecnológica de informação e comunicação. Mantém estreito relacionamento com as áreas de TI e comunicação do HCFMUSP com o propósito de compartilhar conhecimentos, maximizar resultados e reduzir custos.

Em 2020, sua atuação foi fundamental no processo de adaptação à Pandemia de Covid-19, iniciando diversas frentes de trabalho voltadas a identificar as ferramentas de TI incorporadas e disponíveis para uso.

Mediante todas as dificuldades organizacionais de manter o trabalho em andamento e ainda fazer frente à demanda maior imposta pela pandemia, a área acionou parceiros de serviços, adquiriu equipamentos e contou com o envolvimento de todo seu corpo técnico.

Quando possível e aplicável, foram adotadas ferramentas de conexão remota com outros colaboradores – elas permitiram o trabalho a distância de qualquer lugar com uma conexão de

Internet e computador/notebook, sempre prezando a segurança e a qualidade do acesso.

Também foram empregadas ferramentas de videoconferência disponíveis em nossa plataforma de colaboração e até de fornecedores terceiros gratuitos para a realização de reuniões.

6) O Departamento de **MATERIAIS (mercado nacional e Importação)** executa as aquisições de materiais, insumos, aparelhos e equipamentos; contratação de serviços, obras e reformas; pagamento de serviços internacionais, cumprindo as devidas tributações e legislação no que se refere à prestação de informações aos órgãos controladores; e tudo mais que possa beneficiar o Sistema FM/HCFMUSP e outras Unidades de Saúde.

Em 2020, aliou o trabalho nas compras nacionais e estrangeiras de suprimentos para o funcionamento do atendimento geral à aquisição de insumos e equipamentos para o tratamento dos pacientes de Covid-19.

Em compras nacionais, desde o início da pandemia até 31 de dezembro de 2020, foram atendidos 435 pedidos, totalizando mais de R\$ 125 milhões para a aquisição de EPIs, equipamentos e insumos para o atendimento aos pacientes da Covid-19. Apesar de toda a adversidade, foi possível economizar mais de R\$ 5,8 milhões no trabalho de seleção de fornecedores e controle de qualidade. Uma equipe específica para total dedicação ao atendimento das referidas demandas foi designada.

Nas importações, mais de 4 milhões de máscaras foram importadas da China, requerendo atenção e agilidade na conclusão dos trâmites de sete embarques no modal aéreo. Para que tudo fosse concretizado na urgência e na eficiência que a situação demandava, foi de extrema importância a colaboração das equipes do Complexo HCFMUSP no atendimento das demandas técnicas e administrativas. Um trabalho a quatro mãos, com todos os envolvidos focados no objetivo de manter o atendimento de excelência aos pacientes e usuários do HCFMUSP.

7) O Departamento de **PROJETOS E PESQUISAS**, responsável pela gestão administrativa de todos os processos que envolvem o recebimento de recursos externos e a solicitação de compras de insumos, equipamentos e outros materiais, realiza os estudos de viabilidade, implementação e acompanhamento dos contratos/convênios, firmados com órgãos públicos e privados, nacionais e internacionais, relativos às atividades propostas por seus parceiros, em particular do Sistema FM/HCFMUSP.

A FFM participa de relevantes projetos, voltados, principalmente, à prevenção e ao

tratamento de doenças que afetam a saúde da população brasileira. Em dezembro de 2020, estavam ativos na FFM **223 projetos**, subvencionados com recursos públicos e privados, nacionais e internacionais, e **509 estudos clínicos**, patrocinados pela indústria farmacêutica.

Em 2020, a área de **Comunicação** da Gerência de Projetos e Pesquisas manteve em permanente atualização a **Intranet** da FFM, que oferece aos usuários facilidade e agilidade na busca por informações e documentos, acesso aos sistemas integrados e diversos outros recursos. No **Site** da FFM, o Portal da Transparência foi atualizado. Em 2020, em razão das restrições impostas pela pandemia de Covid-19, apenas as edições de janeiro/fevereiro e maio/junho do **Jornal da FFM** foram publicadas. Diante dessas dificuldades, decidiu-se pela realização futura de um periódico virtual. Assim, a partir de 2021, o **Jornal da FFM**, publicação bimestral distribuída para todo o Complexo HCFMUSP, jornalistas, autoridades, empresas, instituições públicas e privadas, passará a ser mensal e digital.

8) O Departamento de RECURSOS HUMANOS administrou, em 2020, **12.095** (dezembro/2020) funcionários, entre o pessoal de administração direta da FFM, pessoal da FFM a serviço do Sistema FM/HCFMUSP, complementaristas e pessoal alocado em projetos específicos de assistência à população. Desse total, **357** (dezembro/2020) colaboradores estão alocados na sua administração direta, voltados para o apoio a centenas de programas sociais da entidade, bem como para as atividades assistenciais, de desenvolvimento da assistência integral à saúde e de atendimento aos pacientes SUS, desenvolvidas pelos profissionais restantes. Estes últimos são contratados em jornada complementar ou integral, buscando-se, assim, estimular a produção de trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, por meio de apoio material e de remuneração adequada. Deu continuidade ao Programa de Capacitação e Treinamento de pessoal (**2.365** horas/aula), desenvolveu atividades de recrutamento e seleção de todo o Sistema FM/HCFMUSP (**2.685** vagas), administração e pagamento de benefícios sociais (**R\$ 49** milhões) e salários, envolvendo gastos em

folha de pagamento de cerca de **R\$ 839** milhões, além de coordenar o processo de contratações, demissões, licenças, férias, cargos e salários, cesta básica, vale-refeição, vale-transporte, entre outros.

Em 2020, a Gerência de Recursos Humanos continuou funcionando nas dependências do HCFMUSP e liderou a operação para contratar e gerir os novos funcionários, que vieram a somar-se aos da casa, para o tratamento dos pacientes com Covid-19. Foram contratados 2.654 profissionais para as áreas médica, de enfermagem, de fisioterapia e demais serviços de apoio aos pacientes em Enfermarias e UTIs.

9) O Departamento de SAÚDE SUPLEMENTAR tem como compromisso concretizar as relações comerciais e de relacionamento com os contratantes/operadoras de saúde, assim como o latente desafio de, juntamente com a Administração Superior do HCFMUSP e seus Institutos, buscar alternativas para ofertar esse modelo de prestação de serviços assistenciais. Destacam-se o aprimoramento dos controles e ferramentas de gestão e a atuação contínua para crescimento da Saúde Suplementar, por meio da ampliação dos serviços contratados, negociação para melhoria dos valores e condições de remuneração e a gestão das carteiras de Operadoras de Saúde e demais fontes privadas.

Em 2020, em razão da Pandemia de Covid-19, a Gerência de Saúde Suplementar foi transferida para o Edifício Cláudia. Devido ao alto volume de documentos físicos que envolvem os fluxos/atividades de faturamento, não foi possível adotar o regime de home office.

As atividades foram dificultadas principalmente pela falta de contato com os funcionários das operadoras de planos de saúde, que demoraram a ser realocados ou transferidos para home office, o que causou atrasos nas operações de envio de faturamento e no recebimento dos valores relativos aos serviços prestados no segmento de Saúde Suplementar. A equipe, porém, manteve-se a postos para cumprir todos os prazos e minimizar as perdas financeiras, assim efetuando com qualidade e agilidade a distribuição dos valores recebidos aos diversos Institutos do Complexo HCFMUSP.

Estratégias

Os processos de trabalho foram reorganizados para permitir a atuação do maior número possível de pessoas em home office

A FFM mantém, desde 1988, convênios de cooperação com a SES-SP, que preveem a realização conjunta de uma série de atividades, que vão desde o faturamento dos serviços de atendimentos médico-hospitalares e a gestão dos recursos humanos do Sistema FM/HCFMUSP, até reformas e compras de equipamentos e insumos, dentre outros. Também apoia programas do Sistema FM/HCFMUSP, seus cursos de extensão, eventos, projetos de pesquisa, estudos clínicos, entre outras iniciativas.

De seu quadro atual de 12.095 funcionários (dezembro/2020), apenas 357 estão alocados na sua administração direta; os profissionais restantes atuam diretamente nas atividades assistenciais, de desenvolvimento da assistência integral à saúde e de atendimento aos pacientes do SUS.

A modernização estrutural e tecnológica da FMUSP e de seu Hospital das Clínicas também está entre os objetivos centrais, o que tem se mantido com investimentos constantes. O aprimoramento da gestão e dos serviços prestados por seus colaboradores também é prioritário, com forte aporte alocado a treinamentos e cursos.

Um ponto fundamental de sua estratégia institucional é a **transparência**, dada à ampla fiscalização a que é submetida. A FFM tem suas atividades auditadas pela Curadoria de Fundações do Ministério Público, por auditoria externa independente e pelo Tribunal de Contas do Estado, além de prestar contas de seus projetos para órgãos como Ministérios, Secretarias de Estado e do Município, e diversas instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais. Na relação com os parceiros, opera segundo regulamentos acordados caso a caso, sempre garantindo transparência e austeridade na gestão.

A FFM também presta contas de sua atuação aos seus Conselho Curador (quatro reuniões/ano) e Conselho Consultivo (duas reuniões/ano). Nestes casos, a prestação de contas se dá por meio do seu Relatório Situacional. Anualmente, a FFM apresenta para análise, a esses dois colegiados, o seu Plano de Trabalho para o ano seguinte e o Relatório de Atividades do ano anterior. No Conselho Deliberativo e na Comissão de Planejamento e Controle do HCFMUSP a FFM exhibe, mensalmente, o “book” do Fluxo de Caixa das contas operacionais. Também publica a edição bimestral do Jornal da

FFM, com conteúdos diversos e atualizados relativos ao Sistema FM/HCFMUSP.

A fim de se ajustar a exigências do Tribunal de Contas do Estado, a FFM adequou o seu Regulamento de Compras e os critérios de seleção de pessoal para o Sistema FM/HCFMUSP, aproximando-os aos da lei federal 8666/1993. Visou, com isso, a garantir maior publicidade, competitividade e economicidade, sem perda de agilidade, na condução de seus processos.

A FFM também se pauta por valores de transparência em relação às informações financeiras e administrativas, publicando periodicamente seus relatórios no site www.ffm.br.

O crescimento da Fundação Faculdade de Medicina nos últimos dez anos foi bastante expressivo. Sua infraestrutura já era bastante parecida em termos organizacionais, e o aumento da quantidade de colaboradores voltados à área de gestão e operacional cresceu em proporções muito menores do que os projetos e recursos por eles desenvolvidos.

Em razão da credibilidade que a FFM inspira aos órgãos subvencionadores, o volume de valores gerenciados pela FFM tem aumentado significativamente, ano após ano. As **receitas operacionais**, e as advindas de projetos, contratos e convênios e outras, com crescimento substantivo ao longo dos anos, foram integralmente revertidas em favor da própria operação e dos projetos executados pela FFM.

A **diretriz financeira** manteve a busca do capital de giro positivo, pautando suas decisões de despesas ou investimentos na exigência prévia da existência de recursos financeiros para tal.

Destaque-se ainda que, ao longo de 2020, a FFM recebeu, por meio de **Doações**, o montante de cerca de R\$ 90 milhões, que foram revertidos para a realização de diversos projetos na área assistencial, de ensino e pesquisa, com destaque para arrecadação decorrente das campanhas realizadas pelo HCFMUSP para combate da Pandemia de Covid-19, que atingiu cerca de R\$ 61 milhões.

No decorrer de seus 34 anos, tem buscado o constante **aperfeiçoamento** de seu padrão de serviços e se dedicado, simultaneamente, ao cumprimento de seus objetivos e ao atendimento das necessidades de seus parceiros.

A contínua **modernização** de sua infraestrutura técnica, a adaptação às demandas tecnológicas atuais e o **treinamento** e especialização de sua equipe de profissionais são outras de suas prioridades.

A Diretoria tem foco especial nas pessoas, preocupada com seu crescimento profissional e pessoal. O Programa de Treinamento e Capacitação de seus colaboradores aprimora a sua formação técnica, tornando-os mais eficientes e eficazes. Ademais, a Diretoria procura preencher as necessidades legítimas dos seus profissionais, por meio de reanálise de cargos, funções, enquadramentos e promoções, buscando sempre premiar o mérito. Isto abre caminho para o crescimento profissional, gera aderência, espírito de colaboração e sentimento de pertencimento à instituição.

O modelo de gestão também enfatiza um Código de Valores Positivos, que permeiam a instituição inteira, representados por probidade, transparência, confiabilidade, bom exemplo, comprometimento, responsabilidade, flexibilidade, tolerância, capacidade para ouvir e paciência.

A Diretoria estimula o Aperfeiçoamento dos Processos e dos Relacionamentos Interpessoais. Pessoas têm formações diversas, personalidades diferentes e posturas e comportamentos variados. A FFM entende que a competência técnica das pessoas, embora absolutamente necessária, não é suficiente para preencher o perfil que ela deseja de seus colaboradores. Investe e persiste, deste modo, no aprimoramento dos relacionamentos interpessoais para que um reconheça o outro, com tolerância mútua, aceitação e respeito bilateral. Isto reduz a reatividade, melhora o clima institucional e transforma oposição em cooperação.

Os 357 (dezembro/2020) profissionais da administração direta da FFM distribuem-se e organizam-se nas equipes de nove Gerências Especializadas que a compõem, além das suas Diretoria e Superintendência Financeira. São elas: Consultoria Jurídica, Controladoria, Faturamento e Controle, Financeiro, Informática, Materiais e Importação, Projetos e Pesquisas, Recursos Humanos e Saúde Suplementar.

A FFM também responde pela gestão dos Estudos Clínicos, sob a supervisão de professores da Casa, para avaliar a eficácia, tolerabilidade e segurança de medicamentos e as pesquisas em seres humanos e em animais.

Em 2020, estavam ativos na instituição 223 programas/projetos assistenciais, de ensino e pesquisa, além de 509 estudos clínicos, desenvolvidos no Sistema FM/HCFMUSP.

Em 2008, a FFM passou a ser reconhecida como Organização Social – pessoa jurídica privada,

sem fins lucrativos, cujas atividades são dirigidas ao ensino, pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico, proteção e preservação do meio ambiente, cultura e saúde, recebendo este título da própria Administração Pública e autorizada a celebrar com ela Contratos de Gestão para desempenhar serviços não exclusivos do Estado. Com isso, foram modernizados sistemas de controle e processos, sem a necessidade de ampliação significativa da equipe de administração direta.

Em 2008, a FFM firmou com a SES-SP Contrato de Gestão para a gestão das atividades do ICESP, hospital terciário altamente especializado no tratamento do câncer, que atende pacientes do SUS para tratamentos complexos, vindos de todo o Estado. Com a promulgação da Lei Complementar nº 1.160/2011, que transformou o HCFMUSP em autarquia de regime especial, a FFM, organização social selecionada em edital, passou a celebrar o Contrato de Gestão diretamente com o HCFMUSP, a partir de 2017.

Desde 2010, a FFM mantém um contrato de Gestão firmado com a SES-SP para a realização das atividades e serviços de saúde no IRLM. Inaugurado em setembro de 2009, o Instituto foi projetado para ser um centro de excelência em tratamento, ensino e pesquisa em Reabilitação.

Em virtude da Pandemia de Covid-19, em 18/03/2020, após reunião das Gerências da FFM, foram definidas oito medidas preventivas para proteger os Colaboradores e não prejudicar as atividades da FFM. Submetidas à Diretoria FFM, foram enriquecidas e aprovadas, em 19 de março, e aplicadas e monitoradas, a partir de 20 de março: horários de expediente mais flexíveis, visando evitar horários de pico no transporte público; liberação de estacionamento no Polo Pacaembu; estabelecimento de regras de distanciamento nos escritórios e áreas comuns da FFM (com a instalação de divisórias transparentes e a demarcação do distanciamento necessário, entre outras providências); liberação imediata de home office para funcionários com comorbidades, gestantes e outros grupos de risco.

Com a ajuda da área de Informática (que viabilizou as conexões a distância) e do RH (com a flexibilização dos registros de frequência), os processos de trabalho foram rapidamente reorganizados para permitir a atuação do maior número possível de pessoas em home office, mantendo plantões no escritório apenas para coordenação e atendimentos que exigiam atenção presencial. Assim, a rotina foi mantida sem atrasos nas Gerências de Consultoria Jurídica, Materiais, Projetos e Pesquisa, Controladoria e Financeiro, o que permitiu a todos resguardar a saúde sem qualquer prejuízo às atividades da FFM.

A FFM desenvolveu, em 2020, em conjunto com o Sistema FM/HCFMUSP, **parcerias** com diversas instituições interessadas no desenvolvimento das ciências médicas, tais como:

Órgãos Públicos Federais:

- Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA;
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES;
- Ministério da Ciência e Tecnologia / CNPq;
- Ministério da Ciência e Tecnologia / FINEP;
- Ministério da Saúde – MS;
- Ministério Público do Trabalho – MPT;
- Organização Pan Americana de Saúde – OPAS / Organização Mundial da Saúde (por meio do Ministério da Saúde);
- Petróleo Brasileiro S/A – Petrobrás (sociedade de economia mista).

Órgãos Públicos Estaduais:

- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP;
- Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de São Paulo – SDE;
- Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – SES-SP.

Instituições Privadas Nacionais:

- Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial – ABDI;
- Aids Healthcare Foundation do Brasil;
- Associação Beneficente Alzira Denise Hertzog da Silva – ABADHS;
- Associação Brasileira da Infra Estrutura e Indústria de Base – ABDIB;
- Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S/A;
- BRF S/A;
- CISCO Comércio e Serviços de Hardware e Software do Brasil Ltda;
- Crefisa S/A Crédito, Financiamento e Investimentos;
- EMS S/A;
- Fundação Butantan;
- Fundação Itaú para a Educação e Cultura;
- Fundação Itaú Social;
- Fundação Maria Cecília Souto Vidigal;
- Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde - FIOTEC;
- GE Healthcare do Brasil;
- Grupo AMBEV;
- Grupo Itaú;
- Laboratórios Ferring Ltda.
- Ouro Fino Saúde Animal Ltda.;
- Sanofi Aventis Farmacêutica Ltda.;

- Siemens Healthcare Diagnósticos Ltda.;
- Sociedade Internacional de Nefrologia;
- Vale S/A.

Instituições Internacionais:

- Alzheimer’s Association;
- Baylor University;
- Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID;
- Bill and Melinda Gates Foundation;
- Blood Systems Research Institute;
- Case Western Reserve University;
- Climate and Land Use Alliance;
- Conquer Cancer Foundation of ASCO;
- Emory University;
- European Foundation for the Study of Diabetes;
- European Union (by European Commission);
- Family Health International;
- Fondation Mérieux;
- Foundation for Innovative New Diagnostics – FIND;
- Global Genomic Medicine Collaborative;
- Grand Challenges Canada;
- Harvard Graduate School of Education;
- Harvard T. H. Chan School of Public Health;
- Hebrew Senior Life;
- Joan & Sanford I. Weill Medical College of Cornell University;
- Johns Hopkins International Injury Research Unit;
- Johns Hopkins University;
- Mérieux S.A.;
- NARSAD – The Brain and Behavior Research Fund;
- National Institutes of Health – NIH;
- Partners Healthcare (founded by Brigham and Women’s Hospital and Massachusetts General Hospital);
- President and Fellows of Harvard College;
- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD;
- Queen Mary University of London;
- Research Foundation for Mental Hygiene;
- Schizophrenia International Research Society;
- Swiss Tropical and Public Health Institute;
- The George Washington University;
- The Ohio State University;
- The Open Society Policy Center – OSPC;
- The Smile Train;
- The Spaulding Rehabilitation Hospital;
- The University of Manchester;
- The University of North Caroline;
- The University of Sheffield;
- University College London;

- University of Birmingham;
- University of Bristol;
- University of California;
- University of Cambridge;
- University of Georgia;
- University of Wisconsin Madison;
- World Health Organization (OMS);
- ViiV Healthcare UK Ltd.;
- Yale University.

Em seus 34 anos de existência, a FFM obteve o reconhecimento público por sua atuação como entidade beneficente de assistência social, por meio da obtenção e manutenção de várias **certificações**, das quais se destacam, entre outras:

- Declaração de Utilidade Pública Estadual e Municipal (a Declaração de Utilidade Pública Federal foi revogada, para todas as instituições, pela Lei nº 13.204/2015);
- Atestado de Registro e Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (**CEBAS**), deferida mediante Portaria SAS/MS nº 946, de 25/09/2014, publicada no Diário Oficial da União em 26/09/2014, com validade de 12/06/2015 a 11/06/2018 (atualmente em processo de renovação);
- Certificado nº 018/2008 de Qualificação como Organização Social da Secretaria Municipal de Gestão da Prefeitura do Município de São Paulo;
- Certificado de Qualificação como Organização Social de Saúde da Secretaria Estadual de Saúde do Governo do Estado de S. Paulo - Processo SS 001/0001/002.913/2008;
- Credenciamento junto ao CNPq nº 900.0011/1990, válido até 13/04/2021;
- Declaração de Reconhecimento de Imunidade do Imposto sobre Transmissão “Causa Mortis” e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos – ITCMD – Processo nº 51220-135787/2017, válido até 2021;
- Certificado de Inscrição nº 0308/SP/2000 do Conselho Estadual de Assistência Social – CONSEAS;
- Credenciamento, como fundação de apoio ao HCFMUSP, junto à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, Resolução SDE 26, de 04/10/2019.

Em 2020, a FFM participou ativamente, como Membro ou Consultora, das seguintes **Comissões, Comitês, Grupos de Trabalho** e outras iniciativas:

- ✓ Colaboração à Associação Paulista de Fundações (AFP);
- ✓ Comissão Convênio Álcool Drogas;

- ✓ Comissão da Escola de Educação Permanente;
- ✓ Comissão de Apoio Financeiro aos Alunos da FMUSP;
- ✓ Comissão de Estudos Clínicos da Diretoria Clínica do HCFMUSP;
- ✓ Comissão Executiva do Inova/HCFMUSP;
- ✓ Comitê Executor da Agenda 2030;
- ✓ Comissão Fundações da USP (FUNASP);
- ✓ Comissão de Integração HC/FMUSP/FFM;
- ✓ Comissão de Pesquisa da FMUSP;
- ✓ Comissão de Planejamento e Controle do Conselho Deliberativo do HCFMUSP;
- ✓ Comissão de Planejamento Estratégico do HCFMUSP;
- ✓ Comissão do Projeto Ciclotron;
- ✓ Comitê de Tecnologia da Informação;
- ✓ Comitê Gestor do Projeto Angola;
- ✓ Congregação da FMUSP;
- ✓ Conselho do Centro de Integração Empresa Escola (CIEE);
- ✓ Conselho Consultivo da Fundação Zerbini;
- ✓ Conselho Deliberativo do HCFMUSP;
- ✓ Conselho do Museu do Futebol e da Língua Portuguesa;
- ✓ Contatos da Saúde Suplementar;
- ✓ Contratualização do Convênio SUS;
- ✓ Gestão do ICESP – Instituto do Câncer do Estado de São Paulo;
- ✓ Gestão da Rede Lucy Montoro (Unidade Morumbi);
- ✓ Gestão do Imóvel do Polo Pacaembu;
- ✓ Grupo de Trabalho para Análise de Melhoria do Processo de Faturamento;
- ✓ Grupo Gestor de Fixação de RH;
- ✓ Interação com TCE/MP/Corregedoria;
- ✓ Membro do Observatório/Biblioteca FMUSP;
- ✓ Núcleo de Gestão de Pessoas;
- ✓ Parceria com a Bolsa Eletrônica de Compras;
- ✓ Participação do Coalizão Saúde (PCOS);
- ✓ Plano Diretor de Informática.

A FFM também apoia os conveniados na realização de seus diversos eventos. Em 2020, participou dos seguintes eventos técnico-científicos e institucionais: **a)** VI Congresso Clínica Psiquiátrica 2020 – Inovação Pesquisa e Humanização; **b)** CINDOR - Congresso Interdisciplinar de Dor da USP **c)** XIV JORNADA DE FONOAUDIOLOGIA – FOFITO; **d)** 1º curso de Atualização em Injúria Renal Aguda da Faculdade de Medicina da USP.

Além disso, **apoiou financeiramente** o Sistema FM/HCFMUSP nas seguintes iniciativas técnico-científicas e/ou institucionais, realizadas antes do início da pandemia de Covid-19, cujos objetivos estavam em consonância com seu Estatuto Social:

APROVAÇÃO	EVENTO
18/02/20	Curso Introdutório da Liga de Ansiedade, Fobias e Pânico
18/02/20	Curso Introdutório a Liga de Emergência
18/02/20	Curso Introdutório da Liga de Habilidades Otorrinolaringológicas
18/02/20	Extensão Médica Acadêmica - EMA
18/02/20	Expedição Cirúrgica
18/02/20	16º Curso de Introdução à Liga de Geriatria e Gerontologia da FMUSP
18/02/20	Curso de Introdução à Liga de Combate a Febre Reumática
18/02/20	Extensão Acadêmica Fisioterapia Pró-Seleção (camisetas/material divulgação)
21/02/20	Curso Introdutório à Liga de Emergências Cardiovasculares
21/02/20	Curso Introdutório à Liga Acadêmica de Medicina Física e Reabilitação
27/02/20	Curso Introdutório à Liga de Combate a Sífilis e outras DSTs
03/03/20	Curso Introdutório à Liga de Meditação e Saúde
03/03/20	XII Curso de Infecção em Transplantes do Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da FMUSP
03/03/20	III Simpósio de Neuromodulação Clínica e I Encontro de Especialistas em Neuromodulação
03/03/20	Kids Save Lives Brasil
03/03/20	Prêmios do Projeto de Âmbito Social - Encontro de Gerações 2020
05/03/20	Simpósio Introdutório da Liga de Combate à Dependência Química
05/03/20	17º Curso Introdutório à Liga de Cardiologia e Transplante Cardíaco Pediátrico
10/03/20	Liga de Fisioterapia na Saúde do Idoso
13/03/20	Associação Beneficente e Cultural do HCFMUSP
13/11/20	COMU/2020 - Congresso Médico Universitário da FMUSP

Resultados Consolidados da FFM

Ações de promoção à saúde, prevenção de doenças, atenção médico-hospitalar e reabilitação de alta complexidade aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) são as atividades de assistência promovidas, em ação conjunta, pelo HCFMUSP e pela FFM, por meio do Convênio de Assistência Integral à Saúde aos Pacientes do SUS, celebrado, desde 1988, entre a FFM e o HCFMUSP e a SES-SP.

Em instalações cada vez mais modernas e

equipadas tecnologicamente segundo as mais recentes diretrizes internacionais de qualidade, a assistência também conta com equipes altamente especializadas e treinadas.

Parcerias com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais permitem à FFM o desenvolvimento de diversos programas, principalmente nas áreas da saúde e educação, que beneficiam a população.

RESULTADOS CONSOLIDADOS FFM							
(Em milhares de R\$)	2014*	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Receitas	1.222.869	1.183.383	1.159.527	1.187.917	1.256.771	1.286.982	1.541.492
Assistência médica SUS	291.880	276.587	277.231	287.472	290.957	316.839	322.981
Assistência médica privada	90.920	87.654	111.018	119.968	118.544	125.411	88.347
Subvenções e contribuições	680.251	649.926	619.578	617.768	692.589	705.481	951.047
Receitas financeiras (líquidas)	51.335	56.076	60.510	48.542	32.628	31.299	17.357
Serviços técnicos	52.299	49.834	44.815	42.077	47.690	44.189	39.807
Outras (cursos, doações etc.)	56.184	63.306	46.375	72.090	74.363	63.763	121.953
Despesas	1.132.588	1.132.359	1.100.606	1.165.371	1.206.875	1.209.230	1.425.018
Pessoal	666.520	704.885	677.160	672.852	696.140	734.150	841.567
Materiais para consumo	237.924	207.134	201.922	225.173	242.129	213.442	283.731
Serviços profissionais	163.469	152.892	145.116	152.751	171.466	176.614	206.955
Outras (gerais, depreciações, etc.)	64.675	67.448	76.408	114.595	97.140	85.024	92.765
Resultado	90.281	51.024	58.921	22.546	49.896	77.752	116.474

* Com o encerramento do Contrato de Gestão ICESP, em 2014, ocorreram operações de caráter pontual que, devido a sua natureza, não foram incorporadas às demonstrações acima, a saber: devolução do fundo contingencial à SES (R\$ 43,8 milhões), devolução de saldos residuais à SES (R\$ 12,7 milhões) e transferência dos estoques ao HC (R\$ 25,8 milhões).

Ao comparar-se a receita total da FFM, observa-se, em 2020, um **aumento de 26%** em relação a 2014. A receita decorrente dos atendimentos médicos realizados pelo SUS apresentou **elevação de 11%** naquele período, obtida, principalmente, por meio de reavaliações dos valores fixos estabelecidos nos acordos formais que regulam os repasses.

Os **investimentos em infraestrutura e equipamentos** realizados pela FFM, em 2020, totalizaram aproximadamente **R\$ 58 milhões**. Foram investidos R\$ 48,1 milhões no HCFMUSP, R\$ 5,1 milhões no ICESP, R\$ 780 mil na FMUSP, R\$ 723 mil no IRLM e R\$ 2,8 milhões em outros convênios. A Administração da FFM, por sua vez, realizou investimentos de cerca de R\$ 492 mil, com ênfase em equipamentos e sistemas de informática.

RESULTADOS CONSOLIDADOS FFM							
(Em milhões de R\$)	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Total	54,9	42,5	26,9	26,2	38,1	26,2	58,0
Equipamentos	16,9	26,4	13,2	11,1	12,5	14,8	37,8
Edificações e Instalações	25,8	7,8	7,3	8,1	16,6	1,9	1,7
Informática	6,3	5,4	4,1	5,2	7,4	7,7	10,9
Outros (móveis, veículos, etc.)	5,9	2,9	2,3	1,8	1,6	1,8	7,6

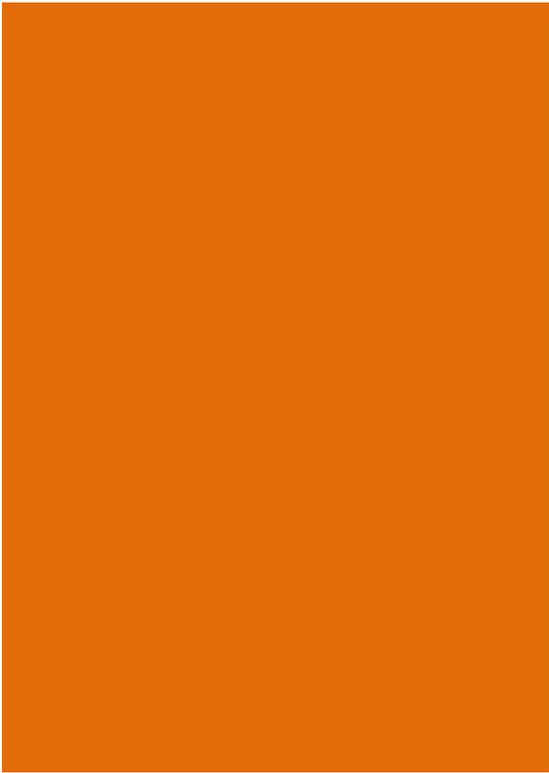
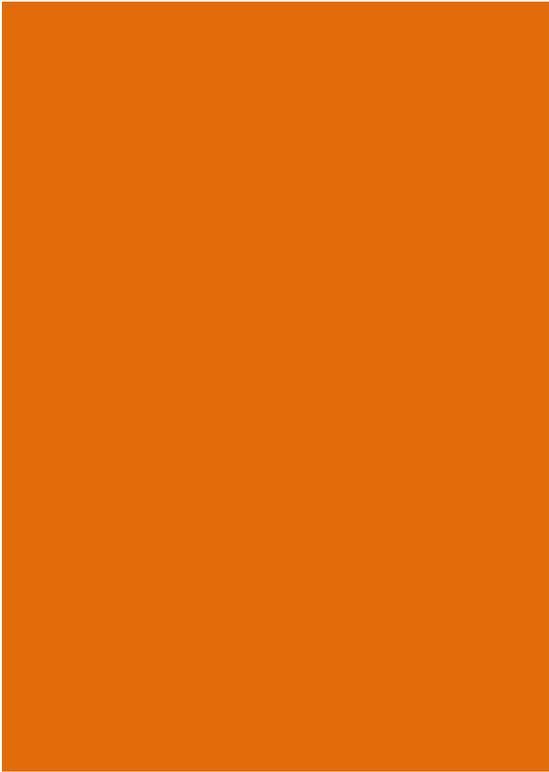


Síntese do Balanço Financeiro de 2020

SÍNTESE DO BALANÇO FINANCEIRO DE 2020

ORIGEM DOS RECURSOS	2020	%	2019	%	2018	%
Receitas Totais	1.541,5	100%	1.287,0	100%	1.256,8	100%
Recursos Governamentais	1.250,7	81,2%	1.004,2	78,0%	967,5	77,0%
Assistência Médica - SUS	323,0	21,0%	316,8	24,6%	291,0	23,2%
Subvenções	927,7	60,2%	687,4	53,4%	676,5	53,8%
Assistência Médica - Convênios e Particulares	88,3	5,7%	125,4	9,7%	118,5	9,4%
Doações	80,0	5,2%	24,0	1,9%	26,6	2,1%
Cooperação privada - nacional e internacional	23,4	1,5%	18,1	1,4%	16,1	1,3%
Prestação de serviço e/ou venda de produtos	66,8	4,3%	65,6	5,1%	67,1	5,3%
Outras receitas	32,3	2,1%	49,7	3,9%	61,0	4,9%

APLICAÇÕES DOS RECURSOS	2020	%	2019	%	2018	%
Despesas Totais	1.483,0	100%	1.235,4	100%	1.245,0	100%
Pessoal	841,6	56,7%	734,1	59,4%	696,1	55,9%
Despesas operacionais	583,4	39,4%	475,1	38,5%	510,8	41,0%
Aquisição de bens	58,0	3,9%	26,2	2,1%	38,1	3,1%



Ações de Assistência

AÇÕES DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE

O Sistema FM/HCFMUSP, composto pela FMUSP, HCFMUSP e outras unidades de saúde, atende pacientes nos três níveis de assistência e desenvolve em torno de 6% das pesquisas brasileiras nas áreas de saúde e ciências biomédicas.

Sistema FM/HCFMUSP

O Sistema FM/HCFMUSP é um Sistema Acadêmico de Saúde. Ocupa uma área construída de 350 mil m² e atende cerca de 2,5 milhões de pacientes nos três níveis de assistência. Desenvolve em torno de 6% das pesquisas brasileiras nas áreas de saúde e ciências biomédicas.

Integram-no, além da FMUSP, institutos especializados no atendimento de alta complexidade (**atenção terciária/quaternária** – HCFMUSP), hospital de média complexidade (**atenção secundária** – HU-USP), hospitais auxiliares, unidades especializadas no atendimento integral de pacientes portadores de HIV/Aids, Centro de Saúde Escola e Unidades Básicas de Saúde (**atenção primária** – CSE Butantã, DHAC, DHAS, Casa da Aids), além do IMT e do SVOC, ambos vinculados à FMUSP.

Unidade do HCFMUSP destinada à pesquisa científica, os LIMs têm por finalidade desenvolver pesquisa básica e aplicada, além de métodos diagnósticos. As atuais 66 Unidades Laboratoriais dos LIMs abrigam 230 grupos de pesquisa, que são acadêmica e cientificamente vinculados à FMUSP e administrativamente ao HCFMUSP.

Nos últimos 10 anos, o Sistema FM/HCFMUSP vem desenvolvendo uma rede de equipamentos multiusuários considerada modelo nacional. Atualmente há 42 núcleos, que oferecem uso de equipamentos e serviços a pesquisadores do Sistema e externos, nacionais e internacionais (www.premium.fm.usp.br). Entre os equipamentos disponíveis está a Ressonância de 7 Tesla e o MicroPET-CT. Entre os modelos experimentais disponíveis estão o zebra fish e a UTI animal.

As instâncias superiores do Sistema são a Congregação da FMUSP e o Conselho Deliberativo do HCFMUSP, ambas presididas pelo Diretor da FMUSP. A **Congregação da FMUSP** tem função consultiva e deliberativa e é assessorada pelas

Comissões de Graduação, de Pós-Graduação, de Pesquisa, de Cultura e Extensão, de Residência Médica e de Relações Internacionais. O **Conselho Deliberativo do HCFMUSP** define as diretrizes da assistência médico-hospitalar de nível terciário e é composto por dez representantes dos professores titulares da FMUSP, eleitos por seus pares.

O Sistema FM/HCFMUSP é composto pelas seguintes instituições:

A **Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP)** (pág. 24), reconhecida pelo pioneirismo e excelência no ensino e pesquisa, foi fundada em 1912 e implantada em 1913. Em 1931, o atual prédio da Faculdade de Medicina foi inaugurado. Em 1934, passou a integrar a USP.

Oferece quatro cursos de graduação: Medicina, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional.

Possui o maior hospital da América Latina - o HCFMUSP - e é um dos maiores centros de pesquisas médico-científicas do país, com 66 laboratórios de investigação médica, os LIMs, com 230 grupos de pesquisa e expressiva produção intelectual, com uma média de 1.300 artigos científicos publicados por ano.

Possui mais de um século de excelência no ensino e no reconhecimento internacional. Em 2015, foi implantado o Medical Winter Schools, que recebe alunos de universidades de diversos países.

O **Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP)** (pág. 27), que no dia 19 de abril de 2020 completou 76 anos de sua fundação.

Inaugurado oficialmente em 1944, o HCFMUSP é o maior complexo hospitalar da América Latina, com cerca de 2.400 leitos distribuídos entre os seus oito institutos especializados, dois Hospitais Auxiliares, uma divisão de reabilitação, um Hospital

Associado, 66 Laboratórios de Investigação Médica e um Centro de Convenções.

Sendo referência da medicina nacional na assistência, pesquisa e ensino de informações técnicas e científicas, o complexo conta com a colaboração de 22 mil profissionais.

Cada vez mais, a instituição busca manter o pioneirismo através do aprimoramento da humanização, empreendedorismo e inovação tecnológica, com o respaldo de uma gestão focada no desenvolvimento científico.

Há muito reconhecido por sua excelência em assistência, ensino e pesquisa em prol da saúde, o HCFMUSP teve seu status de Instituição Científica e Tecnológica (ICT) formalizado em 2016 e criou seu Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT-HCFMUSP), inaugurado no final de 2018.

Diante da pandemia de Covid-19, o HCFMUSP transformou seu Instituto Central em uma unidade dedicada exclusivamente aos pacientes com Covid-19. Eram, no total, 900 leitos, sendo 200 de UTI.

A **Fundação Faculdade de Medicina (FFM)**, entidade sem fins lucrativos, criada em 1986 pela AAAMUSP, que participa ativamente das atividades de ensino, pesquisa e assistência na FMUSP e em seu Hospital das Clínicas.

A FFM tem papel fundamental no desenvolvimento da assistência integral à saúde no Sistema FM/HCFMUSP em seus diversos Institutos e Unidades, pois assegura à população carente a continuidade nos atendimentos médico-hospitalares pelo Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da destinação dos recursos humanos e financeiros do Sistema no próprio Hospital, possibilitando, assim, que o HCFMUSP atinja níveis de atendimento SUS (ambulatorial e internações) em percentual médio de 95%.

Em ação compartilhada com o HCFMUSP, com a FMUSP e demais parceiros, a FFM participa de relevantes projetos e pesquisas, realizados em todas as unidades do Sistema FM/HCFMUSP, voltados, principalmente, à prevenção e ao tratamento de doenças que afetam a saúde da população brasileira, geram centenas de trabalhos publicados em revistas indexadas e vêm ganhando alcance e visibilidade global.

A **Fundação Zerbini (FZ)**, fundação de direito privado que tem tido importante papel na promoção de agilidade e eficiência administrativa ao InCor, bem como na captação adicional de recursos.

O **Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP)** (pág. 47), que se consolidou como referência no atendimento oncológico do país,

prestando assistência a cerca de 116 mil pacientes de forma humanizada, com elevada qualidade técnica, desenvolvendo pesquisas e atividades de ensino em todas as áreas relacionadas à oncologia.

O **Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM)** (pág. 50), projetado com a finalidade de oferecer atendimentos de maior complexidade para pessoas com deficiência física incapacitante por meio de tratamento de reabilitação integral e integrado, com estrutura tecnológica e pessoal qualificado em recursos diagnósticos e terapêuticos.

O **Hospital Universitário da USP (HU-USP)** (pág. 46), hospital-escola comunitário, inaugurado, em 1981, dentro da Cidade Universitária, que atua em parceria com a FMUSP e tem por finalidade promover o ensino, a pesquisa e a extensão de serviços à comunidade.

O **Centro de Saúde Escola Samuel Barnsley Pessoa (CSE Butantã)** (pág. 45), unidade docente-assistencial da FMUSP, sob a responsabilidade dos Departamentos de Medicina Preventiva, Pediatria, Clínica Médica e Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional (FOFITO), voltado ao ensino e pesquisa na área de atenção primária e ao atendimento da população do Butantã, na região oeste da cidade de São Paulo.

O **Instituto de Medicina Tropical (IMT-FMUSP)**, reincorporada à FMUSP, em 2019, que se dedica à pesquisa, ensino e assistência na área de moléstias tropicais, sendo o único do gênero no Estado de São Paulo. Em 2020, o IMT assumiu o protagonismo na pandemia, apresentando, em 48 horas, o sequenciamento do novo coronavírus, além da identificação das novas cepas.



Grupo de Pesquisa da Profa. Ester Sabino, Diretora do IMT-FMUSP, sequencia o SARS-CoV-2 em menos de 48 horas

O **Serviço de Verificação de Óbitos da Capital (SVOC)**, órgão vinculado à FMUSP destinado a esclarecer *causa mortis* em casos de óbito por moléstia mal definida ou sem assistência médica, ocorridos no município de São Paulo.

A Faculdade de Medicina da USP

A FMUSP contribui com a pesquisa, o acesso, a gestão da produção do Sistema FM-HCFMUSP e a visibilidade de sua importância, inclusive no contexto internacional.



ACERVO BIBLIOTECA CENTRAL DA FMUSP

Artigos, livros e eventos relacionados a estudantes e profissionais vinculados ao Sistema FM-HCFMUSP estão reunidos no OPI, espaço digital que evidencia a relevância da pesquisa realizada no Complexo

A Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo é reconhecida pelo pioneirismo e excelência no ensino e pesquisa. Foi fundada em 1912 e implantada em 1913. Em 1931, o atual prédio da Faculdade de Medicina foi inaugurado. Em 1934, passou a integrar à Universidade de São Paulo.

A FMUSP oferece quatro cursos de graduação: Medicina, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional. O curso de Medicina fica no campus Pinheiros, com área construída de 44.000 metros quadrados e os cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional estão na Cidade Universitária em uma área de 6.000 metros quadrados.

A FMUSP tem 1.400 alunos na graduação, mais de 1.000 colaboradores, sendo 368 professores; 1.800 alunos na pós-graduação e 1.600 residentes. Conta com 27 programas de pós-graduação (mestrado e doutorado), 62 programas de especialidades de residência médica e 14 programas de residência multiprofissional e uniprofissional.

A média é de 1.300 artigos científicos publicados por ano. Possui o maior hospital da América Latina - o Hospital das Clínicas, com mais de um milhão de consultas ambulatoriais por ano, mais 232 mil atendimentos de urgências e emergências por ano, mais de 50 mil cirurgias por ano.

A FMUSP é um dos maiores centros de pesquisas médico-científicas do país, com 66 laboratórios de investigação médica, os LIMs, com 230 grupos de pesquisa e expressiva produção intelectual.

A Faculdade atua em parceria com o Hospital Universitário – HU e tem o Centro de Saúde Escola Butantã como unidade docente-assistencial da FMUSP, especializada em atenção primária à saúde.

Possui mais de um século de excelência no ensino e no reconhecimento internacional. Em 2015, foi implantado o Medical Winter Schools, que recebe alunos de universidades de diversos países. A Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo busca constantemente desenvolver e promover a excelência no ensino e pesquisa.

Devido à multiplicidade de vínculos dos pesquisadores do Sistema FM/HCFMUSP, a instituição desenvolveu um sistema de captação de sua produção científica, denominado Observatório de Produção Intelectual (OPI). Este sistema permite a obtenção de relatórios a partir do nome do pesquisador, do vínculo institucional, do laboratório de vinculação ou do grupo de pesquisa. Desde 2012, os dados atualizados e certificados periodicamente pelo Serviço de Biblioteca e Documentação da FMUSP são disponibilizados pelo site <http://observatorio.fm.usp.br>.

Em 2020, foi inserido um novo gráfico no site do OPI, mostrando as colaborações internacionais de professores, alunos, médicos e outros profissionais que tenham vínculo com o sistema, um mapa dessas colaborações e um gráfico com citações por ano.

Uma outra inovação no OPI foi a chegada do indicador Altimetric, que traz dados relacionados a impactos nas redes sociais, e uma visão clara da potente produção científica que os 17 departamentos da faculdade, com seus 66 laboratórios, e os oito Institutos do HC realizam, contribuindo, assim, com a pesquisa, o acesso, a gestão da produção do Sistema FM-HCFMUSP e a visibilidade de sua importância, inclusive no contexto internacional.

Para fomentar as discussões sobre as grandes promessas que o avanço da tecnologia traz para a área da saúde e incentivar que ideias inovadoras virem realidade, a FMUSP organizou o Hackmed Conference & Health Hackathon, realizado de 31 de janeiro a 2 de fevereiro de 2020, no CCR.

O evento, inspirado no MIT Hacking Medicine, reuniu um público aproximado de 900 pessoas e contou com um dia inteiro de conferência sobre empreendedorismo, liderança e inovação, com participação de especialistas renomados das áreas médica, de tecnologia e de negócios, além de um *hackathon*, uma espécie de competição de ideias de negócios inovadores para a área da saúde, que teve duração de três dias.

Em 2020, a FMUSP também ficou na linha de frente no enfrentamento da pandemia. Foi montado um comitê de crise, constituído por representantes da FMUSP e da Diretoria Clínica, da Superintendência e dos Institutos do HCFMUSP, que define toda a estratégia e centraliza as decisões.

O HCFMUSP dedicou os 900 leitos do seu Instituto Central para o atendimento aos casos de coronavírus, o que exigiu uma enorme operação logística, com a transferência de pacientes e de serviços. Todos os profissionais participaram: estudantes, residentes, médicos e docentes de todas as áreas estão envolvidos na resposta à

epidemia, independentemente da sua especialidade.

A Comissão de Controle de Infecção coordena o estabelecimento de protocolos de manejo dos pacientes, a higienização e os treinamentos para se evitar o contágio, envolvendo proteção dos profissionais de saúde, treinamento quanto ao uso correto de EPI.

A disciplina de pneumologia da FMUSP vem empregando sua expertise para desenvolver protocolos específicos de tratamento e dar treinamento a todos os intensivistas do Estado. As aulas e protocolos estão disponíveis no site do HCFMUSP, em sua EEP. Também está disponível um serviço de discussão de casos em tempo real, implantado com tecnologia desenvolvida pela área de inovação do InCor. Também foi desenvolvida, em conjunto com pesquisadores da POLI, uma tecnologia pioneira, a Tomografia de Impedância Elétrica para avaliação pulmonar no leito, equipamento fundamental no tratamento de pacientes graves, e que evita seu deslocamento para exames de tomografia, além de fornecer dados em tempo real.

A FMUSP está colaborando com os pesquisadores da POLI no desenvolvimento e testes do ventilador pulmonar aberto de baixo custo.

Com relação ao diagnóstico e caracterização do vírus, o IMT apresentou em 48 horas o sequenciamento daquele que foi considerado o primeiro caso no país, resultado de uma tecnologia desenvolvida pela Universidade de Oxford, que emprega um sequenciador de baixo custo e já estava sendo utilizada na epidemia de dengue que está em curso.

Também estão sendo desenvolvidos testes sorológicos (ELISA e IFI) voltados ao diagnóstico da Covid 19, uma vez que os testes de PCR, embora muito sensíveis e específicos, não poderão ser realizados na escala esperada em uma epidemia. Outro estudo propõe a investigação da excreção viral em diferentes materiais biológicos. Pretende-se investigar a presença do SARS-CoV-2 em saliva, urina, sangue e fezes, durante a fase aguda e de convalescença da infecção.

O departamento de Moléstias Infecciosas criou um protocolo de pesquisa para buscar uma técnica menos invasiva para obtenção de material biológico, com maior segurança para o profissional de saúde.

A disciplina de Patologia está conduzindo uma pesquisa com autópsia minimamente invasiva dos casos de morte por coronavírus, onde são feitas biópsias de diferentes órgãos guiadas por ultrassonografia. Com essa pesquisa será melhor compreendida a fisiopatologia da Covid-19, suas principais alterações morfológicas e correlação dos

achados histológicos e moleculares com exames de imagem post-mortem e dados clínicos dos pacientes. Os primeiros achados já foram apresentados aos médicos em reunião promovida pelo Conselho Regional de Medicina e que está disponível no youtube do CREMESP.

A Faculdade de Medicina abriga um projeto denominado “Plataforma de Imagens na Sala de Autópsia”, o PISA. São equipamentos de imagem de alta precisão, entre eles uma Ressonância Magnética de 7 tesla, instalados ao lado da sala de autópsia. Esse arranjo, único no mundo, permite a realização de pesquisas durante epidemias, como ocorreu recentemente no caso da Febre amarela e da zika.

Os professores da FMUSP estão participando de um protocolo de pesquisa multicêntrico para avaliar o possível papel da hidroxicloroquina no tratamento da Covid-19. Outro estudo é o da prevalência de Coronavírus na população de doadores de sangue e desenvolvimento de Imunoterapia passiva através da transfusão de plasma de indivíduos convalescentes em pacientes com doença aguda grave. Esse estudo envolve dois hospitais privados da capital e hemocentros do interior e outros estados.

A pesquisa apontou que a terapia com anticoagulantes melhora a hipoxemia dos pacientes com Covid-19 e sugeriu que o tratamento poderia ser introduzido nos protocolos de tratamento da doença. O trabalho foi comentado pela revista Science.

Um inquérito sobre depressão em idosos foi adaptado para contemplar o impacto da Covid. O objetivo é entender como a epidemia e o isolamento social impactaram a saúde mental e física de idosos. Uma equipe coordenada pelo IPq busca monitorar o estado de saúde mental dos pacientes ambulatoriais diante da crise desencadeada pela pandemia da Covid-19, bem como do isolamento em domicílio. A população-alvo desta iniciativa são os pacientes idosos com transtornos mentais, tais como demências, transtorno bipolar e Depressão Geriátrica.

O Grupo de Pesquisa em Fisiologia Aplicada & Nutrição trabalha na produção de artigos de revisão sobre o potencial impacto do isolamento provocada pela pandemia sobre a inatividade física e suas repercussões sobre a saúde de populações; e na elaboração de cartilhas, textos e vídeos sobre promoção de estilo de vida saudável (alimentação, atividade física, etc.), divulgados no canal Ciência inForma.

O CEDEM está colhendo as opiniões dos estudantes de medicina sobre seu papel na pandemia da Covid-19. O estudo terá abrangência

nacional e internacional, com aplicação de questionário em versão eletrônica.

O CEDEM organizou e disponibilizou o Curso Covid-19: Atualização e evidências para profissionais da saúde. Destina-se aos profissionais da saúde que atuam nos diferentes níveis de cuidado e especialidades, e aos estudantes da área da saúde. É um curso autoinstrucional, online, gratuito, que contará com uma sessão de artigos científicos e novidades validados pelos autores do curso e está disponível no site da EEP <https://coronavirus.eephcfmusp.org.br/>.

Em um trabalho conjunto com pesquisadores do Fleury, da Unifesp, e do Ibope e com patrocínio do Instituto Semeia, a FMUSP está pesquisando a proporção da população da cidade de São Paulo que já está imune contra o vírus da Covid-19. O projeto piloto foi realizado em três bairros da zona sul onde houve uma grande incidência inicial da doença e três bairros com maior número de mortes. Os resultados iniciais podem ser acompanhados em <https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,estudo-inedito-detecta-anticorpos-ao-coronavirus-em-5-dos-moradores-da-cidade-de-sao-paulo,70003304706>.

Uma pesquisa feita em conjunto com o Departamento de Pediatria, disciplina de Neonatologia, vai avaliar a eventual transmissão materno fetal do vírus. O Departamento de Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional (FOFITO) conduzirá pesquisa sobre a ineficiência da deglutição em pacientes internados na UTI dedicada à Covid-19 no HCFMUSP.

O Departamento de Neurologia está conduzindo cinco pesquisas sob o tema “Estudo das manifestações neurológicas em pacientes com infecção pelo sars-cov-2- covid-19”, envolvendo estudos sobre a manifestação de encefalopatia e seus possíveis efeitos cognitivos, manifestações epiléticas, neurovasculares e neuromusculares.

No campo da prevenção, a disciplina de Imunologia Clínica e Alergia está liderando a busca por uma vacina contra o Covid-19. A estratégia é o desenvolvimento de uma partícula semelhante ao vírus, chamada de Virus Like Particle (VLP, sigla em inglês). Os antígenos do novo coronavírus estão sendo produzidos a partir da identificação de regiões da estrutura do vírus que interagem com as células e permitem a entrada dele, as chamadas proteínas spike. Após a identificação dessas proteínas são extraídos fragmentos delas que são combinadas às VLPs.

Em 2020, a FFM contribuiu eficazmente na agilização dos processos burocráticos e, principalmente, na implantação de projetos e programas que, na administração estatal, são mais morosos.

O Hospital das Clínicas da FMUSP

O hospital tem 76 anos e, pela primeira vez na história, dedicou os 900 leitos do seu Instituto Central exclusivamente para o atendimento aos casos de Covid-19.



JORNAL DA FFM

Para atender exclusivamente pacientes da doença, o Instituto Central do HCFMUSP transferiu pacientes em tratamento e recebeu reforços de equipamentos e infraestrutura

No dia 19 de abril, o HCFMUSP completou 76 anos de sua fundação. Inaugurado oficialmente em 1944, o HCFMUSP é o maior complexo hospitalar da América Latina, com cerca de 2.400 leitos distribuídos entre os seus oito institutos especializados, dois Hospitais Auxiliares, uma divisão de reabilitação, um Hospital Associado, 66 Laboratórios de Investigação Médica e um Centro de Convenções.

Sendo referência da medicina nacional na assistência, pesquisa e ensino de informações técnicas e científicas, cada vez mais, a instituição busca manter o pioneirismo através do aprimoramento da humanização, empreendedorismo e inovação tecnológica, com o respaldo de uma gestão focada no desenvolvimento científico.

Os números dão uma ideia do gigantismo e relevância do HCFMUSP. Nesta verdadeira cidade médica de mais de 600 mil metros quadrados, movimentada por cerca de 20 mil funcionários e terceiros, além de centenas de graduandos, estagiários, mestrandos, doutorandos e residentes em áreas médicas e paramédicas, a cada mês cerca de 250 mil pacientes passam pelos oito institutos e dois hospitais auxiliares para procedimentos

gratuitos, que vão de acidentes a transplantes de órgãos e outros procedimentos de altíssima complexidade. São 2.500 leitos, um número aparentemente alto, mas pequeno diante da representatividade da atividade do HCFMUSP. No estado, por exemplo, realiza em torno de 15% dos transplantes e responde por 10,7% das internações de alta complexidade.

Ao longo das mudanças sociais e políticas nessas mais de sete décadas, buscou-se preservar os ideais e valores dos precursores: formar recursos humanos altamente qualificados para enfrentar os problemas de saúde em nosso meio, dotados de sólido conhecimento técnico-científico, compromisso ético e social e preparados para a prática da atenção humanizada em saúde, e a de gerar conhecimento e inovação que possam se traduzir em ações efetivas na promoção da saúde, na prevenção e manejo de doenças que afligem a comunidade.

Aprimorar o atendimento ao paciente é um objetivo contínuo dos colaboradores do HCFMUSP. Os projetos da gestão são os resultados de grandes ideias colocadas em prática em nome da qualidade no atendimento e que podem mudar a vida de milhares de pessoas.

A inauguração, em 2019, do Distrito Inova-HC (área de 900 m² em dois pavimentos do Centro de Atendimento ao Colaborador do HCFMUSP) firma o propósito do HCFMUSP de se tornar referência no âmbito da inovação em seu setor. O espaço é destinado ao desenvolvimento de novas ideias e negócios para a área da saúde por meio da parceria público-privada.

Iniciativas como essa fazem hoje do HCFMUSP a mais inovadora instituição brasileira no setor da saúde, segundo estudo desenvolvido pelo Centro de Inteligência Padrão (CIP) para a segunda edição do prêmio Whow!, criado com o objetivo de identificar e reconhecer empresas e instituições que produzam inovação consistente.

Em 2020, o HCFMUSP foi classificado pela equipe Global Health Intelligence como um dos hospitais mais bem equipados do Brasil e da América Latina. Em novembro, o Certificado de Reconhecimento foi entregue eletronicamente via EUA. O HC ocupa o 1º lugar no índice do HospiRank 2020 pela organização.

A Escola de Educação Permanente (EEP) foi criada para centralizar e organizar a transmissão do conhecimento do HCFMUSP para o público, de forma ética e inovadora, e com alto nível de qualidade.

Fundada em 2009, oferece os seguintes modelos de aprendizado: **a)** Técnico, nas categorias profissionalizantes e de formação inicial continuada; e **b)** Superior, nas áreas de difusão, atualização, aperfeiçoamento, especialização e aprimoramento profissional.

A EEP dá suporte a todos os institutos do HC para o desenvolvimento de atividades de ensino. Com 10 anos de atuação e credenciada pelo Conselho Estadual de Educação, tem um portfólio com mais de 300 cursos em diversas modalidades – pós-graduação *lato sensu*, ensino a distância, atualização e formação técnica para os profissionais das várias áreas da saúde. Além das metodologias tradicionais, a simulação realística está presente nos treinamentos oferecidos para atendimento avançado em trauma (ATLS) e atendimento cardiovascular (ACLS, PALS, BLS, etc).

Em 2020, a EEP do HCFMUSP disponibilizou um curso gratuito de Ensino a Distância (EAD) sobre o novo coronavírus. O curso “Covid-19 Atualização e Evidências para Profissionais de Saúde”, que foi disponibilizado a todos profissionais e estudantes de saúde do Brasil, tem o objetivo de disseminar em larga escala as mais recentes atualizações sobre o tema para apoiar e qualificar os profissionais de saúde a trabalharem com segurança para o enfrentamento da pandemia.

O conteúdo é baseado nas melhores evidências científicas existentes com atualizações

dos conhecimentos técnicos sobre o vírus e a doença, assim como as melhores práticas envolvidas no processo do cuidado com o paciente bem como dos profissionais. Os interessados podem optar por acessar o conteúdo completo ou fazer os módulos de interesse. O curso receberá atualizações semanais enquanto perdurar a pandemia.

A EEP também lançou um e-book que funciona como guia sobre prevenção e medidas para o enfrentamento da pandemia. O material foi produzido a partir de infográficos que a escola desenvolveu nos últimos meses com base nas informações divulgadas pela OMS, SES-SP, OPAS, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Coordenadoria de Vigilância em Saúde (Covisa) e Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O download do e-book pode ser feito por alunos, colaboradores e público em geral no site da EEP, mediante a um cadastro simples, em www.eephcmusp.org.br.

O hospital tem 76 anos e, pela primeira vez na história, em 2020, dedicou os 900 leitos do seu Instituto Central exclusivamente para o atendimento aos casos de coronavírus, o que exigiu uma enorme operação logística, com a transferência de pacientes e de serviços. Grande parte de outras atividades, como as consultas ambulatoriais e cirurgias eletivas, está suspensa.

O processo de transformação do HCFMUSP teve início em janeiro, quando o Comitê de Crise, composto por representantes da Diretoria Clínica, da Superintendência, da Faculdade de Medicina e dos Institutos, foi ativado. As equipes responsáveis pelos braços de operações, planejamento, logística e financeiro foram organizadas, atentas à evolução da doença na China e na Europa.

Na época, 500 pacientes estavam internados no ICHC, muitos deles de altíssima complexidade. A organização da remoção dos enfermos foi a parte mais complexa, pois requer uma logística muito grande. Além de transferir todos os pacientes em tempo recorde, foi necessário organizar as equipes médicas para o atendimento em Institutos que não possuem tal expertise; em muitos casos, foi necessário duplicar as equipes. Foram disponibilizados 200 leitos UTI-Covid para pacientes graves.

Especializado em coração e pulmão, o InCor passou a receber os pacientes anteriormente internados no ICHC das áreas de Neurocirurgia, Neuroclínica, Trauma, Transplantes, Cirurgia Vascular, Gastroclínica e Nefrologia. Pacientes da enfermaria da Neurocirurgia foram para o IPq. O IOT passou a atender as enfermarias clínicas (Reumatologia, Imunologia, Clínica Geral, Infectologia não-Covid, Neuroclínica).

Já o ICr recebeu pacientes infantis não-Covid, enquanto no ICESP ficaram as especialidades de Endocrinologia, Ginecologia, Cabeça e Pescoço e Urologia. O HU-USP, por sua vez, passou a atender Oftalmologia, Otorrino e Obstetrícia. Contudo, casos de obstetrícia de risco-Covid e recém-nascidos com o coronavírus são mantidos no ICHC.

Essas ações não apenas auxiliaram no atendimento, mas também garantiram mais segurança aos outros Institutos. No caso dos pacientes contaminados, 80% deles foram intubados e cerca de 30% necessitaram de diálise, o que indicava a gravidade do vírus. Dos 180 pedidos diários de internação, o hospital tinha conseguido receber de 40 a 60 novos pacientes a cada 24 horas.

Eram 7 mil profissionais destinados somente ao tratamento da Covid-19, muitos deles isolados de seus familiares e dobrando plantões. A capacidade final de internações era de 200 leitos de UTI e outros 700 de enfermaria, sendo que, até maio, os pacientes em alta ultrapassaram os mil.

Para que toda a operação fosse realizada com sucesso, a gestão de suprimentos e recursos foi fundamental. Com o objetivo de arrecadar fundos para a compra de materiais hospitalares, alunos da FMUSP e médicos criaram a campanha #VemPraGuerra, encerrada em 17 de abril. Simultaneamente, cidadãos, médicos e pesquisadores lançaram a campanha #HCCOMVIDA, um convite de apoio ao HCFMUSP que conta com o portal Viralcure, voltado para a captação de fundos. Desenvolvida pela agência Sthorm, a plataforma reúne uma série de missões voltadas para a promoção da saúde.

Parte dos recursos financeiros advindos da ação #HCComVida foram utilizados para subsidiar 16 projetos de pesquisa relacionados à família de vírus Corona, Sars, Cov, e covid-19, selecionados na

“Chamada de Submissão de Propostas n. 01/2020 - Pesquisas em Covid-19 Sistema FMUSP-HC”.

Além disso, com os fundos arrecadados, pretende-se realizar a compra de equipamentos, montagem e estruturação de novos leitos de UTI; realizar o aluguel de ambulâncias para o transporte de pacientes que já têm sintomas graves e não podem se locomover sozinhos; ampliar a compra de equipamentos para a realização de teste e diagnóstico da covid-19 em pacientes; ampliar o número de respiradores para pacientes com problemas respiratórios, na UTI; e garantir a compra de máscaras e outros EPIs para os profissionais da saúde.

Em 2020, o HCFMUSP recebeu, por empréstimo, três robôs de telepresença da startup Pluginbot, que realizam, desde março, as triagens dos pacientes no Ambulatório de Transplante de Fígado, no PAMB. Em abril, o uso de robôs foi implementado também nas UTIs e na enfermaria de cuidados paliativos do Covid-19, no ICHC.

Quando o paciente chega, a enfermeira fica à distância e, através da tela do robô, consegue recepcionar os pacientes e realizar a primeira triagem, sem qualquer risco de contaminação. Dessa forma, a enfermagem consegue identificar os pacientes com os sintomas respiratórios que são prioritários no atendimento, indicando as medidas de isolamento necessárias.

Em 2020, assim que as primeiras notícias do avanço da pandemia de Covid-19 foram divulgadas, as equipes do HCFMUSP começaram a se mobilizar, sempre com o suporte da FFM nas diversas ações de enfrentamento para garantir o funcionamento e o atendimento a pacientes já internados e aos novos doentes, bem como a segurança de seus mais de 350 colaboradores diretos e mais de 11,7 mil profissionais alocados ao atendimento e a projetos de pesquisa.

Convênio de Assistência Integral à Saúde aos Pacientes do SUS

A FFM emprega atualmente 12.095 funcionários, dos quais mais de 90% estão dedicados diretamente na assistência / atendimento dos pacientes do SUS.

Por trás da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) e de seu Hospital das Clínicas (HCFMUSP), com seus Institutos, hospitais auxiliares e demais serviços de atenção à saúde, além do ensino e da pesquisa – que são os pilares da Universidade de São Paulo – atua a Fundação Faculdade de Medicina (FFM), fundada por um grupo de professores há mais de 30 anos para dar apoio às atividades da FMUSP e do HCFMUSP.

Desde 1988, a FFM é responsável pelo Convênio firmado com o HCFMUSP e a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, voltado ao atendimento gratuito dos pacientes do SUS. O Convênio garante também a realização de procedimentos especiais, como transplantes de diferentes órgãos, implantes diversos e outros procedimentos de alta complexidade.

O acesso e o atendimento ao SUS em todo o HCFMUSP (exceto o InCor) são assegurados pela FFM, por meio da destinação dos recursos humanos e financeiros do Sistema no próprio Hospital, possibilitando, assim, que o HCFMUSP atinja níveis de atendimento SUS (ambulatorial e internações) em percentual médio de 95%. Em média, antes da pandemia de Covid-19, eram atendidos ambulatorialmente no Complexo HCFMUSP, todos os anos, cerca de 3 milhões de pacientes, submetidos a 10 milhões de procedimentos ambulatoriais.

Os Convênios celebrados no âmbito do SUS, entre a SES, o HCFMUSP e a FFM, se revestem de características próprias, com preponderante diferencial em razão da certificação do HCFMUSP como Hospital de Ensino, onde toda a produção, ações e serviços de saúde, no âmbito do SUS, devem constituir campo de prática para o ensino, pesquisa e incorporação tecnológica.

As regras e políticas para aplicação dos recursos desse convênio são instituídas, de forma dinâmica, pelos diversos órgãos diretivos do HCFMUSP (Conselho Deliberativo, Conselhos Diretores, Diretorias Executivas e Superintendência) e da FFM (Conselho Curador), que monitoram continuamente os resultados alcançados, principalmente no que tange ao custeio da assistência médico-hospitalar.

A atuação do HCFMUSP e da FFM é compartilhada, na gestão e no atendimento aos

pacientes do SUS, e decorre de expressa autorização do Poder Executivo Estadual, devidamente formalizada nos instrumentos jurídicos adequados.

Para consecução de seus objetivos, a FFM emprega atualmente 12.095 funcionários (dezembro/2020), dos quais mais de 90% estão dedicados diretamente na assistência / atendimento dos pacientes do SUS.

Os contratos de trabalho celebrados pela FFM são totalmente distintos dos contratos dos servidores públicos do HCFMUSP, não havendo qualquer incompatibilidade ou sujeição.

As contratações dos profissionais pela FFM têm por finalidade atender à demanda de pacientes do SUS do HCFMUSP e às dificuldades inerentes ao Poder Público na criação de cargos. Os recursos financeiros utilizados no pagamento de salários são provenientes, exclusivamente, da contraprestação de suas atividades na área da saúde.

Além disso, adquire em seu nome medicamentos, insumos, material de consumo, equipamentos, móveis, utensílios e outros, destinados integralmente à assistência e atendimento aos pacientes do SUS. Cabe ressaltar que a FFM não se presta ao gerenciamento de recursos orçamentários do HCFMUSP e tampouco recebe qualquer recurso daquela autarquia estadual.

O CEBAS é concedido pelo Ministério da Saúde a pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, reconhecidas como Entidade Beneficente de Assistência Social para a prestação de serviços na Área de Saúde. A obtenção do CEBAS garante a isenção das contribuições sociais e a celebração de convênios com o poder público, dentre outros.

A FFM conta com esse título desde 1989 e, graças a ele, tem acesso a uma imunidade tributária a impostos e contribuições sociais, proporcionando ao Sistema FM/HCFMUSP uma economia tributária de cerca de R\$ 204 milhões anuais, recursos estes que são totalmente destinados ao Sistema FM/HCFMUSP na forma de custeio, contratação de recursos humanos, aquisição de aparelhos médico-hospitalares, modernização do parque tecnológico, manutenções, reformas, ampliações e demais

iniciativas que, no final, tem como beneficiário o paciente do Sistema Único de Saúde - SUS.

Com isso, há mais recursos para investimento em equipamentos de ponta, treinamentos, bolsas de estudo, financiamento de pesquisa, adequação física dos espaços, aquisição de medicamentos, contratação de profissionais alocados a projetos de pesquisa, entre muitas outras demandas que

diariamente são exigidas pela estrutura do Sistema FM/HCFMUSP, maior centro de ensino, pesquisa e atendimento à saúde da América Latina, por onde circulam 50 mil pessoas/dia.

A **quantidade de atendimentos** realizados, nos últimos dois anos, pelo HCFMUSP e pela FFM, em ação conjunta, está demonstrada nos dois quadros abaixo:

2020 (*)							
INDICADORES ASSISTENCIAIS DOS INSTITUTOS E HOSPITAIS AUXILIARES DO HCFMUSP (EXCETO INCOR, IMREA E ICESP)							
Instituto / Hospitais	Internações	Cirurgias	Atendimento de urgência e emergência	Consultas Ambulatoriais	Exames de Imagem	Exames de Laboratório	Total por Instituto / Hospitais
ICHC	18.110	10.685	47.248	397.873	58.675	5.949.053	6.481.644
ICr	5.138	1.832	7.988	49.023	32.668	686.988	783.637
IOT	3.260	3.365	12.051	30.768	51.738	191.476	292.658
IPq	1.744	797	-	47.128	10.291	-	59.960
InRad	-	-	-	2.718	179.329	-	182.047
DHAS	238	-	-	107	802	577	1.724
DHAC (em obras)	-	-	-	-	-	-	-
Total	28.490	16.679	67.287	527.617	333.503	6.828.094	7.801.670

(*) Em razão das restrições impostas pela pandemia de Covid-19, em 2020, houve uma redução nos indicadores assistenciais dos Institutos.

2019							
INDICADORES ASSISTENCIAIS DOS INSTITUTOS E HOSPITAIS AUXILIARES DO HCFMUSP (EXCETO INCOR, IMREA E ICESP)							
Instituto / Hospitais	Internações	Cirurgias	Atendimento de urgência e emergência	Consultas Ambulatoriais	Exames de Imagem	Exames de Laboratório	Total por Instituto / Hospitais
ICHC	31.852	25.722	44.082	696.625	100.216	7.379.905	8.278.402
ICr	7.222	2.159	17.078	74.747	43.361	764.581	909.148
IOT	5.047	5.599	18.097	68.548	89.388	211.860	398.539
IPq	2.646	1.252	-	81.728	13.980	-	99.606
InRad	-	-	-	4.827	285.359	-	290.186
HAS	108	-	-	19	392	75	594
HAC (em obras)	-	-	-	-	-	-	0
Total	46.875	34.732	79.257	926.494	532.696	8.356.421	9.976.475

Procedimentos Especiais

Além dos atendimentos convencionais e internações, A FFM e o HCFMUSP, de forma conjunta, realizam transplantes e implantes, procedimentos de alta complexidade e assistência farmacêutica aos pacientes do SUS.

Transplantes e Implantes

Em consonância com os objetivos do Convênio de Assistência Integral à Saúde aos Pacientes do SUS (antigo Convênio Universitário), firmado entre a FFM e o HCFMUSP e a SES-SP, o HCFMUSP e a FFM realizam, de forma conjunta, procedimentos de transplantes e implantes que são de grande

importância para a população e considerada, pelo Ministério da Saúde, como estratégica para o atendimento SUS.

A quantidade de procedimentos de transplantes e implantes realizados gratuitamente, nos últimos dois anos, foi a seguinte:

PROCEDIMENTOS ESTRATÉGICOS - TRANSPLANTES E IMPLANTES		
Descrição	Quantidade	
	2019	2020 (*)
Implante coclear	109	51
Hepatectomia parcial para transplante (doador vivo)	30	29
Nefroureterectomia unilateral para transplante	42	18
Transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas de medula óssea - aparentado	25	14
Transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas de medula óssea - não aparentado	12	11
Transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas de sangue de cordão umbilical - não aparentado	-	3
Transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas de sangue periférico - aparentado	24	11
Transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas de sangue periférico - não aparentado	3	1
Transplante autogênico de células-tronco hematopoiéticas de medula óssea	6	13
Transplante autogênico de células-tronco hematopoiéticas de sangue periférico	111	56
Transplante de córnea	131	55
Transplante de córnea (em cirurgias combinadas)	9	8
Transplante de córnea (em reoperações)	17	13
Transplante de esclera	-	-
Transplante de fígado (órgão de doador falecido)	146	153
Transplante de fígado (órgão de doador vivo)	35	28
Transplante de pâncreas	2	-
Transplante de rim (órgão de doador falecido)	177	119
Transplante de rim (órgão de doador vivo)	61	28
Transplante simultâneo de pâncreas e rim	11	8
Total	951	619

(*) Em razão das restrições impostas pela pandemia de Covid-19, em 2020, houve uma redução nas quantidades da maioria de transplantes e implantes.

Procedimentos de Alta Complexidade

Em consonância com os objetivos do Convênio de Assistência Integral à Saúde aos Pacientes do SUS (antigo Convênio Universitário), firmado entre a FFM e o HCFMUSP (Convenientes) e a SES-SP, o

HCFMUSP e a FFM realizam, de forma conjunta, Procedimentos de Alta Complexidade Ambulatorial, cuja produção, dos últimos dois anos, está demonstrada no quadro a seguir:

DEMONSTRATIVO AMBULATORIAL		
AUTORIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE ALTA COMPLEXIDADE - APAC		
Descrição	Quantidade	
	2019	2020 (*)
Diagnóstico em Laboratório Clínico	33.542	32.221
Diagnóstico por Radiologia	105	72
Diagnóstico por Tomografia	960	1.461
Ultrassonografia	26	28
Métodos Diagnósticos em Especialidades	26.765	19.399
Consultas/ Atendimentos / Acompanhamentos	8.256	5.435
Tratamento em Oncologia	18.599	6.053
Tratamento em Nefrologia	22.095	20.851
Tratamentos Odontológicos	46	15
Terapias Especializadas	1.296	808
Cirurgia das Vias Aéreas Superiores, Cabeça/Pescoço	0	0
Cirurgia do Aparelho da Visão	4.667	2.670
Cirurgia do Aparelho Geniturinário	100	7
Cirurgia Reparadora	741	400
Cirurgias em Nefrologia	89	74
Pequena Cirurgia e Cirurgia de Pele, Tecido Subcutâneo e Mucosa	0	0
Coleta e Exames para Fins de Doação Órgãos	22.160	16.565
Acompanhamento e Intercorrências Pós Transplantes	16.753	10.389
OPMs Não Relacionados a Ato Cirúrgico	4.426	4.084
OPMs Relacionados a Ato Cirúrgico	662	787
Processamento de Tecidos para Transplante	311	243
Tratamentos Clínicos (outras especialidades)	4.180	1.389
Total	165.779	122.951

(*) Em razão das restrições impostas pela pandemia de Covid-19, em 2020, houve uma redução nas quantidades de procedimentos de alta complexidade.

Em consonância com os objetivos do Convênio de Assistência Integral à Saúde aos Pacientes do SUS, firmado entre a FFM, o HCFMUSP e a SES-SP, na atenção integral à saúde, a assistência farmacêutica é determinante para a resolubilidade da atenção e dos serviços em saúde.

A garantia de fornecimento dos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) é fundamental para a manutenção do tratamento de pacientes, e complemento dos procedimentos médico-hospitalares complexos e de alto custo, como transplantes, por exemplo.

Em 2020, foram distribuídas **44.207.132 unidades de medicamentos** do CEAF, representando **R\$ 12.275.802,49**. O controle da dispensação dos medicamentos do CEAF e a emissão das APACs são realizados por meio do Sistema de Informação Hospitalar – SIGH Prodesp.

Em 2020, a Farmácia do HCFMUSP atendeu 1.018.060 receitas ambulatoriais, sendo, em média, 4.500 receitas por dia. Existe também um serviço de entrega de medicamentos em domicílio que, desde 2013, se tornou gratuito. Cerca de 57% dos pacientes ambulatoriais recebem seu remédio em casa, sem nenhum custo.

Localizada no 8º andar do PAMB do ICHC, o HCFMUSP possui a maior farmácia hospitalar do Brasil. Fundada no mesmo ano do HCFMUSP, 1944, hoje ali trabalham 395 colaboradores, dos quais 70 são farmacêuticos e residentes farmacêuticos.

Muito mais do que uma central de distribuição de medicamentos, ali funciona uma verdadeira fábrica, onde são produzidos medicamentos que não são mais comercializados, por não despertarem interesses comerciais. São também preparadas diluições e dosagens diferentes das disponíveis no mercado, segundo a necessidade do paciente, ou composições diferentes das tradicionais.

Em 2020, a produção de medicamentos gerou uma economia de cerca de R\$ 9.052.445,68. Foram produzidos 61 tipos de medicamentos padronizados, com um total de mais de 10,3 milhões de unidades, e ainda foram manipulados, de forma personalizada e individualizada, 409

fórmulas (476.184 unidades), para atender prescrições médicas e às necessidades dos pacientes. A farmácia também dispensou 36 produtos especiais, produzidos para protocolos de pesquisa, num total de 45.448 unidades. Além dos medicamentos produzidos internamente, também foram adquiridos e unitarizados 362 medicamentos diferentes, somando mais de 1,9 milhões de unidades para atender às prescrições dos pacientes internados.

Em 2020, destacam-se as seguintes melhorias nos processos da assistência farmacêutica:

- Implantação da produção interna do medicamento ácido ursodesoxicólico 300 mg comprimido, promovendo economia de R\$ 2.175.046,50;
- Implantação do Projeto Stewardship de antimicrobianos centrado na farmácia clínica;
- Reformulação dos processos da Assistência Farmacêutica para enfrentamento da Pandemia de Covid 19, tais como:
 - a. Monitoria diária dos medicamentos para sedação dos pacientes internados;
 - b. Montagem de kits para sequência rápida no processo de intubação do paciente e no atendimento da sala de emergência clínica;
 - c. Reorganização do fluxo de devolução de medicamentos, com implantação de área específica dedicada à higienização dos medicamentos devolvidos;
 - d. Aprazamento para as prescrições dos medicamentos sedativos, analgésicos, bloqueadores neuromusculares e drogas vasoativas;
 - e. Avaliação farmacêutica das prescrições de 100% das Unidades de Terapia Intensiva e Enfermarias;
 - f. Revalidação das receitas médicas ambulatoriais através do programa HC em Casa;
 - g. Abertura do Ambulatório de Anticoagulação Pós-Covid;
 - h. Consultas farmacêuticas via WhatsApp e telefone.

Os Institutos, Hospitais Auxiliares e Unidades Especializadas de Saúde do Sistema FM/HCFMUSP

Diante da pandemia de Covid-19, o HCFMUSP transformou seu Instituto Central em uma unidade dedicada exclusivamente aos pacientes com Covid-19. Eram, no total, 900 leitos, sendo 200 de UTI.



SITE DO HCFMUSP

Fachada do Instituto Central do HCFMUSP, unidade do HCFMUSP exclusivamente dedicada aos pacientes com Covid-19

Há 76 anos, no dia 19 de abril de 1944, foi inaugurado o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Considerado um dos principais complexos hospitalares do mundo, desde as primeiras discussões a respeito de sua criação, o HC foi concebido para abrigar serviços de diferentes especialidades médicas que se consolidavam naquele momento. Justamente por isso, deveria contar com a mais alta tecnologia disponível, saberes e práticas, intensificando as transformações corporativas ligadas à formação do médico especialista, conferindo ao pensamento clínico um lugar cada vez mais amplo frente às questões médicas e de saúde pública.

Ao atuar na assistência, o HCFMUSP e a FFM, em ação conjunta, desenvolvem ações de promoção da saúde, prevenção de doenças,

atenção médico-hospitalar e reabilitação de alta complexidade aos usuários do SUS.

Nos Institutos, Hospitais Auxiliares e Unidades Especializadas de Saúde, a assistência é realizada nas mais modernas instalações hospitalares, com suporte de equipes altamente especializadas e de um parque tecnológico de última geração.

O HCFMUSP, por meio da FFM, também atende algumas operadoras de planos de saúde, cujas receitas, apesar de pouco expressivas, são totalmente revertidas em favor das próprias operações do hospital.

O desempenho, em 2020, bem como as ações de combate à pandemia de Covid-19, dos diversos Institutos (excetuando o ICESP (pág. 47) e o InCor), Hospitais Auxiliares do HCFMUSP e Unidades Especializadas estão apresentados nas páginas seguintes.

ICHC

Dados Institucionais:

Fundação: 1944

Área construída: 178,5 mil m²

Colaboradores: 5.892

Acreditações: ONA II, CAP, PALC, ISO 9001, OHSAS 18001, ISO 14001, Selo Hospital Amigo do Idoso, Selo SINASC, Amigo do Meio Ambiente, Certificação Internacional por Distinção de Terapia Infusional Assistida

Indicadores Assistenciais:

Internações: 18.110

Cirurgias: 10.685

Atendimentos urgência e emergência: 47.248

Consultas ambulatoriais: 397.873

Exames de Imagem: 58.675

Exames de laboratório: 5.949.053

O **Instituto Central (ICHC)**, o mais antigo do Complexo HCFMUSP, concentra 36 especialidades médicas e multiprofissionais. É composto por dois prédios interligados, o Prédio dos Ambulatórios (PAMB) e o Edifício Central – conhecido pelo grande número de Unidades de Internação e de Terapia Intensiva, além da Unidade de Emergência Referenciada para casos de maior gravidade.

O PAMB, inaugurado em 1981, atende pacientes em regime ambulatorial e de hospital-dia clínico e cirúrgico, além de contar com áreas de apoio diagnóstico e terapêutico. O prédio abriga também o maior centro cirúrgico do Complexo HCFMUSP, a Unidade de Farmacotécnica e a Divisão de Laboratório Central.

Desde o início da pandemia de Covid-19, o HCFMUSP dedicou os 900 leitos do seu Instituto Central exclusivamente para o atendimento aos casos de coronavírus, o que exigiu uma enorme operação logística, com a transferência de pacientes e de serviços.

Diante do crescente número de infectados pelo Covid-19 em tratamento no Complexo HCFMUSP, foi elaborado o programa “Cuidar de

Todos”, voltado para ações de acolhimento a pacientes, familiares e profissionais envolvidos na pandemia. Criada em meados de março de 2020, a iniciativa conta com o apoio de colaboradores, voluntários e estudantes que atuam diariamente na assistência a todos que foram, de uma forma ou de outra, impactados pelo coronavírus.



Voluntários do Programa Cuidar de Todos

Como as visitas aos pacientes do Covid-19 é proibida, foi criado o projeto “Visita Virtual”, em que pacientes e familiares encurtam a distância por meio de chamadas de vídeo. Por meio de doação, foram obtidos 40 tablets e 50 celulares para o projeto, que conta com 14 estudantes de medicina da FMUSP, 12 médicos, ex-alunos e dois voluntários.

Houve ainda preocupação com os pacientes internados por outras enfermidades que precisaram ser transferidos para outros Institutos do Complexo HCFMUSP. Foi realizado todo o suporte comunicacional aos pacientes e familiares, entre os dias 25 e 27 de março.

Para aqueles que, infelizmente, não resistem ao vírus, foi realizado o acolhimento aos familiares no momento do óbito e fornecido o cuidado psicológico e emocional necessário para esse momento delicado, em ambiente reservado. Simultaneamente, é feito o acompanhamento do paciente no momento da alta.

Em 2020, em ação conjunta com a FFM, foram realizados pelo ICHC **6.481.644 procedimentos assistenciais**.

IPq

Dados Institucionais:

Fundação: 1952

Área construída: 22 mil m²

Colaboradores: 591

Acreditações: ONA II

Indicadores Assistenciais:

Internações: 1.744

Cirurgias: 797

Consultas ambulatoriais: 47.128

Exames de Imagem: 10.291

O **Instituto de Psiquiatria (IPq)** é uma das primeiras instituições do país a oferecer atendimento de forma completa e integrada aos diversos tipos de transtornos psiquiátricos. Possui a única unidade do Brasil especializada em terapia infantil e é referência em neurocirurgia funcional.

O Instituto de Psiquiatria mantém seu nível de Acreditando Pleno (Nível 2), pelo ONA, conferindo uma posição de destaque em qualidade dentre os hospitais psiquiátricos do país.



USP Imagens

Fachada do IPq

Em janeiro de 2020, o IPq inaugurou a Cozinha Terapêutica da Enfermaria de Comportamento Alimentar (ECAL), iniciativa inédita no Brasil que abrigará projetos voltados aos pacientes portadores de transtornos alimentares, como anorexia, bulimia, compulsão alimentar entre outros, em tratamento no IPq.

A fim de promover a saúde mental dos profissionais da saúde que estão na linha de frente do combate ao vírus, em abril de 2020, o IPq uniu-se à Diretoria Clínica do HCFMUSP e a outros departamentos para criar o Programa COMVC-19, que atua na promoção de saúde ao

colaborador, seja por meio de vídeos de treinamento, por escuta ativa dos líderes, por pesquisas clínicas ou por intervenções.

Primeiramente, foi criada uma Hotline para auxílio psiquiátrico e psicológico dos profissionais, com funcionamento ininterrupto. Um residente é responsável pela triagem e encaminhamento posterior. Os sintomas mais relatados foram ansiedade, humor depressivo e problemas de sono.

A partir de uma proposta da ONU, a equipe criou a intervenção Primeiros Cuidados Psicológicos (PCP), baseada no treinamento e capacitação das lideranças para o desenvolvimento de escuta ativa e estrutura, de maneira a auxiliar os colaboradores.

Já em parceria com o Núcleo de Humanização (NTH) foi criado o programa Enfermagem Que Acolhe, composto por rodas de conversas com até seis colaboradores das UTIs do ICHC e realizado por residentes da Psiquiatria e integrantes do NTH.

No mesmo sentido, o time notou que os residentes também precisavam de atenção e criaram a Escuta Ativa dos Residentes, em que foram reunidos depoimentos dos profissionais e encaminhados ao Comitê de Crise e à COREME.

Em 2020, em ação conjunta com a FFM, foram realizados pelo IPq **59.960 procedimentos assistenciais**.

IOT

Dados Institucionais:

Fundação: 1953

Área construída: 27,5 mil m²

Colaboradores: 1.009

Acreditações: ONA I

Indicadores Assistenciais:

Internações: 3.260

Cirurgias: 3.365

Atendimentos urgência e emergência: 12.051

Consultas ambulatoriais: 30.768

Exames de Imagem: 51.738

Exames de laboratório: 191.476

Um dos mais antigos institutos do complexo, o **Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT)** foi criado em 1953 para atender vítimas da paralisia infantil. Hoje, é referência no atendimento a pacientes com afecções respiratórias e traumatológicas, lesões raquimedulares, reimplante de membros, reconstruções com

endopróteses ou com banco de tecidos nas grandes ressecções de tumores.

No IOT é realizada assistência ambulatorial e de internação, além de suporte aos casos de maior gravidade com apoio da Unidade de Emergência Referenciada.

Atualmente, o IOT ocupa dois edifícios: o primeiro com 10 pavimentos e o segundo com quatro, totalizando 25.000 m² de área construída. Ambos estão destinados ao tratamento das enfermidades do aparelho locomotor. O IOT conta ainda com sete laboratórios de especialidades e um corpo clínico com aproximadamente 160 médicos, entre os quais: ortopedistas, residentes na especialidade e um grupo próprio de anesthesiologistas. Ainda fazem parte deste grupo: pediatras, geriatras, fisiatras, cirurgiões de tórax e plásticos, urologistas e cardiologistas, os quais dão apoio médico aos pacientes em tratamento ortopédico.

O Projeto Acolher visa a orientar e esclarecer os pacientes e acompanhantes quanto à sua cirurgia e seu tratamento, melhorando, assim, a comunicação em busca de maior segurança e conforto.



Arquivo IOT

Fachada do IOT

No campo da pesquisa, a evolução natural da escoliose idiopática do adolescente (EIA) foi extensamente estudada e já foram identificados diversos fatores que podem determinar a gravidade

e a progressão da doença em diferentes populações. O IOT desenvolveu uma escala de pontuação simples, baseada em evidências, que apresenta correlação com a qualidade de vida dos pacientes e é capaz de estratificar aqueles com escoliose idiopática, priorizando os fatores de risco de progressão e de gravidade.

Além disso, estudos anatômicos de retalhos microcirúrgicos, utilizados na prática clínica, são realizados para aprimorar a técnica cirúrgica.

Em março/2020, com a pandemia do Covid-19, o Instituto Central começou a se preparar para esvaziar o prédio de pacientes e passar a atender apenas Covid-19. Em um esforço conjunto e de forma rápida, as diversas especialidades do Central seriam recebidas pelos institutos. O IOT se adequou e recebeu em suas enfermarias, pacientes e colaboradores vindos da Clínica Médica, Moléstias Infecciosas, Reumatologia, Dermatologia, Geriatria, Neurologia e Cirurgia Plástica. Profissionais da assistência do IOT se readequaram e iniciaram uma nova jornada, atendendo pacientes com doenças diferentes de seu cotidiano.

Em 2020, em ação conjunta com a FFM, foram realizados pelo IOT **292.658 procedimentos assistenciais**.

ICr

Dados Institucionais:

Fundação: 1976
Área construída: 23 mil m²
Colaboradores: 1.526
Acreditações: ONA II

Indicadores Assistenciais:

Internações: 5.138
Cirurgias: 1.832
Atendimentos urgência e emergência: 7.988
Consultas ambulatoriais: 49.023
Exames de Imagem: 32.668
Exames de laboratório: 686.988

O Instituto da Criança e do Adolescente (ICr) é referência em assistência terciária e multiprofissional, do nascimento à adolescência, com alta tecnologia diagnóstica e terapêutica, além de 20 modalidades médicas que atendem doenças crônicas e complexas.

Entre as unidades estão Emergência e Urgência, Terapia Intensiva, Internação, Ambulatório, Hospital-Dia e Terapia Renal Substitutiva. Em sede própria, o Instituto de Tratamento do Câncer Infantil (ITACI) (pág. 45), ligado ao ICr, se destaca nas áreas de Onco-Hematologia, transplantes de células-tronco e hematopoiéticas.



Jornal da USP/José Luis da Conceição

O Instituto da Criança (ICr) criou centrais de atendimento especializadas para o Covid-19

Em 2020, para ajudar no enfrentamento do novo coronavírus, o ICr elaborou três linhas de ação que entraram em vigor dia 23 de março, voltadas às áreas de pesquisa, de assistência e de recursos humanos, que incluem tanto os colaboradores quanto os alunos.

Na linha de pesquisa, foi criado o Grupo Científico Covid-19 do Departamento de Pediatria, com representantes de diversos setores do Instituto. O grupo funciona como centralizador de todas as atividades científicas a fim de coordenar projetos e elaborar pesquisas, publicações e artigos.

A linha de assistência atua em diversas frentes, que vão desde atendimentos por telefone até a reorganização de todo fluxo de atendimento do ICr. Foi criada, por exemplo, a Teleconsulta, uma

consulta telefônica específica para dúvidas sobre o novo coronavírus, sob demanda espontânea para todos os pacientes que têm matrícula no ICr. Esse procedimento é realizado no Pronto Socorro do Instituto, onde um médico fica de plantão para tirar dúvidas sobre o coronavírus e síndromes gripais. Além disso, é feito um exame físico primário com um checklist, em que o médico orienta o paciente e com ele mantém contato nos casos de necessidade ou dúvida.

A ação foi pensada, principalmente, para evitar que as crianças com patologias complexas sejam expostas ao procurar a unidade básica de saúde (UBS) mais próxima de suas casas, ou gerar uma dúvida que um profissional que não esteja habituado à patologia específica daquele paciente consiga resolver.

Já a Teleorientação do Ambulatório oferece orientação telefônica focada na patologia de base do paciente. O atendimento, com horários específicos dos ambulatórios, é feito por um médico especialista, que já acompanha a criança e a família desde o início do tratamento.

Por fim, foi criado também um atendimento telefônico especial para casos positivos de Covid-19,

que conta com médicos que acompanham clinicamente todos os casos positivos que não estão internados, bem como orientam sobre afastamento, cuidados e a realização das consultas e exames.

Além dos atendimentos telefônicos, foi criado um fluxo diferenciado para os pacientes, desde a chegada até a consulta ou o exame. Também existe um espaço especial para casos suspeitos no Pronto Socorro do ICr que, caso o exame aponte positivo, encaminha o paciente para o ambulatório do Instituto Central (ICHC), onde também há um espaço destinado às crianças com exames positivos para Covid-19.

O centro neonatal no ICHC foi reorganizado sob a coordenação do ICr, que também está acolhendo crianças em pós-operatório que estavam em outros Institutos do Complexo HCFMUSP. Além disso, o ICr enviou equipes pediátricas para atuar no atendimento aos pacientes de Covid-19 do centro neonatal e da enfermaria pediátrica do ICHC.

Em 2020, em ação conjunta com a FFM, foram realizados pelo ICr **783.637 procedimentos assistenciais**.

InRad

Dados Institucionais:

Fundação: 1994

Área construída: 14,3 mil m²

Colaboradores: 565

Acreditações: ONA III, ONA/IBES Nível 3 e

Programa Nacional de Qualidade em Mamografia (PNQM), QUANUN

Indicadores Assistenciais:

Consultas ambulatoriais: 2.718

Exames de Imagem: 179.329

Destaque em inovação, o **Instituto de Radiologia (InRad)** conta com os mais modernos recursos diagnósticos e terapêuticos por imagem nas modalidades radiologia, medicina nuclear, radiologia intervencionista e radioterapia, tornando-se um centro de excelência e referência nacional e internacional.

É composto de dois prédios. O principal abriga recursos ambulatoriais de radiologia convencional e intervencionista e de radioterapia. No prédio anexo fica o Centro de Medicina Nuclear (CMN), pioneiro no desenvolvimento de radiofármacos, produzidos por Cíclotron, para tratamento e pesquisa em oncologia e neurologia. O InRad tem, ainda, o Centro de Diagnóstico por Imagem das Doenças da Mama (CEDIM) e o Núcleo Técnico-Científico de Diagnóstico por Imagem (NDI). Esse último

implementou o sistema de armazenamento e distribuição digital de imagens, que dá acesso às informações para qualquer unidade do hospital e dispensou a impressão dos laudos e imagens dos exames.



Divulgação: Assessoria InRad HCFMUSP

O InRad é pioneiro no desenvolvimento de radiofármacos

Em 2020, o projeto RadVid-19 recebeu o Prêmio Abril & Dasa de Inovação Médica (Edição Especial Covid-19). O reconhecimento é pela iniciativa da formação de um banco de imagens de radiografias e tomografias da Covid-19, analisadas pela nova plataforma de inteligência artificial (IA) - uma ação entre a radiologia e a tecnologia contra o novo coronavírus.

Trata-se de uma plataforma para ajudar os médicos a diagnosticar e tratar a Covid-19 - que já analisou mais de 10 mil imagens de pulmões de pacientes em seus primeiros quatro meses de operação, identificando 70% como positivo.

A plataforma RadVid-19 é alimentada por um grande banco de dados de radiografias de tórax de pacientes e tomografias computadorizadas de 40 hospitais no Brasil. O processo rápido e simples identifica padrões comuns criados pela doença nas imagens médicas, e será usado como um projeto para expandir o núcleo de IA, desenvolvendo plataformas para outras áreas de doenças, como as cardiovasculares. Um grande passo da inovação na saúde!

Em 2020, foi lançado o InRadiando, novo portal de conhecimento do InRad, que tem por objetivo fornecer educação continuada à distância para que o profissional da área de diagnóstico de imagem se atualize constantemente de qualquer lugar.

Outra iniciativa inovadora e criativa com que os técnicos do InRad têm ajudado crianças e

adolescentes a enfrentar a sua doença é a utilização de máscaras e acessórios personalizados no tratamento com radioterapia.

Em 25 de setembro de 2020, o In.Lab foi inaugurado no InRad. Este novo Laboratório de Inteligência Artificial em Medicina e Saúde reúne equipes multidisciplinares, fornece recursos, espaço e energia para criar produtos, processos e serviços que resolvam problemas na área de saúde.

No dia 15 de dezembro de 2020, o InRad recebeu a Certificação Nível 3 (Acreditado com Excelência) da ONA/IBES, ratificando as práticas excelentes que o instituto implantou, mantém e refina continuamente.

Em 2020, em ação conjunta com a FFM, foram realizados pelo InRad **182.047 procedimentos assistenciais**.

IMRea

Dados Institucionais:

Fundação: 1975

Área construída: 33,2 mil m²

Colaboradores: 530

Acreditações: CARF, Selo de Acessibilidade

Indicadores Assistenciais:

Quantidade total de Atendimentos (Unidades Vila Mariana, Umarizal, Lapa e Clínicas): 164.695

Pioneiro na assistência reabilitacional, o **Instituto de Medicina Física e Reabilitação (IMRea)** dispõe de equipes multiprofissionais e tecnologia de ponta, com o maior e mais completo parque tecnológico da América Latina, atendendo pessoas com deficiência física, transitória ou definitiva, de forma integral e integrada, pautada no desenvolvimento de seus potenciais físicos, psicológicos, sociais, educacionais e profissionais.

O IMRea busca o pioneirismo na assistência reabilitacional por meio de pesquisa clínica e inovações tecnológicas, com o desenvolvimento de estratégias de avaliação de resultados para o paciente e a sociedade.

Os Programas de Reabilitação são organizados com ênfase no trabalho multiprofissional, coordenados por médico fisiatra e cuidadosamente desenvolvidos por médicos, assistentes sociais, psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, enfermeiros, nutricionistas, educadores físicos, pedagogos e arte-educadores. São equipes altamente especializadas, responsáveis pelo planejamento, execução e acompanhamento de tratamentos específicos, aperfeiçoados pelo constante

desenvolvimento e incorporação de novas tecnologias.

Além dos tratamentos regulares de reabilitação, destaca-se o Laboratório de Habilidades Instrumentais e de Vida Prática Re-AbilityLab, que é um conjunto de intervenções para desenvolvimento e aprimoramento de habilidades de vida prática.

As principais deficiências tratadas pelo IMRea são decorrentes de lesão encefálica, lesão medular, amputações, doenças neurodegenerativas, complicações pós Covid, além de malformações congênitas dos membros superiores e/ou inferiores, paralisia cerebral e/ou atraso do desenvolvimento neuropsicomotor, hemofilia, Síndrome de Down e dor benigna incapacitante.

Em 2020, o IMRea também agregou o teleatendimento (51.809, de março a dezembro), modalidade de atendimento à distância, aos pacientes em programa de Reabilitação. Trata-se de uma extensão do atendimento da equipe multiprofissional já prestado pela equipe do IMRea ao paciente e cuidador, com o objetivo de monitorar orientações terapêuticas domiciliares e promover a continuidade dos cuidados de Reabilitação ao paciente com restrições de deslocamento devido à pandemia. Além disso, foram disponibilizados 48 vídeos disponibilizados no Youtube e 2 Lives.

O IMRea recebeu, em 2020, o Prêmio Abril & DASA de Inovação Médica na Categoria Inovação em Tratamento, com o projeto *“Cicloergômetro Vida Inteligente e a transformação digital da reabilitação”*. Trata-se do desenvolvimento de um protótipo para exercitar o paciente, mesmo

estando inconsciente, visando à melhoria das funções respiratória e cardíaca. Este projeto é de suma importância para os pacientes com complicações pós Covid-19.

O IMRea engloba, atualmente, cinco Unidades, distribuídas na Grande São Paulo: IMRea-Vila Mariana, IMRea-Umarizal, IMRea-Lapa, IMRea-Clínicas e IMRea Morumbi (IRLM – pág. 50).



Comunicação Institucional IMRea-HCFMUSP

Lokomat: avaliação e treino de marcha

A sede do IMRea está localizada na **Vila Mariana**, zona sul de São Paulo, e atende em média **173 pacientes ao dia**, oferecendo, além dos teleatendimentos, exames especializados e tratamentos com equipamentos de ponta, que inclui Laboratórios de Robótica, Neuromodulação (inaugurado em 2013) e Laboratório de Tecnologia Assistiva. A internação conta com quartos adaptados para proporcionar aos pacientes e seus cuidadores um acolhimento humanizado e confortável.

A equipe assistencial é composta por médicos fisiatras, cirurgiões-dentistas, assistentes sociais, psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, enfermeiros, fonoaudiólogos, nutricionistas, profissionais de educação física, técnicos em reabilitação, engenheiros de reabilitação, entre outros profissionais, além de especialistas para a retaguarda nas áreas de cardiologia, urologia, neurologia, infectologia, radiologia, psiquiatria e clínica geral.

Na zona sul, no bairro do Campo Limpo, está localizado o **IMRea Umarizal**, inaugurado em 2001. Atende cerca de **64 pacientes ao dia**, além dos teleatendimentos, nos diversos programas de reabilitação. Oferece tecnologia de ponta, como o Laboratório de Robótica e o de Tecnologia Assistiva, que visa ao desenvolvimento do máximo potencial dos pacientes. Disponibiliza ambulatórios especializados, como os de Bloqueio Neuromuscular, Acupuntura, Odontologia e os laboratórios especializados em Eletroneuromiografia, avaliação e treinamento

Isocinético. Após conclusão do programa de reabilitação, é possível participar de atividades do condicionamento físico para aprimoramento de habilidades físicas e introdução ao esporte adaptado.

Na zona oeste da cidade, o **IMRea Lapa**, inaugurada em 2007, atende atualmente cerca de **123 pacientes ao dia**, além dos teleatendimentos, em diferentes programas de reabilitação. Oferece ambulatórios especializados, como os de hemofilia e o de Cuidado Integral à Pessoa com Síndrome de Down, que atende pacientes de zero a 18 anos, com programas diferenciados conforme as faixas etárias e as diferentes fases do desenvolvimento.

Especificamente nesta Unidade, além dos tratamentos regulares de reabilitação, destaca-se o Laboratório de Habilidades Instrumentais e de Vida Prática (Re-AbilityLab), que é um conjunto de intervenções para desenvolvimento e aprimoramento de habilidades de vida prática. Nesses laboratórios, as atividades são desenvolvidas por equipe multiprofissional e técnicos especializados, que aliam técnicas de educação, arte, esporte e conceitos de lazer e cultura acessíveis, possibilitando sua participação ativa na sociedade e plena inclusão na comunidade em que vive. São oferecidas atividades e orientações não só para pessoas com deficiência, mas também para toda sua rede de suporte: seus cuidadores, familiares, amigos, alunos da comunidade, profissionais de saúde, de educação entre outros.

O tratamento neste IMRea tem como objetivo fortalecer todo o processo de reabilitação. Para cada etapa da vida, requer-se a aquisição de novas habilidades para enfrentar diferentes desafios; por isso, o IMRea oferece a possibilidade de vivenciar novas experiências, retornando aos labs sempre que sentir necessidade de treinar novas habilidades. Nesta Unidade ocorrem também as atividades do Centro de Tecnologias de Cadeiras de Rodas e de gestão e desenvolvimento relacionadas à dispensação de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, para pacientes em programa de reabilitação.

Inaugurado em 2008, o **IMRea Clínicas** está localizado dentro das dependências do HCFMUSP e atende, nos diversos programas de reabilitação, cerca de **51 pacientes ao dia**, além dos teleatendimentos, que são encaminhados pela comunidade, Unidades Básicas de Saúde, ambulatórios especializados, bem como pelo HCFMUSP.

Atende os casos de maior complexidade, como lesão encefálica, paralisia cerebral e/ou atraso do desenvolvimento neuropsicomotor, doenças neurodegenerativas e patologias musculoesqueléticas,

além de contar com o ambulatório especializado de Bloqueio Neuromuscular e o laboratório especializado de Eletroencefalografia.

Em razão da Pandemia de Covid-19, no ano de 2020, a quantidade de atendimentos ambulatoriais

do **IMRea** (com exceção do IRLM (pág. 50), incluindo consultas médicas e odontológicas, atendimentos multiprofissionais e exames, foi de **164.695** atendimentos presenciais, conforme quadro abaixo.

INSTITUTO DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO – ATENDIMENTOS EM 2020				
Unidade	Atendimentos Multiprofissionais	Atendimentos Médicos / Odontológicos / SSO	Exames	Total
Vila Mariana	65.467	9.415	2.477	77.359
Lapa	37.210	1.351	00	38.561
Umarizal	24.967	3.497	30	28.494
Clínicas	17.068	3.135	78	20.281
Total	144.712	17.398	2.585	164.695

Hospital Auxiliar de Suzano

Dados Institucionais:

Fundação: **1960**

Área construída: **20,9 mil m²**

Colaboradores: **450**

Accreditações: **ONA I**

Indicadores Assistenciais:

Internações: **238**

Consultas ambulatoriais: **107**

Exames de Imagem: **802**

Exames de Laboratório: **577**

O **Hospital Auxiliar de Suzano (HAS)** tem uma forma de assistência focada nos pacientes de longa permanência. Essa especialidade faz da instituição um braço fundamental do Hospital das Clínicas na região da Grande São Paulo.



Fachada do Hospital Auxiliar de Suzano

As equipes multiprofissionais que atendem na unidade recebem adultos e crianças em diferentes estágios de doenças. O objetivo é restabelecer a capacidade funcional do paciente e reduzir o impacto de várias sequelas.

Graças às reformas no hospital, foi possível aumentar a capacidade de atendimento e a quantidade de recursos diagnósticos e terapêuticos disponíveis.

Além disso, foram implantadas ferramentas de gestão e monitoramento da Rede Assistencial de Saúde e Social, voltadas à desospitalização de pacientes em alta médica com restrições sociais, tanto por vulnerabilidade quanto por aspectos judiciais.

Devido à quarentena imposta pela Covid-19, surgiram alguns quadros mais agravados de saúde mental e casos de violência doméstica e adoecimento de profissionais de saúde. Os profissionais de saúde mental (integrantes do Programa de *Assistência Psicológica à população de Suzano* (pág. 54), então, encontraram novas demandas emergenciais: plantão presencial para atendimento psicológico para os servidores impactados pela pressão dos atendimentos da Covid-19; plantão de apoio psicológico telefônico para a população e para os servidores impactados pela Pandemia; manutenção dos serviços individuais e oferta de atendimento individualizado para os casos mais graves que eram atendidos em grupo; agendamento psicológico para as famílias enlutadas pela Covid-19; monitoramento telefônico dos casos que eram atendidos presencialmente; e apoio psicossocial para acolhimento de pessoas em situação de rua no contexto da Covid-19.

Em 2020, em ação conjunta com a FFM, foram realizados pelo HAS **1.724 procedimentos assistenciais**.

Hospital Auxiliar de Cotoxó

O Hospital Auxiliar de Cotoxó (HAC) foi criado em 1971, com o objetivo de dar suporte aos Institutos do HCFMUSP.

Localizado no bairro da Pompeia, em São Paulo, o hospital oferece assistência médico-hospitalar especializada aos pacientes em cuidados intermediários, por meio de uma equipe multiprofissional integrada.

Atualmente, O HAC encontra-se em obras para ampliação da sua capacidade instalada. A reforma, que será concluída nos próximos anos, possibilitará a introdução de recursos modernos em procedimentos diagnósticos e terapêuticos, além de novos espaços dedicados ao ensino e à pesquisa na área da saúde e o futuro Instituto de Álcool e Drogas.

LIMs

Criados em 1975, na FMUSP, e incorporados ao HCFMUSP em 1977, os **Laboratórios de Investigação Médica (LIMs)** são os braços para o desenvolvimento da pesquisa científica. Padronizam novas técnicas e métodos e diagnóstico, promovem a formação em pesquisa básica e aplicada, e realizam cursos nas áreas da Medicina e da saúde. Além disso, servem como campo de ensino, desenvolvimento e treinamento para profissionais e estudantes de nível superior.

Atualmente, os laboratórios possuem 66 unidades e contam com 230 grupos de pesquisa que atuam nos diversos campos das ciências da saúde, desenvolvendo pesquisa básica e aplicada, além de métodos diagnósticos.

Os LIMs não dispõem de prédio próprio e as Unidades Laboratoriais estão distribuídas pelos diversos prédios do Sistema FM/HCFMUSP, Instituto Oscar Freire e IMT-FMUSP, permanecendo em maior concentração (42 Unidades) alocada no Prédio Central da FMUSP.

Sua produção científica é desenvolvida nos Institutos e representa 7,3% da publicação brasileira e 3,3% da publicação latino-americana nas áreas de saúde e ciências biomédicas, segundo dados do Ministério da Ciência e Tecnologia.

Com o crescimento da produção científica do sistema FM/HCFMUSP, em 2014 foi lançado o Observatório da Produção Intelectual (OPI) para acompanhar e organizar a produção científica dos pesquisadores vinculados à instituição, que desenvolveu um banco de dados próprio que reúne toda produção científica do sistema FM/HCFMUSP desde 2011.

É possível consultar os trabalhos publicados dos últimos oito anos produzido pelos

pesquisadores vinculados ao sistema FM/HCFMUSP através do site da biblioteca FMUSP. A disponibilidade do material na íntegra pode variar. O OPI procura facilitar o acesso ao texto completo, por outro lado, atento à legislação de direitos autorais e ao copyright, restringe ou veta o acesso ao que não é permitido.

O Sistema FM-HCFMUSP dispõe de uma rede de equipamentos multiusuários considerada modelo nacional. Atualmente há 42 núcleos, que oferecem uso de equipamentos e serviços a pesquisadores do Sistema e externos, nacionais e internacionais (premium.hc.fm.usp.br). Já foram investidos mais de US\$ 20 milhões na construção dessa rede. O financiamento para a aquisição desses equipamentos é feito através de agências de fomento e órgãos da administração, entre outros. Entre os equipamentos disponíveis está a Ressonância de 7 Tesla da Plataforma de Imagens na Sala de Autópsia, onde estão sendo realizadas as autópsias minimamente invasivas de casos de Covid-19. Entre os modelos experimentais disponíveis estão o zebra fish e a UTI Animal.

Parte dos recursos financeiros advindos da ação #HCComVida foram utilizados para subsidiar 16 projetos de pesquisa relacionados à família de vírus Corona, Sars, Cov, e covid-19, selecionados na “Chamada de Submissão de Propostas n. 01/2020 - Pesquisas em Covid-19 Sistema FMUSP-HC”, que contou com a participação ativa dos pesquisadores dos LIMs. Seu objetivo era apoiar projetos de pesquisa de pesquisadores vinculados ao Sistema FM-HCFMUSP que contribuíssem para o conhecimento do vírus SARS-CoV-2, da Covid-19 e seus efeitos e impactos na saúde humana e na sociedade.

Outras Unidades de Saúde

De forma conjunta, a FFM e o HCFMUSP desenvolvem ações voltadas ao aprimoramento de outras Unidades e Centros de Saúde, destinadas ao atendimento gratuito de pacientes SUS.

Casa da Aids

Instalado nas dependências do Centro de Saúde de Pinheiros da SES-SP, o **Serviço de Extensão ao Atendimento de Pacientes HIV/Aids – Casa da Aids (SEAP)**, da Divisão de Moléstias Infeciosas e Parasitárias do HCFMUSP é um ambulatório e hospital-dia destinado ao ensino, pesquisa e assistência interdisciplinar a pacientes adultos vivendo com o vírus da imunodeficiência humana.

Inaugurado em 1994, desenvolve atividades de ensino, pesquisa e assistência a pacientes com HIV/Aids e conta com a atuação conjunta da FFM, desde 2004.

Por meio de convênios firmados entre a FFM, a SES-SP e o HCFMUSP, estão em atendimento em torno de 3,3 mil pacientes adultos, além de 520 pacientes que buscam a Profilaxia Pré-Exposição ao HIV – PrEP. A atenção integral fica a cargo de uma equipe multidisciplinar que inclui médicos infectologistas, ginecologistas, psiquiatras, enfermeiras, psicólogas, farmacêuticos, nutricionista, assistentes sociais, cirurgiã dentista, educadoras físicas e equipe de apoio técnico e administrativo.

O SEAP é o primeiro da rede pública de saúde do Estado de São Paulo voltado a pessoas com HIV e passou a incorporar, de modo inovador, a prática esportiva na proposta de cuidado integral ao paciente com HIV, para minimizar os efeitos das doenças associadas à AIDS crônica e ao uso de medicamentos antirretrovirais, com melhora da qualidade de vida e adesão ao tratamento.

São realizadas também ações de prevenções de HIV e diagnóstico, testagem para o vírus e outras infecções, como hepatite e sífilis, que podem ser sexualmente transmissíveis.

Em fevereiro de 2020, o **Sesc 24 de maio** convidou a Casa da Aids para realizar um mutirão de testagem para aplicação de teste rápido de HIV e sífilis e orientações sobre prevenção e tratamento de infecções sexualmente transmissíveis. O teste rápido consiste na coleta de secreção da mucosa oral, com uma haste de algodão entre a gengiva e lábio, e o resultado é obtido em 30 minutos. Foram

realizados, em cinco horas de atividades, 190 testes de HIV e não se obteve positividade em nenhum deles. Em relação ao teste de sífilis, foram identificados 9 resultados reagentes em 184 aplicados.



DIVULGAÇÃO CASA DA AIDS

Equipe da Casa da Aids em ação no Sesc 24 de maio

Com relação às consultas médicas, atendimentos eletivos de psicologia, nutrição e odontologia, realizadas durante a pandemia de Covid-19, foram seguidas as orientações contidas no protocolo estabelecido pelo HCFMUSP, de avaliação da situação clínica do paciente pelo prontuário eletrônico e contato telefônico com o paciente feito pelo médico para orientações sobre o estado de saúde e definição do próximo retorno. A equipe de saúde mental, por outro lado, manteve o plantão psicológico para acolhimento dos pacientes em situação de crise aguda, bem como a dentista, para o atendimento odontológico de emergência.

A dispensação de medicamentos antirretrovirais, antivirais e complementares, por sua vez, passou de 30 dias para 90, em geral, e 120 dias, aos pacientes com mobilidade reduzida e idosos. Visando à continuidade dessas ações, em 2020, foi assinado um Aditivo ao Convênio firmado, em 2016, entre o HCFMUSP e a FFM e a SES-SP.

Em 2020, por meio da FFM, foram realizadas 11.650 consultas médicas e 21.418 atendimentos da equipe multidisciplinar, totalizando **33.068 procedimentos ambulatoriais**.

Foram aplicados, em 2020, 1.960 testes de HIV, 1.452 testes de sífilis e 904 de hepatites virais.

Instituto de Tratamento do Câncer Infantil – ITACI

O Serviço de Onco Hematologia (SOH) do ICr do HCFMUSP, conhecido com ITACI, atende crianças e adolescentes, de 0 a 19 anos, portadoras de doenças onco-hematológicas e iniciou suas atividades em 17/12/2002.

A FFM e o HCFMUSP, por meio de Convênios firmados com a SES-SP, desenvolvem, em ação conjunta, as atividades do ITACI, uma referência no atendimento a crianças com câncer. Visando à continuidade dessas ações, em 2020, foi assinado um Aditivo ao Convênio firmado, em 2016, entre o HCFMUSP e a FFM e a SES-SP.

Em decorrência da pandemia de Covid-19, em 2020, foi necessário suspender todas as ações culturais e sociais com voluntariado externo e apoiadores. Com isso, as programações foram realizadas de maneira individualizada com os pacientes, a fim de respeitar as orientações da CCIH.

Durante a pandemia o cantor Samuel Rosa e o Skank realizaram duas Lives em prol do ITACI.

No mês de dezembro, o ITACI participou da “Campanha Dezembro Laranja”, realizada pelo Instituto Melanoma Brasil, quando foram distribuídos 1.500 protetores solares aos pacientes, acompanhantes e funcionários.

Foram recebidas cerca de 25.000 máscaras de tecido, que foram distribuídas a todos os funcionários do Instituto da Criança, pacientes e acompanhantes, além de álcool em gel e creme hidratante, distribuídos aos colaboradores.



Live Show – Samuel Rosa e Skank

Em 2020, o ITACI conquistou a certificação de Acreditação com Excelência ONA 3.

Em 2020, foram realizados: **13.708** consultas médicas; **13.303** consultas multiprofissionais; **48** Transplantes de Células Tronco Hematopoiéticas, sendo 15 Autólogos, 14 Alogênicos Aparentados e 19 Alogênicos não Aparentados; e **4.823** sessões ambulatoriais de quimioterapia, totalizando **31.882 procedimentos**.

Centro de Saúde Escola Butantã

O **Centro de Saúde Escola Samuel Barnsley Pessoa (CSEB)** é uma unidade docente-assistencial da FMUSP, sob a responsabilidade dos Departamentos de Medicina Preventiva, Pediatria, Clínica Médica e Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. O Centro é voltado ao ensino e pesquisa na área de atenção primária para alunos da graduação do campo da saúde, residência médica e multiprofissional, além da formação de

profissionais de nível técnico e outros já atuando em serviços.

É responsável pelo atendimento em uma área de 25 mil habitantes na região do Butantã, englobando dois núcleos descontínuos, com heterogeneidade socioeconômica, demográfica e de condições de saúde e de vulnerabilidade ao adoecimento. Em 2020, por meio da FFM, o CSEB realizou **2.543 procedimentos ambulatoriais**.

NGA Várzea do Carmo

Por meio de Convênios firmados com a SES-SP, a FFM e o HCFMUSP, através do Serviço de Gastroenterologia Clínica, são responsáveis pelo Serviço de Endoscopia e Hepatologia do Núcleo de Gestão Assistencial (NGA) **Várzea do Carmo**, ambulatório de especialidade da SES-SP que funciona no Centro de São Paulo.

O serviço veio preencher uma lacuna no atendimento de pacientes secundários pelo SUS, resolvendo a maioria dos casos e encaminhando para tratamento especializado, no HCFMUSP, os casos mais complexos.

O ambulatório da Várzea do Carmo é referência para 39 municípios da Grande São Paulo. Os casos são encaminhados a partir de serviços de atenção primária, como AMAs, UBSs e Hospitais de pronto-atendimento.

Visando à continuidade dessas ações, iniciadas em 2010, foi firmado um Aditivo ao Convênio, em 2020, entre a SES-SP, o HCFMUSP e a FFM.

Em 2020, a FFM e o HCFMUSP, em ação conjunta, realizaram **13.400 atendimentos**, sendo 6.723 exames e 6.677 consultas.

O **Instituto de Infectologia Emilio Ribas (IIER)** foi uma das primeiras instituições de Saúde Pública em São Paulo, sendo inaugurado em 08/01/1880.

O IIER tem sua participação marcante como grande centro de atendimento, diagnóstico e tratamento de doenças infecciosas e no controle de epidemias no Estado de São Paulo e no Brasil.

Paralelamente à atividade assistencial, é centro de referência de ensino e pesquisa, contribuindo para o treinamento e formação de profissionais da área da saúde.

Em 2014, foi firmado um convênio, entre a SES-SP, a FFM e o HCFMUSP, visando à execução do Projeto de Operacionalização da Gestão, Ações e Serviços do IIER, que foi encerrado no mesmo ano. Em 2016 e 2017, foram firmados novos convênios com a SES-SP, visando à execução, pelo Laboratório Central do ICHC, de serviços laboratoriais.

Em 2020, foi firmado um novo convênio, garantindo a continuidade desses serviços laboratoriais.

Hospital Universitário da USP

O **Hospital Universitário (HU)** tem por finalidade promover o ensino, a pesquisa e a extensão de serviços à comunidade. Para a consecução de seus objetivos cabe ao HU: estimular e promover o ensino e a pesquisa, servindo-lhes de campo de atividades e desenvolvimento; desenvolver atividades assistenciais de prevenção e tratamento da doença, bem como de proteção e recuperação da saúde; e colaborar com as instituições de ensino no desenvolvimento de tecnologias assistenciais, educativas e operacionais.

No final de 2018, foi firmado um convênio, entre a SES-SP, a FFM e o HCFMUSP, para melhorias assistenciais no Hospital Universitário da USP, cujas atividades tiveram continuidade em 2020. O principal pilar deste convênio é a contratação de médicos, via FFM, para a reestruturação das equipes das principais áreas do HU-USP. A equipe médica da Gestão Assistencial Corporativa da

Diretoria Clínica também está envolvida na construção dos novos fluxos e processos assistenciais, levando ao Hospital Universitário iniciativas já validadas no HCFMUSP. Desta forma, está traçado o caminho para otimizar a produtividade do hospital e retomar o ensino de excelência, que sempre foi marca da instituição.

Em março/2020, com a dedicação dos 900 leitos do ICHC exclusivamente para o atendimento aos casos de coronavírus, foram transferidos para o HU-USP o atendimento dos pacientes de Oftalmologia, Otorrino e Obstetrícia daquele Instituto, permanecendo no ICHC apenas os casos de obstetrícia de risco-Covid e recém-nascidos com o coronavírus.

Em 2020, por meio da FFM, foram realizados 2.898 cirurgias e 3.707 atendimentos do Pronto Atendimento Pediátrico, totalizando **6.605 procedimentos assistenciais**.

Contratos de Gestão

A partir da qualificação da FFM como Organização Social de Saúde (OSS), foram firmados Contratos de Gestão, visando à gestão do ICESP e do IRLM

O Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP) e o Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM) baseiam sua gestão no modelo de Organização Social de Saúde, por meio da FFM.

Em 2008, a FFM passou a ser reconhecida como Organização Social (pessoa jurídica privada, sem fins lucrativos, cujas atividades são dirigidas ao ensino, pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico, proteção e preservação do meio ambiente, cultura e/ou saúde, recebendo este título da própria Administração Pública e autorizada a celebrar com ela contratos de gestão para desempenhar serviços não exclusivos do Estado). Assim, tornou-se responsável pela gestão do ICESP e do IRLM.

Anualmente, mais de 211 mil consultas médicas são realizadas no ICESP, mais de 41 mil sessões de quimioterapia e 43 mil sessões de radioterapia, além de mais de 5 mil cirurgias. A cada ano, o ICESP recebe avaliações da população e está sempre entre os mais bem avaliados.

Voltado ao atendimento de pacientes em reabilitação, a interdisciplinariedade é marca do IRLM, cuja equipe é formada por fisiatras, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, psicólogos, enfermeiros, nutricionistas, fonoaudiólogos, musicoterapeutas e educadores físicos.

Contrato de Gestão do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo – ICESP

O Instituto do Câncer do Estado de São Paulo – Octavio Frias de Oliveira (ICESP) é uma das unidades do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), com atendimento exclusivo para pacientes do SUS (Sistema Único de Saúde).

Inaugurado em 2008, o ICESP se consolidou como referência no atendimento oncológico do país, prestando assistência a cerca de 116 mil pacientes de forma humanizada, com elevada qualidade técnica, desenvolvendo pesquisas e atividades de ensino em todas as áreas relacionadas à oncologia.

Com a oferta de 34 especialidades médicas e todas as categorias multiprofissionais, o Instituto oferece um atendimento ímpar na rede pública do SUS, com acesso a atendimentos qualificados e assistência individualizada, desde as consultas ambulatoriais até o desfecho do tratamento oncológico, por meio de cirurgia, quimioterapia, radioterapia, serviços de apoio diagnóstico e

terapêutico, terapia intensiva, reabilitação e cuidados paliativos, com todos os recursos para o tratamento integral e especializado.

Além da Unidade Matriz localizada na Avenida Doutor Arnaldo, em São Paulo, o Instituto possui uma Unidade Ambulatorial no município de Osasco e uma farmácia ambulatorial especializada, localizada na Rua da Consolação, que possibilita a assistência oncológica integral com o fornecimento de todas as medicações de alto custo (quimioterapia e hormonioterapia orais) e suplementos nutricionais.

Em termos de representatividade no atendimento oncológico do SUS, o ICESP possui 43 mil pacientes ativos, tem a maior produção de saídas hospitalares entre os hospitais especializados, além de realizar 10% do total de quimioterapias e o maior número de consultas médicas entre os hospitais especializados do Estado de São Paulo.



Por seu compromisso com a Qualidade e Segurança, o ICESP é acreditado pela Organização Nacional de Acreditação – ONA no nível 1 (2010) e 2 (2011), pela Joint Commission International – JCI (2014 – 2017 - 2020) e possui Selo Hospital Amigo do Idoso – adesão e nível pleno (2016). O serviço de reabilitação do Instituto também é acreditado pela Commission on Accreditation of Rehabilitation

Facilities – CARF (2015 – 2017 - 2020) e os laboratórios pelo Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos – PALC.

Os números refletem uma produção assistencial expressiva e de grande representatividade, conforme demonstrado nos dois quadros abaixo:

RESUMO DO ATENDIMENTO DO ICESP EM 2020 – UNIDADE DR. ARNALDO	
Procedimentos Realizados	Quant.
Consultas médicas	202.004
Sessões de quimioterapia	37.633
Sessões de radioterapia	42.707
Cirurgias	5.873
Consultas multiprofissionais e terapias especializadas	105.390
Saídas Hospitalares	15.689
Atendimentos de urgência / emergência	22.787
Total	432.083

RESUMO DO ATENDIMENTO DO ICESP EM 2020 – UNIDADE OSASCO	
Procedimentos Realizados	Quant.
Consultas médicas	9.063
Consultas multiprofissionais	6.852
Sessões de quimioterapia	4.070
Sessões de Radioterapia	1.011
Total	20.996

Em 2020 o HCFMUSP foi mobilizado para enfrentar a pandemia da doença causada pelo novo coronavírus, a Covid-19. O enfrentamento ocorreu, entre outras ações, por meio da destinação integral de uma de suas unidades, o Instituto Central (ICHC), para o atendimento de pacientes com a Covid-19.

Os pacientes e especialidades originalmente atendidos no ICHC foram direcionados aos demais Institutos do Complexo HCFMUSP, sendo que, a partir de março de 2020, o ICESP disponibilizou 52 leitos de enfermarias e a estrutura necessária para cirurgias, cuidados intensivos e atendimentos de urgência.

O ICESP promoveu uma série de ações e medidas de proteção e informação para auxiliar no enfrentamento da pandemia do novo coronavírus. O treinamento dos cursos “Colocação e Retirada da Paramentação na Assistência ao Paciente Suspeito ou Confirmado de Covid-19” e “Intubação de Pacientes com Covid-19”, que se iniciou no dia 27 de março, é coordenado pelo Centro de Educação e Treinamento em Oncologia (CETO) do Instituto. Em três semanas, 85 profissionais de saúde, como médicos contratados, residentes em medicina e preceptores, participaram do treinamento.

As aulas tiveram duração de aproximadamente 1 hora e 30 minutos cada e abordaram temas importantes como colocar e retirar a paramentação de maneira segura e eficaz, além de orientações de

como intubar o paciente sem que o colaborador corra risco de contaminação.

Destacam-se outras medidas tomadas para mitigar o impacto da pandemia nos tratamentos oncológicos:

- Adoção de modalidade de consultas não presenciais para acompanhamento dos pacientes em seguimento (teleconsulta) – para os pacientes em tratamento ativo (quimioterapia, radioterapia ou em programação cirúrgica) foram mantidos os atendimentos presenciais;
- Ampliação dos serviços: “Alô Enfermeiro”, “Alô Nutri” e “Alô Farmacêutico”;
- Revisão de protocolos para os tratamentos oncológicos clínicos (hipofracionamento e uso de quimioterápicos orais que evitam vindas excessivas ao serviço);
- Revisão da programação cirúrgica, mantendo apenas procedimentos que exigiam maior brevidade e que foram consideradas imprescindíveis ao tratamento oncológico;
- Testagem pré-cirúrgica de pacientes em programação para procedimentos eletivos;
- Definição de fluxos para pacientes com sintomas respiratórios;
- Intensa revisão de processos e fluxos no Centro de Atendimento de Intercorrências Oncológica;

- Formação do Comitê de Agravos Inusitados à Saúde para alinhamento estratégico de ações para garantir a qualidade e segurança no atendimento aos pacientes e colaboradores;
- Disponibilização no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do curso “Medidas de Controle: casos suspeitos e confirmados coronavírus (Covid-19)”;
- Disponibilização do ícone “Alerta Coronavírus”, para que os colaboradores tivessem acesso a informações, protocolos e orientações sobre o vírus, as medidas de prevenção, protocolos de atendimento e detalhes sobre o uso dos EPIs nas dependências do ICESP;
- Implementação de visitas virtuais para familiares de pacientes isolados (suspeitos ou confirmados).

Apesar de todas as adversidades trazidas pela pandemia, o Instituto também realizou diversas ações e percorreu momentos importantes:

- Pesquisa de Satisfação: Foi implantada uma nova metodologia, o NPS (Net Promoter Score), pesquisa por meio da aplicação de questionário por e-mail. A partir desta nova ferramenta, que mede o nível de recomendação dos pacientes e indica que valores acima de 75% são considerados nível de excelência, a média global do NPS do ICESP em 2020 foi de **91,7%**.
- A Farmácia Ambulatorial completou 10 anos neste ano de 2020, com mais de 1 milhão de atendimentos realizados, sendo 500 a 600 pacientes atendidos por dia. São 19 mil receitas por mês e distribuídos 219 tipos de medicamentos.
- Implementada a checagem eletrônica da prescrição médica beira leito nas Unidades de Terapia Intensiva do 9º e 10º andares, aumentando a segurança e agilidade nos atendimentos de enfermagem e melhoria no registro dos prontuários dos pacientes.
- O Centro de Educação e Treinamento em Oncologia (CETO) realizou a II Semana de Jogos Educativos, que teve como objetivo lembrar os principais protocolos, políticas institucionais, processos assistenciais e diretrizes da instituição por meio de atividades lúdicas.
- O Serviço de Reabilitação do ICESP foi reacreditado pela *Commission on Accreditation of Rehabilitation Facilities (CARF)*, a mais renomada acreditação internacional em reabilitação, reconhecida mundialmente por seus altos níveis de exigência de qualidade.
- Em 2020, o ICESP recebeu, pela terceira vez, o selo de acreditação da *Joint Commission*

International, certificação hospitalar internacional que atesta sua excelência no atendimento e serviços oferecidos à população.



Checkagem eletrônica da prescrição médica beira leito, implementada nas Unidades de Terapia Intensiva

- Início da obra de revitalização da fachada do prédio da Av. Doutor Arnaldo para a substituição das pastilhas que revestem atualmente a torre central por placas de alumínio compost, a fim de proteger as estruturas de sustentação e vedações contra ações naturais (chuvas, poluição e variações de temperatura) e agressões em decorrência do uso cotidiano.

Em 2020, o ICESP promoveu diversas ações de humanização, dentre as quais destacam-se:

- Campanha Julho Verde – Foram realizadas ações de conscientização sobre o câncer de cabeça e pescoço por meios digitais;
- Projeto Fotográfico – Com o intuito de humanizar os pacientes durante a pandemia, os profissionais de atuação no Centro de Atendimento as Intercorrências Oncológicas, Ambulatório de Agravos, UTI (9º andar) e Unidade de Internação (16º andar) ganharam novos crachás de identificação, que mostram seus rostos sem os equipamentos de proteção individual utilizados na assistência;
- Selo Direitos Humanos da Diversidade – O programa REMAMA recebeu este selo da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo na categoria “Mulheres”. O Selo premia Instituições com as melhores práticas de promoção de direitos humanos e valorização da diversidade.

Contrato de Gestão do Instituto de Reabilitação Lucy Montoro

O Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM), localizado no bairro do Morumbi, foi projetado com a finalidade de oferecer atendimentos de maior complexidade para pessoas com deficiência física incapacitante por meio de tratamento de reabilitação integral e integrado, com estrutura tecnológica e pessoal qualificado em recursos diagnósticos e terapêuticos.

A assistência à saúde promovida pelo IRLM tem caráter multiprofissional e interdisciplinar, especializada na área da Medicina Física e Reabilitação. Busca promover o tratamento da limitação causada pela incapacidade com o objetivo de atingir o maior nível de independência física e funcional do paciente, visando à reabilitação integral e à inclusão social, considerando as características e o grau de deficiência apresentados.

Os programas de reabilitação realizados abrangeram o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente, desde sua admissão no hospital até sua alta, conforme sua incapacidade, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento.

Foram realizados tratamentos de reabilitação em programas ambulatoriais e de internação, exclusivamente por meio do SUS, e previram: triagem multiprofissional, ambulatório médico (avaliações e retornos), programa de reabilitação, grupos de orientação, reuniões de equipe, atividade educativa para pacientes e cuidadores, grupo de curativos, ambulatório de ajudas técnicas e ambulatório de bloqueio neuroquímico. Também prevê visita domiciliar e entrosamento com recursos da comunidade, quando necessário. Para tanto, conta com uma equipe formada prioritariamente por: médicos fisiatras; médicos consultores nas especialidades de clínica médica, cardiologia, neurologia e urologia; assistentes sociais; psicólogos; fisioterapeutas; terapeutas

ocupacionais; fonoaudiólogos; profissionais da enfermagem; nutricionistas; educadores físicos, além de técnicos em órtese e próteses e em oficinas terapêuticas.

As tecnologias médicas de apoio diagnóstico e terapêutico, que auxiliam a sustentação dos Programas de Reabilitação disponibilizadas no IRLM são: realidade virtual, urodinâmica, robótica para membros superiores e inferiores, biofeedback vesical, balance system, cicloergômetro com estimulação elétrica funcional, cicloergômetro de membros superiores passivo, bicicleta ergométrica, exoesqueleto associado à realidade virtual, game terapia, digitalizador 3d, l.a.s.a.r posture (laser assisted static alignment reference), ultrassom, densitometria óssea, equipamento para simulação de equoterapia, bioimpedância elétrica e piscina terapêutica.

Para os programas de reabilitação em regime de internação, o IRLM é referência no Estado de São Paulo, dividindo com o IMRea o posto de únicos estabelecimentos de saúde do Estado a ofertar essa Modelagem de Atendimento. Foram atendidos pacientes com lesões encefálicas adquiridas, lesões medulares e outras paralisias.

No ambulatório, os programas de reabilitação são voltados prioritariamente para o macroprocesso Infantil (até 6 anos e 11 meses), incluindo deficiências físicas decorrentes de paralisia cerebral, mielomeningocele, paralisia obstétrica e malformações congênitas de membros. Mediante demandas específicas relacionadas às necessidades dos pacientes que foram submetidos ao programa de reabilitação em regime de Internação e aos processos de ensino e pesquisa, também foram ofertados atendimentos para lesões encefálicas adquiridas, lesões medulares, amputações e outras paralisias.

A produção assistencial do IRLM, em 2020, foi a seguinte:

PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO INSTITUTO DE REABILITAÇÃO LUCY MONTORO - 2020	
Descrição	Quantidade
Internação hospitalar	446
Atendimento ambulatorial – Especialidades Médicas	5.156
Atendimento ambulatorial – Especialidades Não Médicas	20.658
Dispensação de Órteses, Próteses e Meios de Locomoção	(*) 3.173
Total Geral	26.260

(*) Quantidade apenas informativa e não considerada no Total da Produção Assistencial

O IRLM também promove a formação permanente para profissionais de saúde na área de reabilitação e realiza atividades para contribuir com o apoio e o desenvolvimento do ensino e da pesquisa na área das deficiências.

O IRLM apoia o desenvolvimento da RRLM, oferecendo suporte técnico assistencial e administrativo, além do compartilhamento de estruturas e sistemas que auxiliarão a organização e a coordenação desta Rede. Este apoio é formado, principalmente, pela assessoria de Comunicação, Ouvidoria Central, Tecnologia de Informação, Gestão da Qualidade e Humanização da Assistência, Oficina Ortopédica, Centro de Tecnologia em Cadeira de Rodas, Laboratório de Bioengenharia, Ensino, Pesquisa, Regulação e Programas de Qualificação Profissional que abrangem, entre outras ações, as capacitações, acompanhamento e desenvolvimento de atividades especializadas, sempre que necessárias, para garantir a modelagem de atendimentos, rotinas de trabalho e aperfeiçoamentos técnicos, assegurando a sustentabilidade ao Programa RRLM.

Desde o dia 13 de março de 2020, quando houve a primeira reunião do Comitê de Crise do HCFMUSP sobre o novo coronavírus, o IRLM iniciou as primeiras medidas de enfrentamento da doença.

Todos os atendimentos do Instituto são eletivos e, por isso, os pacientes ambulatoriais do grupo de risco para o novo coronavírus receberam alta. Os pacientes menores de 14 anos ou acima de 60 anos foram automaticamente afastados das atividades presenciais a partir do dia 16 de março.

Os pacientes entre 15 e 59 anos passaram por avaliações médicas individuais, considerando comorbidades que pudessem acarretar complicações ou piora na evolução do quadro, em caso de contaminação pelo Covid-19.

Para que os pacientes recebessem acompanhamento médico, o Instituto elaborou um sistema de teleatendimento, nomeado "Monitoramento a Distância". A equipe multidisciplinar foi organizada com as Diretorias dos Serviços e do Corpo Clínico para atender a todos os pacientes do IRLM por telefone. As equipes passaram a contatar semanalmente os pacientes em tratamento para dar continuidade ao acompanhamento.

As consultas médicas agendadas não foram canceladas. Os colaboradores contataram os pacientes para saber se havia alguma urgência, ofertando a possibilidade de adiamento. Nos casos em que o paciente precisava de algum laudo ou receita, por exemplo, ele ou o cuidador podem retirar na recepção da unidade. Todo procedimento é acompanhado das orientações para os cuidados com locomoções em tempos de pandemia e, caso a

pessoa apresente sintomas, pode enviar outra pessoa para retirar. Os pacientes da internação que fazem parte do grupo de risco também receberam alta para realizarem o isolamento em casa. No caso dos pacientes que não são do grupo de risco, foi dada a opção de continuar na internação ou irem para casa. A maioria preferiu fazer isolamento em casa e está recebendo atendimento por telefone.

Nas ações do ambulatório e da internação também foram considerados os cuidadores, que receberam orientações sobre o novo coronavírus e são acompanhados à distância pelos atendimentos. Em caso da necessidade de ajuda técnica com próteses ou equipamentos de assistência motora, também há um direcionamento de teleatendimento.

O Instituto não está recebendo novos casos, exceto do programa de transferência e acolhimento do HCFMUSP, que remanejou todos os pacientes do Instituto Central (IC) que não têm sintomas de Covid-19 para outros Institutos do Complexo.

O IRLM recebeu pacientes de internação do HCFMUSP com perfil condizente à oferta de reabilitação da unidade para receberem alta mais rápido e de forma mais segura, na tentativa de reduzir o tempo hospitalar do paciente. Essas internações são curtas, com duração de duas a três semanas. Os pacientes e seus cuidadores são capacitados para serem mais independentes e funcionais em casa, com a equipe multiprofissional orientando para evitar danos secundários.

Os colaboradores de todas as unidades estão trabalhando de acordo com as medidas de segurança. Já os colaboradores com suspeita ou confirmados de Covid-19 foram afastados e, após o tempo de quarentena, os que não tiveram quadros graves retornaram ao trabalho.



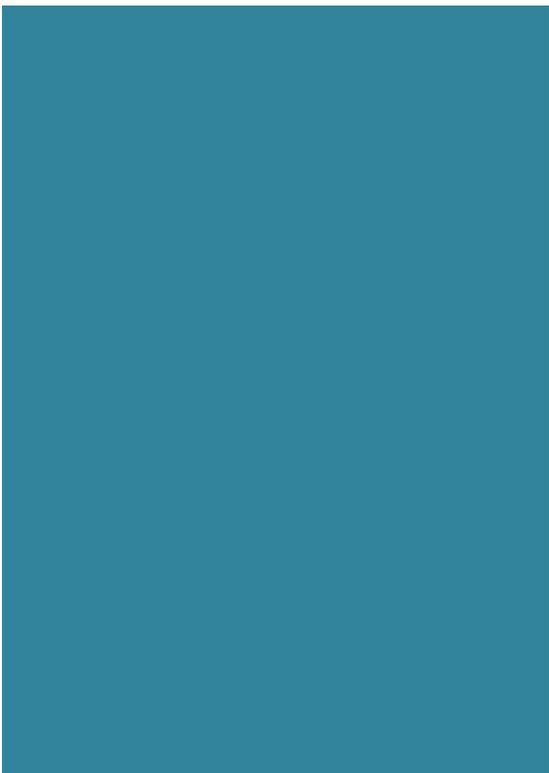
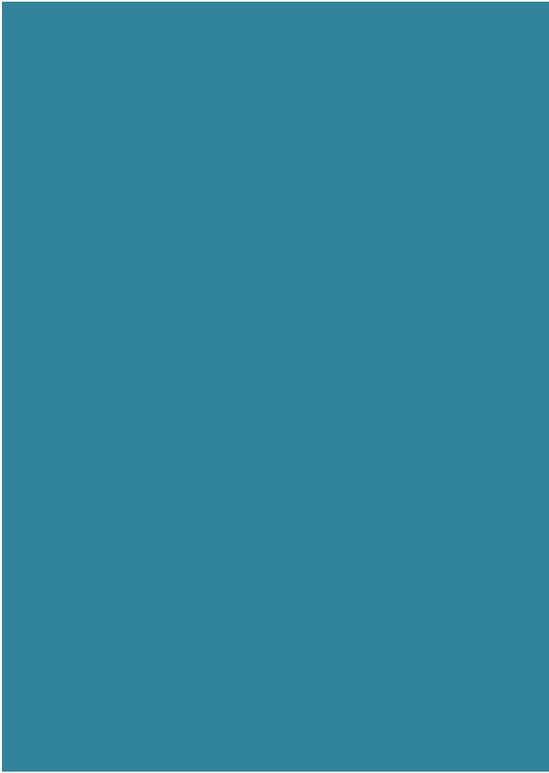
Imagem de vídeos produzidos pela RRLM para orientar os pacientes que estão fazendo o isolamento em casa

A RRLM também disponibilizou vídeos no YouTube para os pacientes, tanto no site da Instituição, quanto por e-mail. Os vídeos contêm exercícios para fazer em casa, sobre saúde física e mental. O canal tem o intuito de levar até o paciente alguns guias de autocuidado, pensado para o desenvolvimento da autonomia.

Para as pessoas com deficiência física que não são pacientes da RRLM, foi disponibilizado o contato por meio do aplicativo WhatsApp para auxiliá-los em eventuais dúvidas sobre seus estados de saúde. A equipe de enfermagem faz o primeiro contato e, logo na triagem, muitas dúvidas são respondidas, sendo necessário passar pela equipe médica em teleatendimento aproximadamente apenas um terço dos casos.

No dia 19 de outubro de 2020, o IRLM participou, mais uma vez, do processo de

reacreditação da CARF, considerada a mais importante das creditações internacionais em reabilitação e reconhecida mundialmente por seus altos níveis de exigência. Diante da pandemia do Coronavírus, o processo de avaliação aconteceu de forma totalmente diferente: online, com transmissão ao vivo para todas as unidades. Em novembro de 2020, mais uma vez, o IRLM foi acreditado pela CARF por três anos, chancelando seu compromisso com a excelência no cuidado centrado na pessoa e na gestão.



Ações de Assistência Social

AÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A FFM desenvolve, em conjunto com o HCFMUSP, vários projetos de assistência social, voltados para a parcela da população mais carente. Em razão da pandemia de Covid-19, algumas ações, como o Programa Bandeira Científica, tiveram que ser adiadas.

Assistência Psicológica à população de Suzano

A tragédia que se abateu sobre a Escola Estadual Professor Raul Brasil, localizada no município de Suzano, na Grande São Paulo, em março de 2019, deixou sequelas emocionais nos moradores. Segundo avaliação da SES, houve um aumento expressivo na população de crises de ansiedade, quadros compulsivos decorrentes de transtornos de ansiedade, além da manifestação de sintomas psicossomáticos. Um balanço da Secretaria Municipal de Saúde de Suzano informou que mais de 1,1 mil pessoas foram afetadas, de alguma forma, pela tragédia e procuraram atendimento nas Unidades Básicas de Saúde ou nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) do município.

Com uma população estimada de 294 mil habitantes, o município da região do Alto Tietê tem visto a demanda por serviços de saúde crescer de maneira exponencial.

Para atender a essa demanda, a SES, em convênio com o HCFMUSP e a FFM, criou um plano de atendimento de emergência com a contratação de 47 psicólogos para atuar em UBSS, CAPs e escolas estaduais da região.

O projeto teve como objetivo prestar acolhimento e escuta qualificada à população,

oferecendo atendimento em terapia breve individual e grupal e orientação a pais, cuidadores e educadores.

Devido à quarentena imposta pela Covid-19, surgiram alguns quadros mais agravados de saúde mental e casos de violência doméstica e adoecimento de profissionais de saúde. Os profissionais de saúde mental encontraram, então, novas demandas emergenciais: plantão presencial para atendimento psicológico para os servidores impactados pela pressão dos atendimentos da Covid-19; plantão de apoio psicológico telefônico para a população e para os servidores impactados pela Pandemia; manutenção dos serviços individuais e oferta de atendimento individualizado para os casos mais graves que eram atendidos em grupo; agendamento psicológico para as famílias enlutadas pela Covid-19; monitoramento telefônico dos casos que eram atendidos presencialmente; e apoio psicossocial para acolhimento de pessoas em situação de rua no contexto da Covid-19.

De janeiro a setembro de 2020, foram realizados **19.135 atendimentos**.

Essas atividades foram encerradas em 2020.

Protocolo para Tratamento dos Pacientes Portadores de Fissuras Labiopalatinas

O Protocolo de Cirurgia Craniofacial para Tratamento dos Pacientes Portadores de Fissuras Lábio Palatinas, desenvolvido pela Disciplina de Cirurgia Plástica e Queimaduras do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de doações da Smile Train, através da FFM, iniciadas no final de 2008, que beneficiam pacientes portadores de fissura labiopalatinas que necessitam de reconstrução dos defeitos em lábio, nariz, alvéolo e palato, e suas repercussões na fala e crescimento facial.

No ano de 2020, devido à Pandemia de Covid-19, foram atendidos 37 pacientes em **37**

procedimentos cirúrgicos, distribuídos entre queiloplastias primárias, palatoplastias primárias e outros procedimentos secundários.

Além das cirurgias, foram realizados **atendimentos ambulatoriais** (que permaneceram suspensos de 23/03 a 31/08/2020), em torno de 25 pacientes semanais, perfazendo um total de cerca de **563 pacientes atendidos/ano**.

No ano de 2020, foram realizados pela **Fonoaudiologia** um total de **230 atendimentos**, totalizando, portanto, **830 procedimentos** (cirúrgicos, ambulatoriais e de Fonoaudiologia).

Programa de Apoio Financeiro ao Aluno – AFINAL

Desde 2007, o Programa Apoio Financeiro ao Aluno (AFINAL) auxilia financeiramente alunos de graduação da FMUSP, a fim de contribuir para o melhor aproveitamento de seus estudos.

Uma comissão formada por representantes da FMUSP, HCFMUSP e FFM se reúne mensal, ou extraordinariamente, quando necessário, para tomar todas as decisões e discutir sobre novas formas de captação de recursos e demais assuntos.

São avaliados a renda familiar e o perfil de necessidade de calouros e veteranos, em paralelo

ao programa de inclusão da USP. O programa é voltado principalmente para alunos oriundos de escolas públicas e que morem a uma grande distância do campus.

As contrapartidas exigidas são que o aluno esteja envolvido em algum projeto acadêmico e que não tenha reprovações.

Em 2020, com o apoio financeiro da FFM, FMUSP, AAAFMUSP, Superintendência do HCFMUSP, Fundação Zerbini e uma doação da iniciativa privada, foram outorgadas **99 bolsas**.

Atendimento no Centro de Atendimento de Emergência em Microcirurgia Reconstructiva e Cirurgia da Mão do IOT do HCFMUSP (CEMIM)

A criação do CEMIM do IOT do HCFMUSP deveu-se ao grande aumento do número de pacientes portadores de traumas de alta complexidade. O fenômeno dos acidentes de motocicleta, a violência urbana, o trânsito caótico e o aumento da velocidade contribuíram para esta situação.

Desde a década de 80, inúmeras publicações demonstram evidências científicas da importância do tratamento na fase aguda do trauma. O tratamento primário adequado promove melhores

resultados, diminui a taxa de complicação, a incidência de infecção, o período de hospitalização e o custo da saúde, além de reduzir a mortalidade e os índices de amputação relacionados ao trauma.

Visando à continuidade dessas ações, iniciadas em 2014, foi assinado, em 2020, um Aditivo ao Convênio firmado entre o HCFMUSP e a FFM e a SES-SP, com vigência de 2017 a 2019.

Em 2020, foram realizadas **651 cirurgias e 5.826 atendimentos ambulatoriais**, totalizando **6.477 procedimentos**.

Transporte aéreo da equipe de captação de órgãos para transplantes de fígado e pâncreas

Objetivando beneficiar os pacientes do HCFMUSP em lista de espera para transplantes de órgãos do aparelho digestivo, são utilizados serviços de transporte aéreo privado de equipes da Divisão de Transplantes de Fígado, Pâncreas e de Órgãos do Aparelho Digestivo do HCFMUSP, quando da retirada de órgãos para transplantes, fora da capital de São Paulo.

As metas dessa iniciativa, desenvolvidas, em ação conjunta, pela FFM e pelo HCFMUSP, são o aumento do número de captações e transplantes e

a redução do tempo médio de espera do órgão, garantindo a qualidade das condições de isquemia fria recomendada para o transporte.

Visando à continuidade dessas ações, iniciadas em 2014, foi firmado um Convênio, em 2018, entre a SES-SP e o HCFMUSP e a FFM, cujas ações tiveram continuidade em 2020, quando foram realizados seis transportes aéreos, para atender a captações fora da região da Capital de São Paulo.

Essas atividades foram encerradas em 2020.

Centro de Reabilitação do ICESP

O IMRea, beneficiário de uma doação oriunda de ação civil pública movida pelo Ministério Público do Trabalho contra uma empresa, realizada a título de substituição de reparação de dano moral coletivo, viabilizou, em 2008, as instalações do Centro de Reabilitação do ICESP, inaugurado em 22/09/2008.

O Serviço de Reabilitação do ICESP tem sua atuação direcionada ao atendimento de pessoas com deficiência, transitória ou definitiva, visando a

otimizar seu potencial funcional, nos âmbitos físico, psicológico e de participação social.

A reabilitação tem seu foco na estimulação do potencial funcional e da independência, mas também procura auxiliar os pacientes a se adaptarem a suas limitações, a fim de viverem da forma mais plena e independente possível. Para tanto, conta com médicos fisiatras, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, neuropsicólogos, terapeutas ocupacionais, enfermeiros de reabilitação e educadores físicos.

O Centro de Reabilitação tornou-se o primeiro no ramo na área oncológica da América Latina a conquistar a acreditação da Commission on Accreditation of Rehabilitation Facilities (CARF), entidade conhecida mundialmente por estabelecer normas rigorosas para credenciar esse tipo de serviço ambulatorial.

Em 2010, foi reconhecido pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), no ano seguinte ONA nível II e, em 2014, pela Joint Commission International (JCI), metodologias que estabelecem requisitos específicos e acreditam a qualidade e a segurança dos serviços de saúde.

Em 2020, foi reacreditado pela *Commission on Accreditation of Rehabilitation Facilities (CARF)*, a mais renomada acreditação internacional em reabilitação, reconhecida mundialmente por seus altos níveis de exigência de qualidade, cuja acreditação ocorreu em 2015 e 2017.

Os processos de avaliação permanentes, contínuos e participativos que contribuem para a qualidade e a segurança também fazem parte da política de humanização do ICESP, voltada para o acolhimento dos pacientes e de seus acompanhantes.

Essas atividades tiveram continuidade em 2020.

Implantação da Rede Estadual de Centros de Dispensação de Medicação de Alto Custo – CEDMAC

O Centro Coordenador da Rede Estadual de Dispensação de Medicação de Alto Custo - CEDMAC é uma parceria da SES-SP para dispensação de medicações imunobiológicas em Reumatologia.

A atuação do CEDMAC do HCFMUSP abrange duas principais vertentes: **1)** o atendimento ao paciente com doença reumatológica que necessite de medicamentos especiais; e **2)** a coordenação da Rede de CEDMAC. A primeira engloba as funções de avaliação e orientação do paciente, a infusão medicamentosa, as ações de farmacovigilância, além do atendimento e avaliação dos pacientes provenientes de processos administrativos da SES-SP.

Em 2018, o CEDMAC do HCFMUSP recebeu a avaliação final e atingiu o nível máximo de pontuação, se adequando na categoria Diamante. O

CEDMAC foi o primeiro serviço público do Brasil a conquistar a Acreditação Internacional nessa categoria, possibilitando o acesso aos padrões internacionais de excelência e inovação

Visando à continuidade dessas ações, iniciadas em 2009, foi assinado, em 2020, um Aditivo ao Convênio firmado entre o HCFMUSP e a FFM e a SES-SP, com vigência de 2017 a 2019.

Em 2020, foram realizados, em ação conjunta, pela FFM e pelo HCFMUSP, por meio da Divisão de Reumatologia, uma média de 963 atendimentos mensais de rotina (11.556/ano); 3 atendimentos mensais de processos administrativos (36/ano); e 60 aplicações mensais de ácido zoledrônico, (720/ano), totalizando uma média anual de **12.312 atendimentos** em 11.558 pacientes.



Projetos de Enfrentamento à Covid-19

PROJETOS DE ENFRENTAMENTO À COVID-19

Assim que as primeiras notícias do avanço da pandemia de Covid-19 foram divulgadas, as equipes do HCFMUSP começaram a se mobilizar, sempre com o suporte da FFM, desenvolvendo ações de assistência, diagnóstico, pesquisa, tratamento e prevenção à doença.

Projetos de pesquisa relacionados à família de vírus Corona, Sars, Cov, e covid-19, selecionados na “Chamada de Submissão de Propostas n. 01/2020 - Pesquisas em Covid-19 Sistema FMUSP-HC”

Visando a arrecadar fundos para apoio ao HCFMUSP, cidadãos, médicos e pesquisadores lançaram, em 2020, a campanha #HCCOMVIDA, que contava com o portal ViralCure, voltado para a captação de fundos.

Por meio da FFM, parte desses recursos financeiros foram utilizados para subsidiar 16 projetos de pesquisa relacionados à família de vírus Corona, Sars, Cov, e covid-19, selecionados na “Chamada de Submissão de Propostas n. 01/2020 - Pesquisas em Covid-19 Sistema FMUSP-HC”, cujo objetivo era apoiar projetos de pesquisa de pesquisadores vinculados ao Sistema FM-HCFMUSP que contribuíssem para o conhecimento do vírus SARS-CoV-2, da Covid-19 e seus efeitos e impactos na saúde humana e na sociedade.

Os 16 projetos selecionados foram os seguintes:

- Investigação de anticorpos neutralizantes na infecção pelo SARS-CoV-2;
- Adipose tissue contribution to the cytokine storm of COVID-19 patients;
- Caracterização da resposta inflamatória em pacientes com síndrome respiratória aguda grave por Covid-19;
- Patogenia da COVID-19: uma abordagem baseada em autópsias;
- Suscetibilidade genética a complicações associadas à infecção por SARS-CoV-2 na população brasileira;
- Estudo exploratório em COVID-19 na gestação (projeto guarda-chuva), subprojeto Síndrome de

fadiga pós-COVID-19: avaliação de gestantes e puérperas;

- Perfil viral e inflamatório miocárdico na infecção por SARS-CoV2 (VIPHeart-SARSCoV2);
- COVID-19 e o estudo da ação de drogas anti-hipertensivas e hidroxicloroquina no sistema renina-angiotensina no tecido pulmonar: um estudo experimental;
- Ensaio clínico randomizado e pareado comparando modalidades de anti-coagulação regional em hemodiálise veno-venosa contínua em portadores de COVID-19;
- Autópsia Minimamente Invasiva na COVID-19: Concordância entre a Tomografia Computadorizada Post-mortem e a Análise Histopatológica dos Pulmões;
- Zebrafish no desenvolvimento de um teste rápido para COVID-19;
- Expressão do receptor de ACE2 e níveis de ACE2 circulantes em pacientes pediátricos com comorbidades e COVID-19;
- Impacto da manobra de posição prona em pacientes com COVID-19 e Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo grave: um estudo de coorte multicêntrico;
- Avaliação cerebral por ressonância magnética da COVID-19 fatal na autópsia minimamente invasiva;
- Estudo CO-FRIL: Associação entre fragilidade e desfechos adversos em adultos de meia-idade e idosos internados por COVID-19;
- Marcadores plasmáticos prognósticos de gravidade para COVID-19.

Tratamento de pacientes com COVID-19 com transfusão de plasma convalescente: Estudo multicêntrico, aberto, randomizado e controlado

Esse estudo, desenvolvido pelo Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, em meados de 2020, entre a FINEP, o HCFMUSP e a FFM.

Através dele será possível avaliar a eficácia e segurança da transfusão de plasma convalescente em pacientes internados com quadro pulmonar grave e potencialmente grave de COVID-19.

Estudo de biomarcadores que avaliam a gravidade da doença e coinfeção em pacientes hospitalizados com Covid-19

Esta pesquisa, desenvolvida pelo IMT-FMUSP, foi viabilizada por meio de uma *Work Order* firmada entre a FFM e a Foundation for Innovative New Diagnostics, no final de 2020.

Através dela será possível avaliar o status prognóstico de gravidade e coinfeção de pacientes com Covid-19 hospitalizados nas UTIs e nas enfermarias do ICHC, com o auxílio de biomarcadores.

Estudo de fase 3, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo para avaliar a eficácia e a segurança de Ad26.COVS.2 para prevenção da Covid-19 mediada pelo SARS-CoV-2 em adultos com 18 anos de idade ou mais

Este estudo, desenvolvido pelos Departamentos de Moléstias Infecciosas e Parasitárias e Medicina Preventiva da FMUSP, foi viabilizada por meio de *Agreements* firmados, em meados de 2020, entre a FFM e a Family Health International, com subvenção do NIH.

Através dele será possível avaliar a eficácia de Ad26.COVS.2 na prevenção da Covid-19 moderada a grave confirmada por teste molecular, em comparação ao placebo, em adultos soronegativos para SARS-CoV-2.

HPTN Personal Protective Equipment / CoVPN Vaccine Site Preparation / HIV Prevention Trials

Por meios de seis Grants firmados, em meados de 2020, entre a FFM e a Family Health International, foram concedidos suportes financeiros adicionais, destinados aos Departamentos de Moléstias Infecciosas e Parasitárias e Medicina Preventiva da FMUSP, objetivando: **a)** aquisição de EPIs; **b)** fortalecimento

da capacidade desses centros para participação em grandes ensaios de eficácia de Fase III de estudos em andamento da *HIV Prevention Trials Network* (HPTN) e da Rede de Prevenção da Covid-19 (CoVPN); e **c)** adequação dos centros de pesquisa para o estudos da HPTN em andamento no ambiente atual da Covid.

Ensaio Clínico Fase III Duplo-Cego, Randomizado, Controlado com Placebo para Avaliação de Eficácia e Segurança em Profissionais da Saúde da Vacina Adsorvida Covid-19 (Inativada) Produzida pela Sinovac

Este estudo, desenvolvido pela Divisão de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Acordo de Cooperação Técnico-Científica firmado, em meados de 2020, entre a Fundação Butantan, o HCFMUSP e a FFM.

Através dele será possível avaliar a eficácia geral de duas doses de uma Vacina adsorvida COVID-19 (inativada) produzida pela Sinovac, em indivíduos sintomáticos com confirmação virológica de COVID-19, que trabalham como profissionais de saúde em unidades especializadas no tratamento da COVID-19.

A nova metodologia de diagnóstico colorimétrico baseado na detecção de ácidos nucleicos RT-LAMP (reverse transcription loop-mediated isothermal amplification) e sua aplicabilidade no diagnóstico triagem utilizando amostras de saliva de contactantes de indivíduos positivos para Covid-19 entre atletas, alunos e professores da rede pública do município de São Caetano do Sul

Esse projeto, desenvolvido pela Disciplina de Moléstias Infecciosas e Parasitária da FMUSP, foi viabilizado por meio de um Termo de Parceria firmado, no final de 2020, entre a Fundação Itaú para a Educação e Cultura, a FMUSP e a FFM.

O intuito da utilização desta técnica é viabilizar uma forma de diagnóstico prática e acessível ao SUS que possibilite a detecção e rastreamento da Covid-19 na população, viabilizando, assim, as medidas de controle relacionadas à pandemia.

Uso do sangue de pacientes imunizados (plasma) para tratamento de novos infectados com Coronavírus em situação de risco através de anticorpos criados por pacientes imunizados e outras pesquisas no tema do uso de anticoagulantes, como a heparina, e descoberta de novos fármacos

Esse projeto, desenvolvido pelo Serviço de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular do ICHC, foi viabilizado por meio de um Contrato de

Doação firmado, em meados de 2020, entre a BRFS/A e a FFM.

Seu objetivo principal é avaliar a viabilidade sobre o uso de sangue de pacientes imunizados (plasma) para tratamento de novos infectados,

além do desenvolvimento de pesquisas acerca do uso de anticoagulantes.

Estudo da prevalência do Coronavírus COVID-19 na população de doadores de sangue da Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo e desenvolvimento de Imunoterapia passiva, através da transfusão de plasma de indivíduos convalescentes em pacientes com doença aguda grave

Esse projeto, desenvolvido pela Disciplina de Moléstias Infecciosas e Parasitária da FMUSP, foi viabilizado por meio de um Termo de Parceria firmado, em meados de 2020, entre a Fundação Itaú para a Educação e Cultura, a FMUSP e a FFM.

Através desse estudo será possível avaliar a viabilidade de produzir soro hiperimune, com indivíduos que tiveram a infecção confirmada por PCR e dos doadores soropositivos, e desenvolver um teste que permita a expansão de estudos epidemiológicos.

Conectar Saúde - Desenvolvimento de soluções tecnológicas relacionadas à utilização de tecnologias de Comunicação, Colaboração, Segurança Cibernética e Internet das Coisas para aplicações de minimização de exposição humana a contaminação em operações hospitalares e na assistência remota para os pacientes que estão sendo tratados em casa

Esse projeto, a ser desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Termo de Cooperação Técnico Científica firmado, em meados de 2020, entre a CISCO Comércio e Serviços de Hardware e Software do Brasil Ltda., o HCFMUSP e a FFM.

Seu objetivo principal é a implantação de um projeto piloto da Plataforma Conectar Saúde, formada por três frentes que aplicam as tecnologias da Revolução 4.0 no combate ao Covid-19. Estas frentes oferecem suporte às operações na UTI, Enfermaria e na assistência remota para os pacientes que estão sendo tratados em casa.

RADVID-19 - Desenvolvimento e implantação de uma plataforma inteligente com algoritmos capazes de identificar marcadores de coronavírus em imagens de raio-x e tomografia computadorizada

Esse projeto, desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Termo de Parceria firmado, em meados de 2020, entre a Fundação Itaú para a Educação e Cultura, o HCFMUSP e a FFM.

O mesmo projeto também contou com o apoio da Petrobrás - Petróleo Brasileiro S/A, por meio de um Termo de Doação.

Seu objetivo principal é o combate à pandemia causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) com

uso de Inteligência Artificial nas análises de exames radiológicos, tornando este diagnóstico mais preciso, e a formação de base de casos positivos para subsidiar estudos e pesquisas relacionados à Covid-19.

Em 2020, o projeto RadVid-19 recebeu o Prêmio Abril & Dasa de Inovação Médica (Edição Especial Covid-19).

Inovação aberta para o setor da saúde na luta contra o COVID-19

Esse projeto, a ser desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, no final de 2020, entre o BID, o HCFMUSP e a FFM.

Seu objetivo principal é a prospecção e teste de soluções inovadoras e projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&DI) para o combate e a mitigação das consequências da crise causada pela Covid-19.

Carga de trabalho mental e física percebida usando equipamento de proteção individual separado (respirador N95 com protetor facial) e respirador integrado (*powered air purifying respirator*) como proteção respiratória e ocular

Essa pesquisa, desenvolvida pela Divisão de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do HCFMUSP, foi viabilizada por meio de um *Agreement* firmado, no final de 2020, entre a World Health Organization (OMS) e a FFM.

O objetivo principal do estudo é avaliar os fatores humanos envolvidos no uso do respirador N95 mais protetor facial (*face shield*) comparado com respirador integrado PAPR (*powered air purifying respirator*) tradicional e PAPR leve.

Impacto, na saúde mental, da pandemia do novo coronavírus (Covid-19) nos participantes do Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto (ELSA-Brasil) do Estado de São Paulo

Esta pesquisa, desenvolvida pelo HU-USP, foi viabilizada por meio de um *Agreement* firmado entre a FFM e a Global Genomic Medicine Collaborative, no final de 2020.

Através dela será possível identificar o impacto da pandemia de Covid-19 na saúde mental em participantes do ELSA-Brasil de São Paulo, composta

por funcionários da USP, e avaliar a eficácia das intervenções psicológicas oferecidas de maneira virtual nos participantes que apresentarem histórico prévio de transtornos psiquiátricos, alta gravidade de sintomas mentais ou que desejarem realizar tais intervenções.

Reavaliação da Mortalidade por Causas Naturais no Município de São Paulo durante a Pandemia da Covid-19

Esse projeto, desenvolvido pela Disciplina de Clínica Médica da FMUSP, foi viabilizado por meio de um Termo de Parceria firmado, em meados de 2020, entre a Fundação Itaú para a Educação e Cultura, a FMUSP e a FFM.

As informações sobre os óbitos são fundamentais para a compreensão da pandemia e de seus impactos demográficos e sociais; por essa razão, torna-se obrigatória a revisão das mortes

ocorridas nesse período, com métodos clássicos da demografia e da epidemiologia, para que seja desvendado o perfil exato do impacto do coronavírus.

Através desse estudo será possível mostrar, entre 01 de março e 31 de outubro de 2020, dos óbitos de moradores da cidade de São Paulo, quem morreu pela Covid-19 ou com a Covid-19.



Projetos de Pesquisa

PROJETOS DE PESQUISA

A FFM participa de relevantes projetos e pesquisas, voltados, principalmente, à prevenção e ao tratamento de doenças que afetam a saúde da população brasileira.

Indicadores clínicos e biológicos do envelhecimento precoce e da demência em adultos e idosos com síndrome de Down: caracterização das demandas clínicas e perspectivas de intervenção

Esse estudo, encaminhado pelo IPq, por meio da FFM, para o Ministério da Saúde para apresentação e aprovação de projetos no âmbito do **PRONAS**, foi aprovado no final de 2020.

Através dele será possível estabelecer os indicadores clínico-funcionais e investigar os

marcadores biológicos do envelhecimento precoce e da demência na Síndrome de Down e caracterizar as demandas assistenciais e as perspectivas de intervenção, para promoção de saúde mental e prevenção do declínio cognitivo e funcional nesta população.

Desenvolvimento de instrumento abrangente para identificação de indivíduos com alto risco para câncer hereditário

Esse estudo, encaminhado pelo ICESP, por meio da FFM, para o Ministério da Saúde, para apresentação e aprovação de projetos no âmbito do **PRONON**, foi aprovado no final de 2020.

Através dele será possível desenvolver um sistema de escore simplificado e abrangente para a identificação de indivíduos com alto risco de câncer hereditário e que possam se beneficiar de medidas de redução de risco.

Atividades de pesquisa com enfoque em doenças infecciosas que afetam a saúde pública e populações vulneráveis principalmente na região amazônica, incluindo arbovírus

Esse projeto, a ser desenvolvido pelo IMT-FMUSP, foi viabilizado por meio de um *Agreement* firmado entre a FFM e a Fondation Mérieux, no final de 2020.

O objetivo é o desenvolvimento de programas e atividades de pesquisa com enfoque em doenças infecciosas que afetam a saúde pública e populações vulneráveis, principalmente na região amazônica.

Validação da Escala Global de Desenvolvimento (GSED) para o Contexto Brasileiro – Fases 1 e 2

Esse projeto, desenvolvido pelo HU-USP em duas fases, foi viabilizado por meio de *Agreements* firmados, em 2020, entre a World Health Organization (OMS) e a FFM.

O objetivo principal do projeto é validar para o contexto brasileiro uma escala robusta, universal e psicometricamente sólida para medir o desenvolvimento de crianças de zero a três anos por meio de dois instrumentos de medição.

Tratamento de sintomas negativos da esquizofrenia com estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC): ensaio clínico, randomizado, sham-controlado, duplo-cego

Esse estudo, desenvolvido pelo IPq, foi viabilizado por meio de um *Agreement* firmado, no final de 2020, entre a Schizophrenia International Research Society e a FFM.

Através dele será possível avaliar a eficácia de uma técnica específica da neuromodulação (a

fotoestimulação cerebral) no tratamento de sintomas negativos em pacientes com esquizofrenia, avaliando ressonância magnética com espectroscopia.

LatAm FINGERS - Iniciativa Latino-Americana de Intervenção sobre o Estilo de Vida para Prevenir o Declínio Cognitivo

Esse estudo, desenvolvido pela Clínica Neurológica do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um *Application* firmado, no final de 2020, entre a Alzheimer's Association e a FFM.

Através dele será possível avaliar uma intervenção flexível no estilo de vida, em

comparação com outra intervenção ativa e mais sistemática, em 1.400 idosos cognitivamente assintomáticos com risco de comprometimento cognitivo, visando à prevenção de comprometimento cognitivo e demência.

PREVINE-TB - Implementação de Novas Estratégias para Prevenção de TB entre pessoas vivendo com HIV no Brasil

Essa pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, foi viabilizada por meio de um *Statement* firmado, em meados de 2020, entre a FFM e a Johns Hopkins University, com subvenção do NIH.

Através dela será possível a operacionalização do diagnóstico da infecção latente por tuberculose, por intermédio do ensaio laboratorial de liberação de interferon gama.

Associação de Aterosclerose Sistêmica com Doença Neurodegenerativa e Cerebrovascular: Um Estudo Clinicopatológico

Este estudo, a ser desenvolvido pela Disciplina de Geriatria da FMUSP, foi viabilizado por meio de um *Application* firmado entre a FFM e Alzheimer's Association, no final de 2020.

Através dessa pesquisa será possível investigar a associação entre aterosclerose em artérias coronárias, carótidas e cerebrais com doenças neurodegenerativas e demência vascular, definidas por critérios clínicos e neuropatológicos.

Iniciativas da Bloomberg para a Segurança Viária Global em São Paulo: 2020-2021

Essa pesquisa, desenvolvida pelo LIM 40, foi viabilizada por meio de um *Subagreement* firmado, em meados de 2020, entre a FFM e a Johns Hopkins University.

Trata-se da continuação do projeto denominado "Iniciativas da Bloomberg para a Segurança Viária Global: Estudos observacionais de velocidade, uso de capacete, cinto de segurança, equipamentos de retenção para crianças e direção sob o efeito do álcool, na cidade de São Paulo" (pág.

75), onde se espera continuar a fornecer dados sobre os maiores fatores de risco na acidentalidade no trânsito, incluindo o uso de álcool por motoristas, ausência do uso de cinto de segurança, falta de equipamentos de retenção para crianças, uso inadequado do capacete por motociclistas, e excesso de velocidade, com expansão dessa metodologia para outras cidades do interior de São Paulo.

Genômica lagitudinal de paisagem e ecologia de *Anopheles darlingi*

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública da USP, por meio de contrato firmado entre a FFM e a *Health Research Incorporated*, com a subvenção do NIH, foi iniciado em 2020.

Trata-se da continuação do projeto denominado "Genômica de paisagens em gradientes latitudinais e ecologia de *Anopheles*

darlingi" (pág. 76), onde se espera identificar e quantificar os principais fatores (ecológicos, entomológicos, socioeconômicos) que impulsionam a manutenção e a proliferação de espécies de vetores em *hotspots* de malária no Brasil e Venezuela, bem como as assinaturas genômicas de adaptação do vetor primário *An. darlingi*, em escalas mais amplas.

BASE – brincadeiras para o aprendizado socioemocional: um programa de intervenção precoce na educação infantil

Esse estudo, a ser desenvolvido pela Disciplina de Pediatria da FMUSP, foi viabilizado por meio de um Contrato firmado, em 2020, entre a Harvard Graduate School of Education e a FFM.

Através dele será possível avaliar se o BASE, um kit de 13 brincadeiras para uso no ambiente da

educação infantil, é efetivo para o aumento das habilidades sócio emocionais em crianças, de três a cinco anos, frequentadoras de unidades de educação infantil.

Tratamento da depressão em idosos com estimulação magnética transcraniana repetitiva pelo método THETA-BURST: Ensaio Clínico, randomizado, duplo-cego

Esse estudo, desenvolvido pelo IPq, foi viabilizado por meio de um contrato firmado, em 2020, entre a NARSAD – The Brain and Behavior Research Fund e a FFM.

Através dele será possível verificar se o método *Theta Burst Stimulation* é uma alternativa

terapeuticamente eficaz e com poucos efeitos colaterais, no tratamento de depressão em pacientes idosos que não toleram o uso de antidepressivos, ou se mostraram refratários a esse tipo de medicação.

Estudo Brasileiro de Autópsia e Imagem

Esse estudo, desenvolvido pelo Departamento de Patologia da FMUSP, foi viabilizado por meio de um contrato firmado, em 2020, entre a Bill and Melinda Gates Foundation e a FFM.

Através dele será possível investigar a viabilidade e a eficácia das autópsias virtuais,

aplicadas de acordo com critérios e sistemas orgânicos diferentes, confrontando o desempenho de dois métodos de autópsia: **a)** virtual (por métodos de imagem – Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética); e **b)** convencional.

Coorte Qualiaids-BR: Efeitos da organização do serviço de tratamento no alcance e manutenção da supressão viral do HIV e na cura da coinfeção com tuberculose na coorte de pacientes do SUS que iniciaram tratamento antirretroviral de 2015 a 2018: Parte 1 – Construção da base e análise descritiva dos dados da coorte

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, foi viabilizada por meio de uma Carta Acordo firmada, no final de 2020, entre a OPAS e a FFM.

Por meio desse estudo será possível analisar os efeitos da organização do serviço de tratamento no

alcance e manutenção da supressão viral, e na cura da tuberculose dos casos de coinfeção HIV/TB, na coorte de pessoas que iniciaram o tratamento antirretroviral do HIV entre junho de 2015 e junho de 2022.

Partnership for Prevention of HPV-Associated Cancers in People Living with HIV: Brazil, Mexico and Puerto Rico

Esse estudo, desenvolvido pelo Departamento de Imunologia do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Contrato firmado, no final de 2019, entre a Joan & Sanford I. Weill Medical College of Cornell University e a FFM, com subvenção do NIH, e teve continuidade em 2020.

Através dele será possível pesquisar as melhores estratégias para a prevenção de tumores causados por HPV (papilomavírus humano) em mulheres e homens HIV positivos, na América Latina e Caribe.

Avaliação da eficácia de Nivolumabe em Adenocarcinoma de próstata com e sem anormalidades nas vias de reparo do DNA

Este projeto, desenvolvido pelo ICESP, viabilizado por meio de um Contrato firmado entre a Conquer Cancer Foundation of ASCO e a FFM, foi iniciado em 2019 e teve continuidade em 2020.

A pesquisa tem como objetivo determinar o efeito antitumoral do Nivolumabe em portadores de câncer de próstata metastático resistentes à castração após progressão ao tratamento baseado em taxanos em tumores DRD positivos e negativos.

Diagnóstico e monitoramento da doença de Alzheimer com o uso de volumetria do locus ceruleus

Este projeto, desenvolvido pelo InRad, viabilizado por meio de uma Carta de Colaboração emitida pelo Grinberg Laboratory – University of California San Francisco, foi iniciada em 2019 e teve continuidade em 2020.

O objetivo do estudo é desenvolver um algoritmo baseado em imagem de ressonância magnética, validado histologicamente para avaliar alterações volumétricas do *locus ceruleus*, que capturem a progressão neuropatológica associada à Doença de Alzheimer para uso clínico.

Otimizando a reabilitação para a dor do membro fantasma utilizando a terapia do espelho e a estimulação transcraniana por corrente contínua

Este projeto, desenvolvido pelo IMRea, viabilizado por meio de um contrato firmado entre a FFM e The Spaulding Rehabilitation Hospital, teve início em 2019 e foi encerrado em 2020.

O objetivo do estudo era avaliar a eficácia da estimulação transcraniana de corrente contínua e da terapia espelho, como ferramentas de reabilitação para o tratamento de doentes com dor crônica em membro fantasma.

Diagnóstico das principais barreiras ao tratamento da fibrilação atrial na atenção primária e em hospital comunitário

Este projeto, desenvolvido pelo HU-USP, viabilizado por meio de um contrato firmado entre a FFM e a University of Birmingham, foi iniciado em 2019 e teve continuidade em 2020.

O objetivo do estudo é investigar, nos pacientes com fibrilação atrial e junto aos

profissionais de saúde que atendem esses pacientes, o entendimento das barreiras existentes à implementação do tratamento adequado, utilizando anticoagulantes antagonistas da vitamina K, na atenção primária.

Tendências nas emissões de gases de efeito estufa da alimentação brasileira usando GGDOT (Greenhouse Gas and Dietary choices Open source Toolkit)

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, viabilizada por meio de um contrato firmado entre a FFM, a FMUSP, a University of Manchester e a University of Sheffield, foi iniciada em 2019 e teve continuidade em 2020.

O estudo tem por objetivo avaliar a tendência das emissões de gases de efeito estufa provenientes da alimentação no Brasil e verificar a sua relação com as mudanças nos padrões alimentares da população, considerando o grau de processamento dos alimentos.

Intervenção para melhoria do monitoramento clínico em serviços de assistência ambulatorial a pessoas com HIV

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, viabilizada por meio de um contrato firmado entre a FFM e a ViiV Healthcare UK Ltd., foi iniciada em 2019 e teve continuidade em 2020.

O estudo tem por objetivo promover a implementação efetiva da utilização do Sistema de Monitoramento Clínico em serviços ambulatoriais de tratamento da infecção pelo HIV de quatro regiões do Estado de São Paulo.

Violência Comunitária e Saúde Mental do Adolescente no Município de São Paulo

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, viabilizada por meio de um *Collaboration Agreement* firmado entre a University College London, a FFM, a FMUSP, a Universidade Federal de Pelotas, a Universidade Federal da Bahia, a Associação Brasileira de Saúde Coletiva e a

Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão, teve início em 2019 e foi encerrada em 2020.

O estudo tinha por objetivo geral investigar a associação entre exposição à violência comunitária e problemas de saúde mental, especialmente o Transtorno de Estresse Pós-traumático.

Desvendando fatores causais relacionados à neurotoxicidade da proteína tau na doença de Alzheimer

Esta pesquisa, desenvolvida pela Disciplina de Geriatria da FMUSP e viabilizada por meio de uma Carta de Colaboração emitida pelo Grinberg Laboratory da Universidade da Califórnia, foi iniciada em 2019 e teve continuidade em 2020.

Por meio desse estudo será possível elucidar quais são os fatores celulares específicos que

contribuem para o acúmulo de tau em neurônios, para assim avançar o entendimento dos mecanismos celulares de neurodegeneração e identificar alvos terapêuticos da doença de Alzheimer.

Efeito do perfil de microbiota intestinal sobre a ocorrência de delirium em idosos agudamente enfermos hospitalizados

Este projeto, desenvolvido pelo LIM 66, viabilizado por meio de um contrato firmado entre a FFM e a Hebrew Senior Life, com subvenção do NIH, foi iniciado em 2019 e encerrado em 2020.

Tratava-se de um protocolo voltado à ocorrência de delírio em idosos e alterações da microbiota intestinal, que visava a averiguar possível disbiose nesta população.

Avaliar a tendência de prevalência dos marcadores sorológico para doenças infecciosas passíveis de transfusão sanguínea entre doadores de sangue em três hemocentros nacionais: Fundação Pró-Sangue/Hemocentro de São Paulo (FPS/HSP), Hemocentro de Minas Gerais (HEMOMINAS) e Hemocentro de Pernambuco (HEMOPE)

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da FMUSP, viabilizada por meio de um contrato firmado entre o Vitalant Research Institute, a FFM e a FMUSP, foi iniciada em 2019 e teve continuidade em 2020.

Com esse estudo será possível dar seguimento à coorte de pacientes com anemia falciforme e o banco de dados de doadores de sangue nos hemocentros participantes (Hemorio, Hemope, Hemominas e Fundação Pró-Sangue), bem como continuar a vigilância de epidemias relacionadas a arboviroses e novos agentes infecciosos.

Desvendando fatores causais relacionados a neurotoxicidade da proteína tau na doença de Alzheimer

Esta pesquisa, desenvolvida pela Disciplina de Geriatria da FMUSP, viabilizada por meio de uma Collaboration Letter emitida pelo Grinberg Laboratory da Universidade da Califórnia, teve início em 2019 e continuidade em 2020.

O estudo está baseado na premissa de que o grau de vulnerabilidade neuronal seletiva para lesões com acúmulo de proteína tau depende de fatores protetores ou sensibilizantes, expressos de forma diferenciada em neurônios distintos.

Dengue, Zika e Chikungunya - Manifestações Neurológicas durante uma Epidemia Múltipla de Arboviroses Emergentes em Fortaleza/CE

Esta pesquisa, desenvolvida pelo IMT-FMUSP, por meio de uma *Grant Letter* firmada entre a FFM e The Encephalitis Society, foi iniciada em 2019 e encerrada em 2020.

Por meio desse estudo piloto foi possível investigar aspectos clínicos e laboratoriais de 18

pacientes, que desenvolveram encefalite durante uma tripla epidemia de Dengue, Zika e Chikungunya no nordeste brasileiro, no período de junho/2015 a dezembro/2017.

O uso da profilaxia pré-exposição sexual (PrEP) por pessoas com alta exposição e vulnerabilidade ao HIV no contexto dos serviços de saúde brasileiros: efetividade do uso sob demanda e do protocolo de seguimento clínico predominantemente à distância - (Projeto Combina – fase 3)

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP e viabilizada por meio de uma Carta Acordo firmada, em 2019, entre a OPAS e a FFM, teve continuidade em 2020.

Com esse estudo será possível a análise da efetividade de diferentes esquemas e protocolos

clínicos de uso da profilaxia pré-exposição sexual (PrEP) em uma coorte de indivíduos com risco acrescido para infecção por HIV acompanhados, por um período de quatro anos, em serviços públicos de saúde.

Melhorando a Detecção e o Tratamento da Injúria Renal Aguda (IRA) em Países de Baixa e Média Renda: Um Projeto de Implementação

Esta pesquisa, desenvolvida pelo LIM 12 por meio de um contrato firmado entre a FFM e a Sociedade Internacional de Nefrologia, foi iniciada em 2019 e encerrada em 2020.

Considerando que a Injúria Renal Aguda (IRA) é uma síndrome frequente, evitável e tratável, este

projeto de implementação foi desenhado para incluir melhorias sustentáveis no cuidado clínico da doença e para aperfeiçoar a abordagem de pacientes com enfermidades que podem evoluir para a IRA.

Ensaio clínico fase IV, duplo cego, randomizado de não-inferioridade para avaliação de segurança e imunogenicidade da vacina influenza trivalente sazonal do Instituto Butantan em comparação com a vacina influenza trivalente sazonal da Sanofi-Pasteur

Este estudo, desenvolvido pela Divisão de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do HCFMUSP e pelo ICr e viabilizado por meio de Acordos de Cooperação Técnico Científica firmados, em 2019, entre a Fundação Butantan, o HCFMUSP e a FFM, foi encerrado em 2020.

O estudo buscava determinar se a imunogenicidade provocada pela dose única da vacina contra a gripe sazonal trivalente do Instituto Butantan não é inferior àquela elicitada por uma dose única de vacina influenza sazonal trivalente da Sanofi, em populações de adultos e idosos.

Consultoria para desenvolver currículo e coletar dados para avaliar uma intervenção parental em grupo em Boa Vista

Este estudo, desenvolvido pela Disciplina de Pediatria da FMUSP e viabilizado por meio de um contrato firmado, em 2019, entre a FFM e o Banco Internacional de Desenvolvimento – BID, teve continuidade em 2020.

O objetivo é conscientizar as famílias acerca da importância de estimularem seus bebês, desde o nascimento, conversando, brincando e interagindo com eles de várias formas, sem a necessidade de contar com brinquedos caros e sofisticados.

O projeto piloto envolveu em torno de 800 crianças, de 9 a 12 meses, nascidas em famílias em situação de vulnerabilidade da zona oeste da capital paulista.

A segunda etapa será desenvolvida na cidade de Boa Vista (RR), cidade de mais de 300 mil habitantes, e o objetivo é impactar todas as crianças em situação de vulnerabilidade, com até 2 anos de idade.

Estudo clínicoepidemiológico e histológico de neoplasias na população que vive com HIV/Aids e em indivíduos sem a infecção por HIV que evoluíram a óbito no ICESP

Este projeto, desenvolvido pela Divisão de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do HCFMUSP, viabilizado por meio de uma Purchase Order emitida, em nome da FFM, pela The George Washington University, teve início em 2018. Em

2019, foi firmado um Agreement, com subvenção do NIH, para dar continuidade à pesquisa.

Sua finalidade é analisar comparativamente as neoplasias em indivíduos infectados e não infectados por HIV, acompanhados pelo ICESP, que evoluíram a óbito.

Fortalecendo o cuidado à violência contra a Mulher nas ações de saúde sexual e reprodutiva da atenção primária em São Paulo

Este é um estudo multicultural financiado pelo NIHR-UK, por meio da Bristol University (UoB) e da LSHTM. A pesquisa, iniciada em 2018, teve continuidade em 2020 e é desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP.

A iniciativa busca implementar uma intervenção para violência contra a mulher em oito

UBS e avaliar: mudanças na identificação, acolhimento e referenciamento de casos de violência contra a mulher; e mudanças na saúde sexual e reprodutiva nas experiências de violência das mulheres identificadas nos serviços.

Estudo do Tratamento Funcional da Dor Incapacitante Decorrente da Osteoartrose de Joelho em Programa do Sistema Único de Saúde

Esta pesquisa, a ser desenvolvida pelo IMRea, foi aprovada, no final de 2018, pelo Ministério da Saúde, no âmbito do PRONAS. O início de suas atividades, entretanto, depende da solução de questões burocráticas junto ao MS.

O objetivo deste estudo é o de hierarquizar o tratamento reabilitacional atual da osteoartrose de joelho no SUS, em pacientes com dor intensa e

osteoartrose acentuada, associando-o ao tratamento convencional descrito por Skou et al., 2015, a orientação cognitiva, a dessensibilização segmentar com o bloqueio paraespinal (Imamura et al., 2016) ou com as ondas de choque radiais e focais e pelo tratamento com a injeção intra-articular de ácido hialurônico.

Tratamento de metástases cervicais do carcinoma de tireoide por ablação térmica percutânea guiada por ultrassonografia

Esse projeto, desenvolvido pelo ICESP, foi aprovado, no final de 2018, pelo Ministério da Saúde, no âmbito do PRONON. Suas atividades tiveram início em meados de 2020.

Através deste estudo será possível trazer novas informações sobre o diagnóstico e tratamento do

câncer da tireoide, notadamente naqueles doentes que apresentam lesões metastáticas cervicais passíveis de tratamento percutâneo por ablação térmica.

Interações pais-filhos e desenvolvimento de linguagem infantil em famílias de baixa renda no Brasil

Este estudo, desenvolvido pelo IPq por meio de um contrato firmado entre a FFM e a President and Fellows of Harvard College, teve início no final de 2018 e foi encerrado em 2020.

Seus principais objetivos eram: identificar a amplitude da variação da quantidade e da

qualidade da entrada de linguagem que as mães, em uma área urbana pobre no Brasil, usam durante uma interação de brincadeira com seus filhos aos 12 meses de vida; determinar suas variações; e entender as semelhanças e diferenças na entrada de linguagem dos pais no Brasil versus os dos EUA.

Usando a Coorte de 100 milhões de brasileiros para estabelecer limites críticos de poluição do ar para a Saúde Infantil no Brasil

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Pediatria da FMUSP, por meio de um contrato firmado entre a FFM e a Bill and Melinda Gates Foundation, foi iniciado no final de 2018 e encerrado em 2020.

O objetivo era utilizar a Coorte de 100 milhões de brasileiros, junto com dados espaciais de poluição atmosférica em alta qualidade e resolução, para analisar as associações entre poluição do ar e problemas de saúde ao nascimento, além de definir limites críticos de poluição do ar no Brasil.

Avaliação do impacto do Programa Saúde da Família no desenvolvimento da criança – Coorte ROC

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Pediatria da FMUSP, por meio de um contrato firmado entre a FFM e o Swiss Tropical and Public Health Institute, teve início em meados de 2018 e continuidade em 2020.

Através deste estudo será possível investigar o impacto das adversidades, no início da vida, em crianças e adultos e identificar as intervenções mais críticas para melhorar a saúde da população em países de baixa e média renda.

Ensaio Clínico fase I duplo cego randomizado controlado com placebo para a avaliação de segurança e imunogenicidade e determinação de dose do antígeno influenza H7N9 adjuvantado com duas formulações de adjuvantes diferentes em voluntários adultos saudáveis no Brasil

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Imunologia do HCFMUSP e pelo Instituto da Criança e do Adolescente do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de Acordos de Cooperação Técnico Científica firmados, em 2018, entre a

Fundação Butantan, o HCFMUSP e a FFM, foi encerrado em 2020.

A pesquisa buscava avaliar a segurança, imunogenicidade e efeito poupador de dose de vacinas candidatas contra influenza H7N9 formulada com dois adjuvantes diferentes.

Ensaio randomizado sobre o uso enteral de glutamina para minimizar lesões térmicas - RE-ENERGIZE

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Anestesiologia do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um contrato firmado, em 2018, entre o Kingston General Health Research Institute, o HCFMUSP e a FFM e teve continuidade em 2020.

Seu objetivo é obter mais informações sobre o uso da glutamina como suplemento nutricional em pacientes queimados graves, que correm maior risco de desenvolver infecções.

“Dias potenciais de gravidez perdidos” (DPGP): uma medida inovadora da idade gestacional para avaliar intervenções e resultados de saúde materno-infantil

Este estudo, desenvolvido pela Faculdade de Saúde Pública, por meio de um contrato firmado entre a FFM e a Bill and Melinda Gates Foundation, teve início no final de 2018 e foi encerrado em 2020.

A ideia era desenvolver e explorar uma medida inovadora da idade gestacional, chamada “dias

potenciais de gravidez perdidos” (DGGP), para produzir evidências de sua associação com a saúde materna e infantil, morbidade e mortalidade a curto, médio e longo prazo.

O efeito do Programa de Visitação para Jovens Gestantes sobre o Desenvolvimento Infantil: Um Estudo Piloto

Esta pesquisa, iniciada, no final de 2018, pelo Departamento de Psiquiatria da FMUSP, por meio de contrato firmado entre a FFM e o Instituto Lemann, teve continuidade em 2020.

O estudo consiste na codificação e análise secundária de dados coletados como parte de um projeto de pesquisa em São Paulo, Brasil (“Interações pais-filhos e desenvolvimento de linguagem infantil em famílias de baixa renda no Brasil” – pág. 70).

Seu principal objetivo é identificar a amplitude da variação da quantidade e da qualidade da entrada de linguagem que as mães, em uma área urbana pobre no Brasil, usam durante uma interação de brincadeira com seus filhos aos 12 meses de vida, determinar suas variações e entender as semelhanças e diferenças na entrada de linguagem dos pais no Brasil versus os dos EUA.

Ensaio clínico randomizado e controlado por agrupamento para a redução da pressão arterial entre idosos com hipertensão e depressão atendidos pela Estratégia Saúde da Família em São Paulo, Brasil

Este estudo, desenvolvido pelo LIM 23, por meio de um *Agreement* firmado entre a FFM e a Harvard T. H. Chan School of Public Health, foi aprovado em meados de 2018 e teve continuidade em 2020.

Neste estudo será comparada a efetividade e a relação custo-efetividade e a melhora no controle da pressão arterial entre o grupo controle (cuidados de rotina) e o grupo que irá receber a intervenção psicossocial.

Caracterização da astrogliopatia por Tau no envelhecimento e em doenças neurodegenerativas

Este estudo, desenvolvido pela Departamento de Neurologia do HCFMUSP, por meio de um Application firmado entre a FFM e Alzheimer’s Association, foi aprovado em meados de 2018 e encerrado em 2020.

Seus objetivos eram: identificar possíveis fatores de risco para o desenvolvimento precoce de

Alzheimer; analisar a presença de Alzheimer em encéfalos de indivíduos com menos de 65 anos; e identificar fatores de risco sociodemográficos, clínicos e genéticos associados ao desenvolvimento precoce da patologia e desenvolvimento de sintomas.

Classificadores para diagnóstico precoce do Transtorno do Espectro Autista usando o rastreamento do olhar

Esse projeto, desenvolvido pelo IPq, foi aprovado, no final de 2017, pelo Ministério da Saúde, no âmbito do **PRONAS** e iniciado em 2020.

Seu principal objetivo é desenvolver métodos computacionais que contribuam com o diagnóstico precoce e mais objetivo do Transtorno do Espectro

Autista (TEA), a partir de sinais de rastreamento do olhar, assim como desenvolver classificadores e análises de agrupamentos para definição de subtipos de TEA.

Retratos da Mama

Esse projeto, desenvolvido pelo ICESP, foi aprovado, em 2016, pelo Ministério da Saúde, no âmbito do PRONON. Suas atividades foram iniciadas em 2019 e tiveram continuidade em 2020.

Através deste estudo será possível analisar as alterações moleculares do câncer de mama por

meio de sequenciamento do exoma completo; correlacionar os achados moleculares com os demais dados; e desenvolver um sistema informatizado que integre os diferentes bancos de dados dos pacientes com câncer de mama para análises integradas.

Estudo randomizado para prevenir eventos vasculares em HIV – REPRIEVE (A5332)

Esta pesquisa, desenvolvida pelas Disciplinas de Imunologia e Medicina Preventiva da FMUSP, por meio de contratos firmados entre a FFM e a Partners Healthcare (founded by Brigham and Women's Hospital and Massachusetts General

Hospital), com subvenção do NIH, teve início em 2017 e continuidade em 2020.

Seu objetivo é avaliar, em pacientes em tratamento de infecção por HIV, os efeitos da pitavastatina na prevenção de eventos adversos cardiovasculares maiores.

Da ciência básica à prática clínica: infusão de linfócitos modificados para promover a erradicação viral – Estudo BELIEVE

Esse projeto, desenvolvido pelo LIM 60, por meio de um contrato firmado entre a FFM e The George Washington University com subvenção do NIH, teve início em 2017 e foi encerrado em 2018. No mesmo ano, foi firmado um contrato com a Joan & Sanford I. Weill Medical College of Cornell University, com subvenção do NIH, que viabilizou a continuidade da pesquisa em 2020.

Com esse estudo será possível compreender formas de aprimorar a habilidade dos linfócitos T citotóxicos na eliminação do HIV; amplificar a função das células NK; e aproveitar as células T, as células NK e as respostas mediadas por anticorpos no contexto da infecção pelo HIV em adultos e crianças.

Vinculação e retenção de pessoas com HIV em serviços públicos de saúde: um projeto demonstrativo na cidade de São Paulo, Brasil

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, por meio de um convênio firmado entre a FFM e a Aids Healthcare Foundation do Brasil, teve início em 2017 e continuidade em 2020.

Através dele será possível estudar a frequência, as barreiras de acesso e os perfis de

vulnerabilidade da vinculação e de diferentes padrões de retenção de pessoas infectadas pelo HIV em serviços públicos de saúde do município de São Paulo, assim como analisar os efeitos de tecnologias de saúde, que visam a reduzir esses eventos no contexto brasileiro.

Projeto TOC – Pesquisa de Marcadores Cerebrais associados ao Transtorno Obsessivo-Compulsivo

Esta pesquisa desenvolvida pelo IPq, por meio de contrato firmado entre a FFM e Research Foundation for Mental Hygiene (The New York Psychiatric Institute) com a subvenção do NIH, foi iniciada em 2017 e teve continuidade em 2020.

Com esse estudo será possível identificar marcadores cerebrais reprodutíveis, que

correspondam a comportamentos do transtorno obsessivo-compulsivo (TOC), que poderão, eventualmente, ser usados para revelar manifestações do TOC e de outros transtornos mentais.

Arbóvios: Um estudo Translacional para a identificação, caracterização e validação de biomarcadores da gravidade em infecções por arbovírus

Este estudo, desenvolvido pelo IMT-FMUSP, por meio de um convênio firmado, no final de 2017, entre a FFM, a USP, a FAPESP e a BioMérieux S/A, teve continuidade em 2020.

Através dele será possível identificar biomarcadores prognósticos para as doenças por

Dengue, Chikungunya e Zika, que permitam a estratificação precoce do risco de desenvolvimento das formas evolutivas das doenças que representam maior morbimortalidade.

Desfechos clínicos da infecção pelo vírus Zika em pacientes com Doença Falciforme

Esta pesquisa, iniciada, em 2017, pelo Departamento de Doenças Infecciosas e Parasitárias da FMUSP, por meio de contrato

firmado entre a FMUSP, a FFM e o Blood Systems Research Institute, foi encerrada em 2020.

O estudo pretendia realizar uma caracterização abrangente do impacto clínico do

vírus Zika na doença falciforme e identificar as principais vias envolvidas na fisiopatologia do vírus Zika. Por sua vez, estes dados irão fornecer

estratégias para triar, monitorar e tratar o vírus Zika em uma população potencialmente vulnerável.

Ensaio Clínico fase III para a avaliação da eficácia e segurança da vacina Dengue 1, 2, 3, 4 (atenuada) do Instituto Butantan

Esta pesquisa foi iniciada, em 2017, pelo LIM 60 do HCFMUSP, por meio de contrato firmado entre a FFM e a Case Western Reserve University com a subvenção do NIH. Em 2020, o patrocínio do estudo foi transferido para a Emory University.

A vacina é produzida com vírus enfraquecidos, que não têm potencial para provocar a doença, e deve proteger contra os quatro sorotipos da dengue com uma única dose.

Ensaio Clínico fase III para a avaliação da eficácia e segurança da vacina Dengue 1, 2, 3, 4 (atenuada) do Instituto Butantan

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Imunologia do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Acordo de Cooperação Técnico Científica firmado, em 2016, entre a Fundação Butantan, o HCFMUSP e a FFM e teve continuidade em 2020.

Não há, até o momento, nenhuma vacina licenciada para prevenção da dengue com proteção contra os quatro sorotipos de dengue. Desta forma, seu objetivo é avaliar a eficácia e a segurança da Vacina Dengue 1,2,3,4 (atenuada) produzida pelo Instituto Butantan.

Estudo de Incidência de influenza entre crianças e adolescentes em Araraquara, Brasil, 2016-2017

Este estudo, desenvolvido pelo IMT-FMUSP por meio de contrato firmado entre o HCFMUSP, a FFM e a Sanofi Aventis Farmacêutica Ltda., teve início no final de 2016 e continuidade em 2020.

Trata-se de emenda ao projeto intitulado “Estudo de Incidência de dengue no Brasil, em municípios de alta e média endemicidade Goiânia –

GO e Araraquara- SP” (pág. 76 deste relatório), que tem por objetivo determinar a incidência das infecções sintomáticas pelo vírus influenza e outros vírus respiratórios na coorte estudada, que subsidie a avaliação de futuras estratégias de vacinação contra dengue.

Um estudo de fase 2b/3 duplo-cego, de segurança e eficácia de cabotegravir injetável em comparação com fumarato de tenofovir desoproxila/entricitabina diariamente por via oral, para profilaxia pré-exposição em homens cisgênero e mulheres transgênero não infectados pelo HIV e que fazem sexo com homens

Esta pesquisa, desenvolvida pelas Disciplinas de Imunologia e Medicina Preventiva da FMUSP, por meio de contratos firmados entre a FFM e a Family Health International, com subvenção do NIH, teve início em 2016 e continuidade em 2020.

Através deste estudo será possível comparar a incidência de HIV entre os participantes; fazer

avaliações dos fatores relacionados à infecção pelo HIV, hepatite, ou infecções sexualmente transmissíveis; e analisar possíveis interações medicamentosas entre as terapias de hormônios sexuais para transexuais.

Uso da fluorescência a Laser com sistemas SPY ELITE, PINPOINT e Plataforma Robótica FIREFLY no Tratamento Cirúrgico do Câncer

Esse projeto, iniciado pelo ICESP em meados de 2016 e que teve continuidade em 2020, foi aprovado pelo Ministério da Saúde, no âmbito do PRONON.

Através deste estudo será possível determinar a incidência de complicações relacionadas à isquemia tecidual pós-operatórias a curto e médio prazo; analisar e comparar a influência do

mapeamento circulatório; avaliar a eficácia do método para identificação de estruturas linfonodais e tratamento de pacientes com tumores digestivos, urológicos e ginecológicos; e avaliar o impacto das complicações locais e sistêmicas e a influência do uso da fluorescência no custo hospitalar do tratamento cirúrgico do câncer.

Proteção contra a AIDS mediada pelo GBV-C

Este subprojeto, iniciado em 2016 pelo LIM 60 do HCFMUSP, por meio de contrato firmado entre a FFM e a University of Wisconsin – Madison com a subvenção do NIH, foi encerrado em 2020.

O vírus GBV-C causa infecção assintomática, persistente e com alta carga viral em humanos; porém, após anos de pesquisas, pouco se sabe

sobre a biologia *in vivo* desse vírus, devido à falta de modelos funcionais *in vitro* em animal.

O presente estudo tinha como objetivo determinar um dos aspectos mais importantes da biologia do vírus: o tropismo tecidual do vírus em humanos, a fim de determinar quais células, permissíveis à replicação viral, são responsáveis pela alta carga viral encontrada *in vivo*.

Fatores de risco e proteção para comportamento violento entre adolescentes no Município de São Paulo - Projeto São Paulo para o desenvolvimento social de crianças e adolescentes

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, por meio de um contrato firmado entre a FFM e a The Chancellor, Masters and Scholars of the University of Cambridge e iniciado no final de 2016, foi encerrado em 2020.

Os objetivos desse estudo cortetransversal de cerca de 3.300 adolescentes eram: estimar a

prevalência de comportamento violento e vitimização; investigar a associação entre características individuais, situacionais-relacionais e contextuais; e analisar a prevalência e fatores associados ao comportamento violento e vitimização em São Paulo, Montevideo e Zurique.

VIA T HELPER 17 no Diabetes Mellitus Tipo 1 Autoimune

Este estudo, desenvolvido pelo LIM 18, por meio de contrato firmado entre a FFM e a European Foundation for the Study of Diabetes, foi iniciado em 2016 e encerrado em 2020.

Seu objetivo era avaliar polimorfismos de genes envolvidos na via Th 17 em indivíduos de controles saudáveis e portadores de diabetes mellitus tipo 1 autoimune.

Programas e políticas para prevenção de obesidade em países de renda baixa, média e em transição - estudos de fomento à evidência e avaliação de programas

Este projeto, desenvolvido pelo NUPENS/USP, por meio de um acordo firmado entre a FFM e The University of North Caroline at Chapel Hill, foi iniciado em 2016 e teve continuidade em 2020.

Através dessa pesquisa serão produzidos: estudos sobre padrões de consumo alimentar; estudos sobre prevalência de obesidade,

hipertensão, diabetes e outras doenças crônicas relacionadas à alimentação no Brasil; estudos sobre elasticidade de preços para bebidas e alimentos não essenciais; e base de dados com a composição nutricional de bebidas e alimentos industrializados comercializados no Brasil.

Participação dos astrócitos localizados na superfície ventrolateral do bulbo nas respostas ventilatórias à hipercapnia e hipóxia

Este estudo, desenvolvido pelo ICB-USP, por meio de um acordo firmado, no final de 2016, entre a FFM e The Ohio State University com a subvenção do NIH, teve continuidade em 2020.

A maturação incompleta das células neurais, envolvidas no controle respiratório, causa significativa alteração na homeostasia e essas alterações podem ser cruciais para a vida. Uma

compreensão básica de que redes neurais são necessárias e como elas são prejudicadas em condições patológicas é essencial para, finalmente, podermos pensar em possíveis intervenções farmacológicas para determinadas patologias que afetam o sistema respiratório e melhorar a sobrevida da população.

Teste Multiplex para avaliação de cura da doença de Chagas

Este estudo, desenvolvido pelo LIM 46 por meio de um contrato firmado entre a FFM e a University of Georgia com a subvenção do NIH, foi aprovado no final de 2016 e teve continuidade em 2020.

Seu objetivo é o desenvolvimento de um teste de cura que possa identificar indivíduos previamente expostos à infecção pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* e que tenham evoluído para a cura, com ou sem tratamento terapêutico.

Estudo de coorte com mulheres gestantes para avaliação do risco de malformações congênitas e outras consequências adversas para a gravidez após infecção por Zika Vírus — Consórcio ZIKAlliance

Este estudo foi iniciado no final de 2016 pelo Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da FMUSP, por meio de um contrato firmado entre a FFM e a European Union

(representada pela European Commission), e teve continuidade em 2020.

Seu objetivo é avaliar a relação causal entre a infecção pelo vírus Zika durante a gravidez e as malformações congênitas.

Iniciativas da Bloomberg para a Segurança Viária Global: Estudos observacionais de velocidade, uso de capacete, cinto de segurança, equipamentos de retenção para crianças e direção sob o efeito do álcool, na cidade de São Paulo

Esta pesquisa, desenvolvida pelo LIM 40, por meio de contrato firmado, em 2015, entre a FFM e a Johns Hopkins University, foi encerrada em 2020, mas teve continuidade por meio de um novo estudo denominado “Iniciativas da Bloomberg para a Segurança Viária Global em São Paulo: 2020-2021 (pág. 65).

Trata-se de um estudo observacional do tipo transversal, onde serão coletados, de forma não interativa com os sujeitos da pesquisa, dados de cinco fatores de risco para acidentes de trânsito: uso de capacetes por motociclistas, uso de cinto de segurança, uso de equipamentos de retenção para crianças em veículos, direção com excesso de velocidade, de segurança e uso de álcool.

Produção de proteínas recombinantes a partir de diferentes sistemas de expressão

Este estudo, desenvolvido pelo LIM 25, por meio de contrato firmado entre a Ouro Fino Saúde Animal Ltda., a FMUSP e a FFM, iniciado em 2015, teve continuidade em 2020.

O objetivo geral desse projeto de pesquisa é viabilizar a produção recombinante inédita de

proteínas terapêuticas de interesse em saúde animal, de maneira a preservar a atividade biológica *in vivo* destas proteínas tanto em animais de laboratório como nas espécies alvo.

Vacina contra o *S. pyogenes* para prevenção de Febre Reumática e Doença Reumática Cardíaca: estudo clínico fase I/IIa

Este estudo, desenvolvido pelo InCor, por meio de um Contrato firmado entre o HCFMUSP, o Instituto Butantã, o BNDES e a FFM, foi iniciado em 2015 e encerrado em 2020.

Seu objetivo principal era a realização de ensaio clínico de fase I/IIa de uma vacina inteiramente produzida no Brasil contra o *Streptococcus pyogenes* para prevenir novos casos de febre reumática e doença reumática cardíaca.

Desenvolvimento de um Atlas Anatômico de Tomografia Computadorizada para Aplicação em Equipamentos de Tomografia por Impedância Elétrica

Este projeto, desenvolvido pelo LIM 09 do HCFMUSP, foi iniciado em 2014, por meio de convênio firmado entre a FINEP, a FFM, o HCFMUSP e a Timpel S/A, e foi encerrado em 2020.

Seu objetivo era o desenvolvimento de um banco de dados unificado com informações antropométricas, imagens tomográficas e dados de

função pulmonar de cerca de 600 pacientes, a partir de um banco de dados de Tomografia Computadorizada (TC), que terá aplicação em Tomógrafos por Impedância Elétrica, alcançando-se uma precisão e resolução espacial muito melhor do que a disponível nos tomógrafos atuais.

Combinação de Estimulação Cerebral e Estimulação de Nervos Periféricos para Aumentar os Efeitos Benéficos da Estimulação Elétrica Funcional Sobre a Mão Parética após Acidente Vascular Cerebral

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Neurologia do HCFMUSP, por meio de um contrato firmado entre a FFM e o NIH, foi iniciada em 2012 e encerrada em 2020.

Técnicas de neuromodulação, como a estimulação transcraniana com corrente contínua (tDCS) e a estimulação somatossensitiva sob a forma de estimulação sensitiva periférica (ESP) são

técnicas emergentes com grande potencial para melhorar o desempenho motor ou aumentar os efeitos do treino motor em pacientes com AVC.

Neste estudo foi testada a hipótese de que a tDCS e a ESP irão aumentar os efeitos da

estimulação elétrica funcional e do treino tarefa-específico sobre a função motora.

Essa iniciativa recebeu, em fevereiro de 2019, o Prêmio Paul Dudley, durante a Conferência Internacional de AVC promovida pela Associação Americana do Coração, em Honolulu, Havaí.

Genômica de paisagens em gradientes latitudinais e ecologia de *Anopheles darlingi*

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública da USP, por meio de contrato firmado entre a FFM e a Health Research Incorporated, com a subvenção do NIH, foi iniciado em 2014 e encerrado em 2020.

Seu objetivo era examinar os aspectos biológicos de *Anopheles darlingi*, que têm sido subestimados, com o objetivo de identificar os principais mecanismos responsáveis para o sucesso do vetor na transmissão da malária: ampla plasticidade ou especialização genética.

Estudo de Incidência de dengue no Brasil, em municípios de alta e média endemicidade Goiânia – GO e Araraquara- SP

Este estudo, desenvolvido pelo IMT-FMUSP, por meio de contrato firmado entre a Sanofi Aventis Farmacêutica Ltda., o HCFMUSP e a FFM, foi iniciado em 2014 e teve continuidade em 2020.

Seu objetivo principal é delinear e implementar estudos epidemiológicos que subsidiem a avaliação de futuras estratégias de vacinação contra dengue.

Latin America Treatment & Innovation Network in Mental Health

Este estudo, iniciado em 2014 e apoiado pelo NIH, por meio de contrato firmado com a FFM e desenvolvido pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, foi encerrado em 2020.

Seus objetivos eram avaliar a eficácia e o custo-efetividade de uma intervenção, por mensagens de

telefonia móvel automática assistida por auxiliares de enfermagem, no tratamento de sintomas de depressão em indivíduos com diabetes e/ou hipertensão atendidos em unidades da Estratégia de Saúde da Família no município de São Paulo.

Perspectivas de eliminação da malária residual na Amazônia rural brasileira: estratégia de investigação de reservatórios de *Plasmodium vivax*

Este estudo, desenvolvido pelo ICB-USP, por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2013, teve continuidade em 2020.

Seu objetivo é implementar e avaliar uma estratégia para detectar portadores sintomáticos e

assintomáticos do parasita em áreas de transmissão residual de malária, centrada no monitoramento de potenciais focos de transmissão em torno de episódios clínicos diagnosticados por busca ativa ou passiva de casos febris.

Centro de Pesquisas de Biomarcadores em Doenças Tropicais Negligenciadas de São Paulo-Minas Gerais

Este estudo foi desenvolvido, de 2012 a 2017, pelo LIM 46 do HCFMUSP, por meio de um contrato firmado entre a FFM e o NIH. Um novo contrato, firmado com o NIH em 2017, viabilizou a continuidade do projeto até 2022.

A meta, a longo prazo, é estabelecer um Centro de Excelência para Pesquisa em Biomarcadores de

Doenças Infecciosas Negligenciadas no Brasil. O foco inicial será a a doença de Chagas, com o objetivo de encontrar biomarcadores que possam ser usados para inferir o risco de progressão da doença.

Epidemiologia do receptor e avaliação de doadores – Estudo REDS III – Posto Internacional

Esta pesquisa, iniciada no final de 2011 pelo Departamento de Doenças Infecciosas e Parasitárias da FMUSP, por meio de contrato firmado entre a FMUSP, o Blood Systems Research

Institute e a FFM, contava com a parceria de quatro grandes hemocentros no Brasil: Fundação Pró-Sangue (SP), Hemominas (MG), Hemope (PE) e Hemorio (RJ), foi encerrada em 2020.

O estudo visava a estabelecer a base para um Programa de Pesquisa Nacional sobre a segurança do sangue no Brasil; a manutenção do banco de dados de doadores e doações; a reavaliação dos

pacientes que participaram do estudo de coorte da doença de Chagas; e a continuação da análise das características virais e fatores de risco em doadores de sangue infectados com HIV.

Peruvian/Brazilian Amazon Center of Excellence in Malaria

Esta pesquisa, iniciada em 2010 pelo ICB-USP, por meio de um contrato firmado entre a FFM e a University of California, com subvenção do NIH, foi encerrada em 2018. Em 2019, visando à sua continuidade, foi firmado um contrato entre a FFM e a Yale University, também com subvenção do NIH.

Por meio dela será possível determinar a diversidade de vetores de malária encontrados nesta região e avaliar o impacto das diferentes atividades econômicas na estrutura populacional dos vetores.

Essas atividades tiveram continuidade em 2020.

Estudo da resposta imune específica e aspectos genéticos em pacientes infectados pelo HIV-1 não progressores por longo tempo ou progressores lentos para Aids

Este estudo, viabilizado por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2010, é desenvolvido pelo LIM 56, foi iniciado no final de 2011 e teve continuidade em 2020.

Os indivíduos Progressores Lentos (PL), permanecem livres da progressão para Aids por muitos anos e constituem cerca de 1-3% do total de indivíduos infectados pelo HIV. Esses indivíduos

permanecem assintomáticos e com número de linfócitos T CD4⁺ estável e acima de 500 céls./mm³ de sangue, sem qualquer uso de tratamento com antirretrovirais por mais de 8-10 anos. Este estudo pretende analisar indivíduos HIV-1⁺ PL comparando com progressores típicos e rápidos para Aids, pareados por tempo da evolução e pareados por sexo e idade.

Avaliação prospectiva do uso de isoniazida na profilaxia prevenção da tuberculose pulmonar (TB) em pacientes infectados pelo HIV

Esta pesquisa, desenvolvida pelo LIM 56, viabilizada por meio de um Convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2010, foi iniciada no final de 2013 e teve continuidade em 2020.

Apesar dos vários estudos indicando a isoniazida (INH) como profilático para diminuir a

incidência de Tuberculose (TB) na população infectada pelo HIV, essa medida não é amplamente atendida em todos os serviços do Brasil.

Este estudo visa a avaliar a incidência de TB em indivíduos, a adesão à profilaxia, assim como sua eficácia comparada com uma série histórica de serviço.

Estudos Clínicos

Pesquisa Clínica, também denominada ensaio clínico ou estudo clínico, é considerada o principal instrumento para validar a inovação no setor da saúde



Centro de Coletas / Consultórios e Sala de Monitoria do CPC do Ipaq

Uma das áreas com maior crescimento entre as atribuições da FFM foi a gestão dos estudos clínicos, desenvolvidos sob a supervisão de professores da FMUSP e com o apoio dos CPC dos Institutos do HCFMUSP.

Pesquisa Clínica, ensaio clínico ou estudo clínico são os termos utilizados para denominar um processo de investigação científica envolvendo seres humanos, cujo objetivo é descobrir ou verificar os efeitos farmacodinâmicos, farmacológicos, clínicos e/ou outros efeitos de produto(s) e/ou identificar reações adversas ao(s) produto(s) em investigação, para averiguar sua segurança e/ou eficácia.

Permite a avaliação de novas drogas, de novos tratamentos, de novas vacinas, além de um maior entendimento sobre as doenças e sobre o comportamento da população, o que se reflete em benefício para os pacientes e para a sociedade. É

considerada, assim, o principal instrumento para validar inovação no setor de saúde.

Os Estudos Clínicos também têm por objetivo garantir que as pesquisas sejam feitas segundo os parâmetros técnico-científicos, éticos, legais, e sob os enquadramentos na legislação vigente, além de garantir a lisura quanto a financiamento da pesquisa, origem dos recursos, retorno do investimento, adequação às diretrizes da Política Institucional, integração com as demais ações setoriais, e interesse e conveniência para o Serviço Público.

Deve ser ressaltado ainda o importante papel da Pesquisa Clínica na formação de recursos humanos, além da geração de recursos financeiros, que viabilizam investimentos na área.

Em 2020, a FFM gerenciou **509 estudos clínicos** (quantidade em 31/12/2020), aprovados por Comitês de Ética e coordenados por pesquisadores do Sistema FM/HCFMUSP.



Projetos de Capacitação

PROJETOS DE CAPACITAÇÃO

Os projetos de capacitação visam à transmissão do conhecimento, de forma ética e inovadora, com alto nível de qualidade

Principais Projetos de Capacitação

Curso de Capacitação para profissionais de saúde da Rede de Atenção Básica, no atendimento e seguimento da pessoa com deficiência na Atenção Primária

Esse projeto, encaminhado pelo IRLM, através da FFM, para o Ministério da Saúde, para apresentação e aprovação de projetos no âmbito do **PRONAS**, foi aprovado no final de 2020.

Por meio dele será possível oferecer um curso de qualificação e educação continuada específica

aos profissionais de saúde da rede de Atenção Primária do município de São Paulo, com vistas a um aprimoramento do atendimento à pessoa com deficiência, priorizando a troca de experiências clínicas embasadas pelas evidências e últimas pesquisas sobre o tema.

Capacitação para médicos em Transplante de Pele Alógena

Este estudo, desenvolvido pela EEP do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de uma Carta Acordo firmada entre a OPAS e a FFM e teve início no final de 2020.

Seu objetivo é atualizar os conhecimentos de profissionais de saúde de centros e unidades de queimados para diagnóstico, indicação e realização de transplante de pele no Brasil.

Treinamento em laparoscopia básica e avançada em programa associado com a Faculdade de Medicina da PUC-Chile, cidade de Santiago

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Cirurgia do Aparelho Digestivo e Coloproctologia do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Instrumento Particular de Fundo Educacional firmado entre a Johnson & Johnson e a FFM e teve início no final de 2020.

Seu objetivo é ministrar treinamento em laparoscopia básica e avançada para os Treinadores do Centro de Treinamento (Virtual) em programa associado com a Faculdade de Medicina da PUC-Chile, desenvolvendo competências básicas de video-cirurgia através de modelos simulados.

Programa de formação profissional na área de pesquisa e inovação em produtos farmacêuticos

O objetivo deste projeto, desenvolvido pela Disciplina de Gastroenterologia da FMUSP, por meio de um convênio firmado, em meados de 2020, entre a Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S/A, a USP, a FMUSP e a FFM, é ampliar a formação de profissionais da saúde que atuarão em pesquisa

multicêntrica, em Residência Uniprofissional em Assistência Farmacêutica, sendo realizada parte no campo de prática da Residência do HCFMUSP, e parte no Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da própria Brainfarma.

Workshop to train participants on molecular and serological diagnostics of arbovirus

Este workshop, que conta com a participação de profissionais da Divisão de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um contrato firmado entre a Fondation Mérieux e a FFM, no início de 2020.

Seu objetivo é o treinamento prático e teórico desses profissionais em questões moleculares e sorológicas relativas ao diagnóstico de arbovírus.

Curso de Especialização em Educação na Saúde da Universidade de São Paulo para os Docentes da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas

Esse projeto, elaborado pela Disciplina de Clínica Médica da FMUSP, foi iniciado no final de 2019, por meio de um contrato firmado entre a FFM e a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), e teve continuidade em 2020.

Seu objetivo é o desenvolvimento de Curso de Especialização em Educação na Saúde da FMUSP para os docentes da Escola Superior de Ciências da

Saúde da UEA, cuja proposta para formação das profissões da saúde no século XXI é transformar a educação centrada na **transmissão** de conteúdo em uma educação de **integração** de conteúdo. Tal mudança de paradigma depende fundamentalmente da transformação do educador; portanto, mudar a formação começa no desenvolvimento do docente.

Curso de Aperfeiçoamento em Confecção e Manutenção de Prótese de Membros Inferiores, Órteses Suropodálicas Fixa e Articulada e Manutenção em Meios de Locomoção

Esse projeto, encaminhado pelo IOT, por meio da FFM, para o Ministério da Saúde, para apresentação e aprovação de projetos no âmbito do **PRONAS**, foi aprovado no final de 2018, e iniciado no final de 2020.

O presente curso está voltado para o aperfeiçoamento dos trabalhadores das oficinas de órtese e prótese, visando ao aperfeiçoamento de competências e habilidades técnicas para o processo de confecção e produção das órteses, próteses e adequação das cadeiras de rodas.

Capacitação em Atenção ao Paciente Oncológico Crítico e Diagnóstico por Imagem na Oncologia

Esse projeto, aprovado, no final de 2016, pelo Ministério da Saúde, no âmbito do PRONON, foi iniciado no final de 2018 e teve continuidade em 2020.

Seu objetivo é capacitar, por meio do ICESP, profissionais que trabalhem na rede SUS na atenção

ao paciente oncológico crítico para a realização de exames de Ressonância Magnética, Tomografia Computadorizada, Densitometria Óssea, Exames Contrastados, Mamografia, Proteção Radiológica e Radiologia Digital.

Atividade de Tutoria para o Estado de Tocantins

O objetivo deste projeto, desenvolvido pelo Serviço de Transplante de Fígado do HCFMUSP, por meio de um convênio firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no final de 2013, é auxiliar a implantação do serviço de doação e transplantes de órgãos no Estado do **Tocantins**, promovendo o aperfeiçoamento dos serviços já autorizados e

qualificando os profissionais de saúde locais, propiciando o desenvolvimento dos serviços de **captação de múltiplos órgãos** e a realização de **transplantes de córnea e rim**.

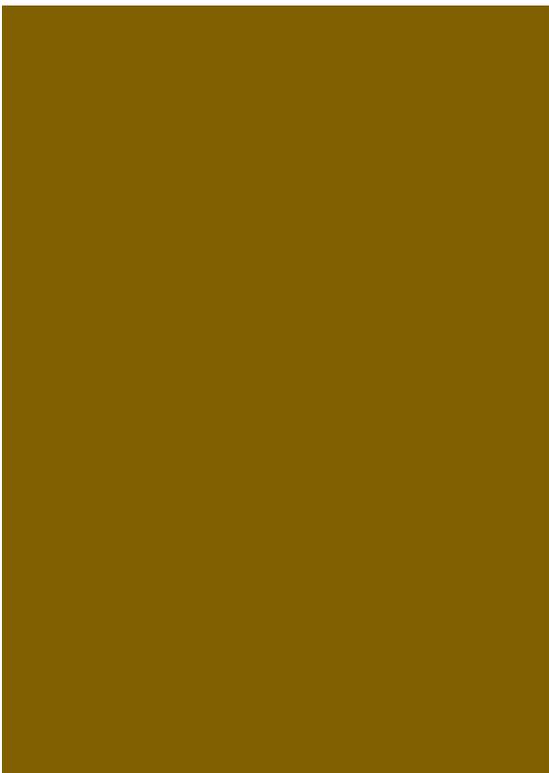
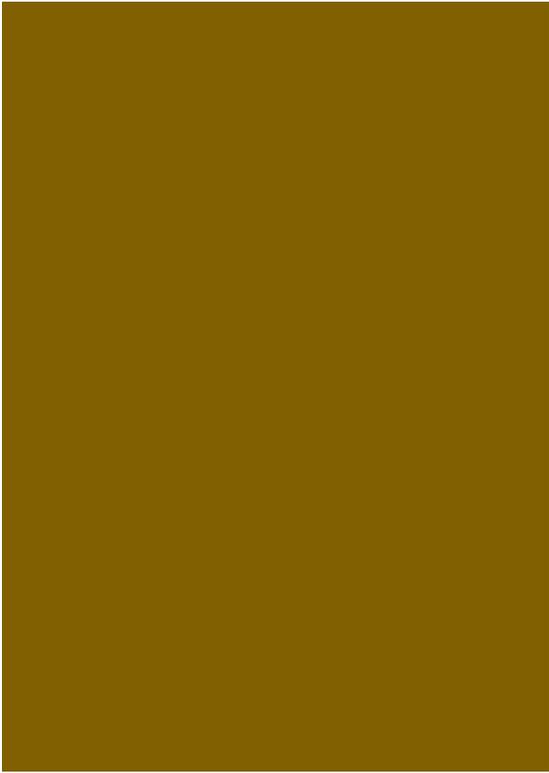
Essas atividades tiveram continuidade em 2020.

Atividade de Tutoria para o Estado de Roraima

O objetivo deste projeto, desenvolvido pelo Serviço de Transplante de Fígado do HCFMUSP, por meio de um convênio firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no final de 2013, é auxiliar a implantação do serviço de doação e transplantes de órgãos no Estado de **Roraima**, promovendo o aperfeiçoamento dos serviços já autorizados e

qualificando os profissionais de saúde locais, propiciando o desenvolvimento dos serviços de **captação de múltiplos órgãos** e a realização de **transplantes de rim**.

Essas atividades tiveram continuidade em 2020.



Projetos de Inovação

PROJETOS DE INOVAÇÃO

Os projetos de Inovação têm por objetivo executar ideias criativas e transformá-las em produtos, serviços, processos ou ferramentas que permitam alcançar um mesmo objetivo de maneira mais eficiente ou produtiva

Plataforma InterRad - Solicitação de exames de imagem e agendamento integrados

Esse projeto, a ser desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, no final de 2020, entre a ABDI, o HCFMUSP e a FFM.

Através dele será possível desenvolver um Sistema de Solicitação de Exames que apoie os

médicos a requisitar o melhor exame para seu paciente, bem como um Sistema de Agendamento que faça a automação do processo de agendamento de exames de imagem com o uso de inteligência artificial.

Tecnologias da indústria 4.0 aplicadas ao processo de monitoramento de pacientes

Esse projeto, a ser desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, no final de 2020, entre a ABDI, o HCFMUSP e a FFM.

Através dele será possível a realização, por meio de projeto piloto, de um estudo de tecnologias

da indústria 4.0 aplicadas ao processo de monitoramento de pacientes em toda a sua jornada de relacionamento com o hospital/médico, incluindo a pré-internação, internação e pós-internação.

Aplicação de tecnologias da indústria 4.0 em equipamento de reabilitação inteligente ligado à Plataforma LucyIO

Esse projeto, a ser desenvolvido pelo IMRea, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, no final de 2020, entre a ABDI, o HCFMUSP e a FFM.

Através dele será possível a realização de um estudo sobre a aplicação das tecnologias da

indústria 4.0 em equipamentos médicos, utilizando-se o processo produtivo de um equipamento de reabilitação inteligente (cicloergômetro) ligado a uma plataforma digital de reabilitação – Plataforma LucyIO.

Estruturação de um programa de inovação voltado à geração de novos negócios e aceleração do desenvolvimento de startups na área de Saúde

Esse projeto, desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, no início de 2020, entre a SDE, o HCFMUSP e a FFM.

Com essa iniciativa, busca-se criar as condições para transformar o conhecimento científico e

tecnológico do HCFMUSP em novos serviços e produtos, por meio da transferência de tecnologias, geração de ideias de negócios e aceleração do desenvolvimento de startups em saúde.

Implementação de um Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento de projetos relacionados à Inteligência Artificial com aplicações de medicina de precisão e diagnóstico em geral

Esse projeto, a ser desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Termo de Cooperação Técnico Científica firmado, em meados de 2020, entre a Siemens Healthcare Diagnósticos Ltda., o HCFMUSP e a FFM.

A proposta prevê a implementação de um Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento, voltado para o desenvolvimento de projetos relacionados à Inteligência Artificial com aplicações de medicina de precisão e diagnósticos em geral.

Uso de inteligência artificial e aplicativo móvel para estimar a cobertura de proteção de vacinação

Este projeto, desenvolvido pelo Centro de Inovação da USP, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, no final de 2019, entre a FFM e o Ministério da Saúde, e teve continuidade em 2020.

O projeto contempla o desenvolvimento de um aplicativo que usará inteligência artificial para

digitalizar as Cadernetas de Vacinação da população; informar ao agente de saúde quais vacinas uma pessoa ainda precisa receber; e enviar ao banco de dados do Governo, SI-PNI, as informações coletadas.

Estabelecimento de um genoma de referência da população brasileira – Projeto Genoma de Referência do Brasileiro

Este projeto, desenvolvido pelo Instituto de Biociências da USP, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, no final de 2019, entre a FFM e o Ministério da Saúde (MS) e teve continuidade em 2020.

Nossa população é muito heterogênea em relação à sua genética, que é pouco investigada. O estudo propõe o sequenciamento genômico e a

criação de banco de dados clínicos e genômicos da população brasileira, valendo-se dos estudos de coortes financiados pelo MS. Isso permitirá melhor diagnóstico/prevenção de doenças com componentes genéticos em brasileiros e desenho de políticas públicas de saúde baseadas na nossa genética.

Desenvolvimento de suporte técnico para subsidiar a tomada de decisão na ANVISA, especialmente relacionados aos processos de avaliação de tecnologias, elaboração do marco regulatório da Agência e produção de estudos de impacto regulatório

O presente projeto, iniciado em 2019 e que teve continuidade em 2020, foi elaborado pelo NIT-HCFMUSP e viabilizado por meio de um convênio firmado entre a ANVISA, o HCFMUSP e a FFM.

Seu objetivo é desenvolver serviços de

suporte técnico científico para subsidiar a tomada de decisão na Anvisa, especialmente relacionada aos processos de avaliação de tecnologias, elaboração do marco regulatório da Agência e produção de estudos de impacto regulatório.

Efeito da terlipressina inalatória na coagulação, perfusão tecidual, hemodinâmica, na mucosa da via aérea e mortalidade precoce no resgate do choque hemorrágico controlado em suínos

Esta pesquisa, iniciada em 2018 e que teve continuidade em 2020, é desenvolvida pela Disciplina de Cirurgia do Aparelho Digestivo do Departamento de Gastroenterologia da FMUSP e foi viabilizado por meio de um Acordo de Parceria firmado entre o Laboratório Ferring, a USP e a FFM, cujo projeto foi aprovado em edital de inovação da empresa.

A hipótese é que a terlipressina acentua o efeito “protetor” da lesão do órgão, uma vez que ela possa ter ação direta nas alterações observadas na microcirculação. Além disso, ela pode ter um efeito hemodinâmico benéfico, preservando a pressão sistêmica e o fluxo portal e renal.

Projeto de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, para o Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde

O objetivo deste projeto, desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, por meio de um convênio firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no final de 2017, é apoiar o Ministério da Saúde na implementação de laboratório para a promoção e o

desenvolvimento de projetos na área de automação e inovação de tecnologias e suas respectivas aplicações.

Essas atividades foram iniciadas no final de 2018 e foram encerradas em 2020.

One Health Brazilian Resistance - Base Genômica Integrada para Vigilância, Diagnóstico, Gerenciamento e Tratamento da Resistência Antimicrobiana na Interface Humana-Animal-Ambiental

Esta pesquisa desenvolvida pelo ICB-USP, por meio de um Termo de Cooperação firmado, em

2019, entre a FFM e a FIOTEC, foi encerrado em 2020.

O projeto propunha a criação do OneBR (One Health Brazilian Resistance), o primeiro banco de dados genômico, criado e integrado com algoritmos baseados em inteligência artificial, a ser utilizado

por diferentes profissionais brasileiros, que permitirá rastrear a origem das bactérias e conhecer seu perfil de resistência.

Centro de controle da logística de medicamentos termolábeis

O presente projeto, a ser desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, por meio de um convênio firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no final de 2017, justifica-se pela necessidade do MS em estruturar um centro de controle da logística de

medicamentos termolábeis que possam ser operacionalizados e integrados por qualquer fornecedor do Ministério, seja atual ou futuro.

Essas atividades foram iniciadas em 2019 e tiveram continuidade em 2020.

Projeto Sistema Nacional de Controle de Medicamentos – SNCM – FASE II

Esse projeto, desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de uma Carta Acordo firmada, em meados de 2020, entre o PNUD, a ANVISA, o HCFMUSP e a FFM.

Em continuidade ao projeto denominado “Estruturação do Sistema de Vigilância e Monitoramento de Produtos para a Saúde” abaixo,

o objetivo é o apoio contínuo à ANVISA, durante o início do período de implantação do Sistema Nacional de Controle de Medicamentos, nas atividades de suporte ao setor regulado, validação dos desenvolvimentos realizados para a solução final e evolução dos padrões, protótipos, testes e inovações.

Desenvolvendo e testando o aplicativo Motherly: uma intervenção automatizada para promover saúde mental de jovens mães

Esta pesquisa foi iniciada, em 2018, pelo Departamento de Psiquiatria da FMUSP, por meio de contratos firmados entre a FFM e a FMCSV e entre a FFM e o GCC. Em 2019, foi firmado um Grant com The Open Society Policy Center, visando à sua continuidade.

Através desse estudo será possível desenvolver um aplicativo (app), que vai acompanhar mulheres grávidas, a fim de garantir a saúde mental de jovens mães. O app será instalado nos smartphones das pacientes, para que elas

relatem seu cotidiano e recebam mensagens de apoio que ajudem a garantir seu bem-estar.

O projeto busca obter dados que comprovarão ou não a melhora da saúde mental das pacientes e acompanhará mães a partir do segundo trimestre da gravidez até os três primeiros meses da criança, medindo também o desenvolvimento do bebê nesse início de vida.

Essas atividades tiveram continuidade em 2020.

Sistematização do Método de Xenotranspante no Brasil

O presente projeto, iniciado em 2018 e desenvolvido pelo Departamento de Imunologia do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Termo de Cooperação Técnica Científica firmado entre a EMS S/A e a FFM.

Em razão do aumento progressivo de candidatos em lista de espera de órgãos, o xenotransplante (transplante realizado entre

espécies distintas) oferece a melhor perspectiva para satisfazer essa necessidade.

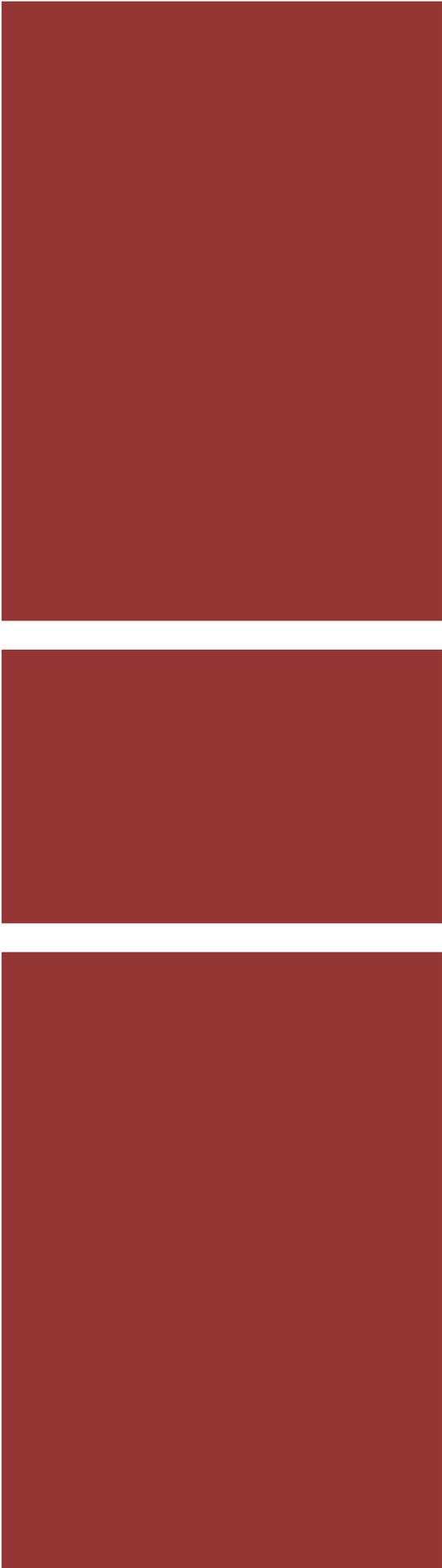
Dada a necessidade de órgãos adicionais no Brasil e as novas perspectivas de aplicação clínica do xenotransplante de suínos, o presente projeto visa a sistematizar essa nova metodologia no Brasil.

Essas atividades tiveram continuidade em 2020.

Estruturação do Sistema de Vigilância e Monitoramento de Produtos para a Saúde

Este projeto foi iniciado em 2017, pelo NIT-HCFMUSP, por meio de Carta Acordo firmada entre o PNUD, a ANVISA, o HCFMUSP e a FFM, e encerrado em 2020. A fase II teve início em 2020, por meio do projeto denominado “Projeto Sistema Nacional de Controle de Medicamentos – SNCM – FASE II”.

Através dessa iniciativa foi possível a elaboração de padrões, protótipos, simulações, testes, inovações, além de propor normativos para apoiar os processos de implantação, aquisição e interoperabilidade do Sistema Nacional de Controle de Medicamentos.



Projetos de Políticas de Saúde

PROJETOS DE POLÍTICAS DE SAÚDE

Os projetos de Políticas de Saúde destinam-se à definição de processos e tecnologias, desenvolvimento de instrumentos de avaliação, análise de resultados, entre outros.

Estudo PROVIMED 2030 - Desenvolvimento e aplicação de modelos dinâmicos para análises de provisão e necessidades de médicos e de especialistas no Brasil

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, foi viabilizado por meio de uma Carta Acordo firmada entre a OPAS e a FFM e teve início em 2020.

Seu objetivo principal é elaborar Indicadores de demanda e oferta de força de trabalho médico aplicados à realidade brasileira.

Inquérito sobre Força de Trabalho Médico em São Paulo e Maranhão

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP e apoiado pela Queen Mary University of London, por meio da FFM, teve início em 2020.

Através dessa pesquisa será possível compreender as diferentes maneiras com que a crise econômica brasileira afeta o sistema de saúde e sua força de trabalho, particularmente os médicos.

Programa de pesquisa sobre o impacto ambiental da dieta brasileira

Este estudo, desenvolvido pelo NUPENS, por meio de um *Grant* firmado entre a Climate and Land Use Alliance e a FFM, foi iniciado no final de 2019 e teve continuidade em 2020.

Através dessa pesquisa será possível avaliar a dieta dos brasileiros, considerando simultaneamente sua qualidade nutricional e seus impactos ambientais, e identificar formas viáveis de otimizá-la em relação a essas duas dimensões.

A Judicialização da Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (SUS) e na Saúde Suplementar

Este projeto, desenvolvido pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, no final de 2019, entre a FFM e o Ministério da Saúde e teve continuidade em 2020.

A pesquisa objetiva entender porquê pacientes vão à Justiça em busca de tecnologias de saúde;

quais são as tecnologias, medicamentos e tratamentos reivindicados nas ações judiciais movidas contra o SUS e os planos de saúde no Estado de São Paulo; bem como o entendimento do Judiciário e as eventuais lacunas de regulamentação diante desses pleitos.

Projeto de Pesquisa para Implementação de Programa de Transplante de Intestino e Multivisceral no Sistema Único de Saúde – SUS

Este projeto, desenvolvido pelo Departamento de Cirurgia do aparelho Digestivo do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, no final de 2019, entre a FFM e o Ministério da Saúde e teve continuidade em 2020.

O estudo tornará possível a construção de um histórico completo e consistente para o procedimento, gerando oportunidades para o

levantamento de custos e desenvolvimento de processos de trabalho e protocolos clínicos para futuramente embasar a criação de um Programa de Transplante de Intestino no SUS, além de abrir precedentes para novas perspectivas terapêuticas no tratamento da falência intestinal crônica no país, oferecendo qualidade de vida e benefício social para os pacientes afetados e suas famílias.

Planos e Seguros de Saúde no Brasil: judicialização, regulamentação e interfaces entre o Público e o Privado

Esta pesquisa é desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, por meio de um convênio firmado, em 2018, entre o Ministério da Saúde e a FFM.

Através deste estudo será possível o mapeamento e sistematização de dados visando a

apontar tendências referentes a preços de atividades médico-hospitalares, gastos privados e utilização de serviços de saúde.

Essas atividades foram iniciadas no final de 2019 e tiveram continuidade em 2020.

Programa de Transplante Intestinal e Multivisceral

O presente programa, desenvolvido pela Disciplina de Transplante e Cirurgia do Fígado da FMUSP e financiado pelo Ministério da Saúde, por meio de convênio firmado com a FFM, em 2011, decorreu do interesse do Sistema Nacional de Transplantes (SNT) do Ministério da Saúde em contar com instituições de referência para a

implantação desta modalidade assistencial no Brasil.

Essas atividades tiveram início em meados de 2016, uma vez que aguardava a aprovação de pedido de remanejamento de itens do orçamento do projeto, e tiveram continuidade em 2020.

Projeto ARENA (Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes)

O Projeto Arena, desenvolvido pela OPO – Organização de Procura de Órgãos do HCFMUSP, por meio de um convênio firmado, no final de 2013, entre o Ministério da Saúde e a FFM, teve continuidade em 2020.

A iniciativa visa apenas e especificamente à conscientização da população para a importância da doação de órgãos, fornecendo informações que

lhes transmitam mais segurança para decidir sobre o ato da doação e, eventualmente, diminuir os altos índices de recusa familiar, observados até agora.

O projeto inclui centros de captação e transplante em desenvolvimento nos Estados do Acre, Amazonas, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte e Rio de Janeiro.

Proposta do Comitê Estratégico para Desenvolvimento de Novos Centros de Transplantes

Esta proposta, desenvolvida pela Disciplina de Transplante e Cirurgia do Fígado da FMUSP, financiada pelo Ministério da Saúde, por meio de convênio firmado com a FFM, iniciada em 2012 e encerrada em 2020, tinha como base a avaliação de

um método de qualificação e a qualificação dos polos em captação de transplante de múltiplos órgãos.

Neste projeto foram incluídos os Estados do AM, MS, PA, PB, RN, AC, AL, GO, MA, MT, PI e SE.



Projetos Institucionais

PROJETOS INSTITUCIONAIS

O aprimoramento, ampliação e manutenção da infraestrutura física e tecnológica das instalações do Sistema FM/HCFMUSP são também obtidos por meio de projetos institucionais.

Projeto de Revitalização da Unidade de Internação da Cirurgia do Aparelho Digestivo

Por meio de um Acordo de Parceria firmado entre a ABDIB, a FFM e o HCFMUSP, no final de 2020, a ABDIB se comprometeu a divulgar aos seus associados as informações acerca desse projeto, com o objetivo de fomentar doações de recursos para sua realização.

A reforma dos leitos de internação garantirá maior privacidade aos pacientes, readequando o número de leitos por quarto (de 4 para 2), proporcionando maior eficiência no controle de infecção hospitalar e maior segurança do paciente.

Reforma do Laboratório de Microbiologia do ICHC

Este projeto, coordenado pelo Laboratório de Microbiologia do ICHC, foi viabilizado por meio de um Contrato de Repasse firmado, no final de 2020, entre a FFM, a CEF e o Ministério da Saúde.

Com a execução da reforma e adequação, que ainda não foram iniciadas, será possível a instalação de equipamentos automatizados, em modelo de comodato, que não podem ser adquiridos em função da falta de espaço e da infraestrutura atual.

Reforma do Ambulatório de Gastrocirurgia do ICHC

Este projeto, coordenado pela Divisão de Cirurgia do Aparelho Digestivo e Coloproctologia do ICHC, foi viabilizado por meio de um Contrato de Repasse firmado, no final de 2020, entre a FFM, a CEF e o Ministério da Saúde.

Seu objetivo é a reforma e adequação dessa unidade, que ainda não foram iniciadas, que presta assistência integral e de qualidade a pacientes com sobrepeso e com obesidade, ressaltando a atenção ambulatorial especializada pré e pós-cirúrgica.

Reforma das unidades da área de Ginecologia do ICHC

Este projeto, coordenado pela Divisão de Ginecologia do ICHC, foi viabilizado por meio de um Contrato de Repasse firmado, no final de 2020, entre a FFM, a CEF e o Ministério da Saúde.

Seu objetivo é a reforma e adequação do Setor de Ginecologia do ICHC, que ainda não foram iniciadas, que há mais de 20 anos não recebe investimentos em infraestrutura.

Reforma do Centro de Trauma do ICHC

Este projeto, coordenado pelo Departamento de Cirurgia Geral e Trauma do ICHC, foi viabilizado por meio de um Contrato de Repasse firmado, no final de 2019, entre a FFM, a CEF e o Ministério da Saúde.

Com a execução da reforma, que ainda não foi iniciada, o diagnóstico e tratamento do paciente crítico serão realizados no mesmo local físico, compreendendo as fases de reanimação, intervenções endovasculares e procedimentos cirúrgicos invasivos.

Reforma do Centro Cirúrgico do ICHC

Este projeto, desenvolvido, em ação conjunta, pela FFM e pelo HCFMUSP, por meio de um Convênio firmado, em 2014, com a SES-SP, visou à realização de obras de melhorias em 23 salas do Centro Cirúrgico do ICHC, atualmente constituído por 33 salas cirúrgicas, divididas em quatro blocos.

A reforma completa totaliza 1.326 m², permitindo uma melhoria na segurança dos pacientes e nas condições de trabalho da equipe técnica. Essas atividades foram encerradas em 2020.

Substituição, por obsolescência, de equipamentos para a Divisão de Obstetrícia do ICHC

O presente projeto foi viabilizado por meio de um convênio firmado, no final de 2020, entre a FFM e o Ministério da Saúde.

Seu objetivo é a substituição de equipamentos com tecnologias ultrapassadas instalados na Divisão de Obstetrícia do ICHC.

Aquisição de computadores para o Projeto Informatiza do HCFMUSP

Desde 2013, o “Projeto Informatiza” foi criado para a implantação do Prontuário Eletrônico em todos os institutos do Complexo HCFMUSP, buscando oferecer maior agilidade e eficácia na realização de consultas ambulatoriais, atendimentos de urgência e emergência, cirurgias, internações, exames laboratoriais e distribuição de medicamentos.

Por meio de emendas parlamentares, o presente projeto, viabilizado por meio de convênios firmados, no final de 2020, entre a FFM e o Ministério da Saúde, tem por objetivo a aquisição de 94 computadores, a serem instalados nos diversos institutos do HCFMUSP.

Aquisição de Eletroencefalógrafos para o InCor

O presente projeto foi viabilizado por meio de um convênio firmado, no final de 2020, entre a FFM e o Ministério da Saúde e tem por objetivo a aquisição de Eletroencefalógrafo dotado da

inovação tecnológica necessária para o atendimento da demanda de disfunção cognitiva pós-operatória e a realização de tratamento não invasivo no InCor.

Aquisição e Substituição, por obsolescência, de equipamentos para o Centro Cirúrgico do ICHC

O presente projeto foi viabilizado por meio de um convênio firmado, no final de 2020, entre a FFM e o Ministério da Saúde.

Seu objetivo é a aquisição e substituição, por obsolescência, de vários equipamentos e materiais

utilizados pelo Centro Cirúrgico do ICHC, o que permitirá melhor rotatividade das salas, maior produtividade e um aumento da oferta de cirurgias de alta complexidade para o SUS.

Substituição, por Obsolescência, de sistema de vídeo endoscopia para o LIM 26

O presente projeto foi viabilizado por meio de um convênio firmado, no final de 2020, entre a FFM e o Ministério da Saúde.

A substituição dos sistemas de vídeo endoscopia destina-se ao ensino de procedimentos endoscópicos simples e avançados, no escopo da endoscopia cirúrgica.

Substituição, por Obsolescência, de Neuroendoscópio para o IPq

O presente projeto foi viabilizado por meio de um convênio firmado, no final de 2020, entre a FFM e o Ministério da Saúde.

O Neuroendoscópio é instrumento fundamental para a execução de cirurgias

endonasais da região hipofisária. Atualmente, o equipamento instalado no IPq está obsoleto e necessita ser substituído.

Modernização da Oficina Ortopédica do IOT

O presente projeto foi viabilizado por meio de um convênio firmado, no final de 2020, entre a FFM e o Ministério da Saúde.

Seu objetivo é a modernização da Oficina Ortopédica do IOT, que proporcionará a melhoria da qualidade e a diminuição do tempo de confecção e de entrega de órteses e próteses.

Aquisição de equipamentos para Triagem Auditiva Neonatal do ICr

O presente projeto foi viabilizado por meio de um convênio firmado, no final de 2020, entre a FFM e o Ministério da Saúde.

Seu objetivo é a aquisição de equipamentos para Triagem Auditiva Neonatal do ICr, que atualmente são emprestados de outras áreas.

Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para o IMRea

Por meio de dois convênios firmados, no final de 2017 e 2019, entre a FFM e o Ministério da Saúde, foram viabilizadas aquisições de

equipamentos e materiais permanentes voltados às áreas ambulatorial e de internação do IMRea.

Essas atividades tiveram continuidade em 2020.

Substituição, por obsolescência, de equipamentos para o ICr

O presente projeto foi viabilizado por meio de um convênio firmado, no final de 2019, entre a FFM e o Ministério da Saúde e tem por objetivo a substituição de equipamentos utilizados pelo ICr na realização de endoscopias digestivas, broncoscopias,

colonoscopias e colangiopancreatografia retrograda endoscópica.

Essas atividades foram iniciadas no final de 2020.

Aquisição de Equipamentos para o LIM 04 do HCFMUSP

O presente projeto foi viabilizado por meio de um convênio firmado, no final de 2019, entre a FFM e o Ministério da Saúde e tem por objetivo a aquisição de equipamentos para o LIM 4, que viabilizarão a pesquisa sobre estratégias

terapêuticas para o tratamento de encapsulamento de implante mamário após radioterapia.

Essas atividades tiveram continuidade em 2020.

Substituição, por obsolescência, de computadores para o ICESP

O presente projeto foi viabilizado por meio de um convênio firmado, no final de 2020, entre a FFM e o Ministério da Saúde e tem por objetivo a

substituição, por obsolescência, de 40 computadores do ICESP.

Atualização tecnológica de equipamentos do ICESP

Por meio de três convênios firmados, no final de 2017, entre a FFM e o Ministério da Saúde, foram viabilizadas: a) atualização tecnológica, no ICESP, de Monitores, Sistema de Vídeo Laparoscopia, Endoscópios Rígidos do Centro Cirúrgico e substituição de Servidores por obsolescência; b) a atualização tecnológica de equipamentos de ambulatórios, Centros Cirúrgicos, Central de

Material e Esterilização, Assistência, Fisioterapia, Hospital dia, Internação, Radiologia Reabilitação, UTI e outras áreas; e c) a aquisição de monitores de diagnóstico radiológico e endoscópio flexível, utilizados no diagnóstico por imagem.

Essas aquisições foram iniciadas em 2019 e tiveram continuidade em 2020.

Substituição, por obsolescência, de equipamentos para o ICESP

O presente projeto, aprovado no final de 2016, foi viabilizado por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde (MS) e tinha por objetivo a atualização tecnológica de ecocardiógrafo, oxímetros, computadores e

servidor do ICESP, além da aquisição de otoscópio e televisores.

Essas atividades foram encerradas em 2020, em razão da não aprovação, pelo MS, de pedido de prorrogação de vigência do convênio.

Aquisição de equipamentos e atualização tecnológica do ICESP

Por meio de três convênios firmados, em 2017, 2016 e 2015, entre a FFM e o Ministério da Saúde, foram viabilizadas, respectivamente, para o ICESP: a) a substituição de equipamentos da Área de Imagem; b) a substituição de endoscópio flexível e cadeiras de banho e a aquisição de *splits* de ar-condicionado para instalação na área de logística de

suprimentos de materiais médico-hospitalares; e c) a aquisição de central de monitorização e monitores multiparamétricos beira-leito para as áreas de UTI, ambulatórios, recuperação pós-anestésica, e de monitores de transporte para o centro cirúrgico, em substituição aos equipamentos a que eram locados. Essas aquisições foram encerradas em 2020.

Aquisição de Sistema de Videolaparoscopia e Fibroendoscopia para o ICESP

O objetivo deste projeto, iniciado no final de 2015, desenvolvido por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, é a aquisição de Sistema de Vídeo Laparoscopia /

Endoscopia Rígida e Endoscópio Flexível para tratamento oncológico. Essas aquisições tiveram continuidade em 2020.

Estruturação da rede de laboratórios como centros de capacitação contínua de profissionais e apoio técnico à atenção assistencial de pacientes portadores de coagulopatias e plaquetopatias hereditárias

O presente projeto, aprovado, no final de 2016, por meio de um Convênio firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, tinha por objetivos: a) Melhoria dos equipamentos dos laboratórios do Serviço de Hematologia do HCFMUSP capacitados

no diagnóstico laboratorial das doenças hemorrágicas hereditárias; b) Criação de centros de capacitação de profissionais; e c) Aquisição de equipamentos para servirem como apoio técnico. Essas atividades foram encerradas em 2020.

Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (PREMiUM)

Com o objetivo de estimular as atividades de pesquisa e inovação do Sistema FM/HCFMUSP, a Diretoria da FMUSP e a Diretoria Executiva dos LIMs criaram o Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (**PREMiUM**). Este Programa visa a criar condições para que todos os pesquisadores do Sistema FM/HCFMUSP, e de fora dele, tenham acesso às mais modernas tecnologias da pesquisa biomédica contemporânea e, ao mesmo tempo, otimizar a aplicação de recursos financeiros e humanos especializados.

A implantação dessa Rede tem por objetivo, portanto, evitar a duplicação e subutilização de equipamentos, permitindo que pesquisadores tenham acesso à tecnologia mais avançada instalada na Instituição e necessária aos diversos tipos de Pesquisa Experimental e Clínica.

Organizados como serviços, os laboratórios envolvidos neste Programa são coordenados por pesquisadores com reconhecida experiência nas suas respectivas áreas de atuação.

Os equipamentos integrantes da Rede PREMiUM são de última geração e são operados por técnicos altamente capacitados para oferecer o melhor resultado possível.

Os serviços prestados pelos núcleos multiusuários estão disponibilizados em um site próprio com formulários, orientações e normas de

procedimentos disponíveis na própria página. (www.premium.fm.usp.br).

O Programa está estruturado de modo a cada conjunto de equipamentos com uma mesma finalidade constituir um núcleo multiusuário. A Rede conta hoje com 42 núcleos ativos. Os equipamentos e serviços oferecidos atualmente estão distribuídos nos seguintes grupos:

Equipamentos:

1. Citometria;
2. Modelos Experimentais;
3. BioBanco;
4. Genômica Estrutural e Funcional;
5. Análises Especiais;
6. Imagem; e
7. Microscopia e Técnica Microscópica;

Serviços:

8. Documentação Científica;
9. Editoração;
10. Autenticação de Linhagens Celulares; e
11. Centro de Armazenagem de Amostras Biológicas.

O modelo da Rede PREMiUM tem sido apresentado em eventos de gestão de pesquisa nacionais e internacionais, e vem recebendo avaliação positiva tanto interna como externamente.

Manutenção da Infraestrutura de pesquisa e Inovação do Sistema FMUSP e HCFMUSP

Este projeto, coordenado pela Diretoria Executiva dos LIMs, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, em 2019, entre a FFM, o HCFMUSP e a Finep e teve continuidade em 2020.

O objetivo é garantir, por meio de serviços de manutenções preventivas e aquisição de peças, a manutenção de duas importantes infraestruturas

de pesquisa, que são o Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (Rede PREMIUM) e o Biotério Central da FMUSP, que atendem a toda a comunidade de pesquisadores do Sistema FM/HCFMUSP, pesquisadores externos nacionais e internacionais, de serviços públicos e privados.

Infraestrutura para pesquisa Multidisciplinar em Medicina, Engenharia e Fisioterapia – INFRALIMS 2018

Em 2019, foi firmado um convênio entre a FINEP, o HCFMUSP e a FFM para desenvolvimento de dois subprojetos da Rede PREMiUM, que têm caráter fortemente multidisciplinar, intensa interação com a Engenharia, exploram a expertise nos pesquisadores e a infraestrutura já existente, e

permitirão a introdução de novas linhas de pesquisa e a formação de profissionais preparados para projetos de inovação.

Essas atividades tiveram continuidade em 2020.

Infra-LIMs 2015 - Ampliação do parque de equipamentos da Rede PREMiUM de Multiusuários do HCFMUSP

O Sistema Acadêmico do HCFMUSP e da FMUSP dispõe da Rede PREMiUM – Programa Rede de Equipamentos Multiusuários do Sistema do HCFMUSP e FMUSP.

No final de 2017, foi firmado um convênio entre a FINEP, o HCFMUSP e a FFM para ampliar e atualizar essa Rede com a introdução das seguintes tecnologias essenciais para o desenvolvimento de novas linhas de pesquisa em patamares tecnológicos na fronteira do conhecimento: **1)**

Criação de Núcleo de impressão 3D de nano, micro e macroestruturas para aplicação em medicina regenerativa, modelos anatômicos e outros; **2)** Criação do Núcleo Multiusuário de Tomografia de Coerência Óptica Cardíaca e expansão da Plataforma de Imagens na Sala de Autópsia; **3)** Expansão do Núcleo Multiusuário de Bioinformática e do Núcleo em Tecnologia de Informação.

Essas atividades tiveram continuidade em 2020.

Manutenção, Operação e Consolidação do PREMiUM – Programa Rede de Equipamentos Multiusuários do Sistema FM/HCFMUSP

Visando a consolidar o PREMiUM – Programa Rede de Equipamentos Multiusuários do Sistema do HCFMUSP e FMUSP, foi firmado um convênio entre a Finep, o HCFMUSP e a FFM, em 2017, que teve continuidade em 2020.

O objetivo geral do projeto é viabilizar a manutenção preventiva e corretiva dos

equipamentos de alto custo e tecnologia avançada instalados na Rede; além da aquisição de equipamentos que complementam os núcleos existentes e a contratação de mão de obra altamente especializada.

ABREVIATURAS DESTE RELATÓRIO

AAAFMUSP	Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Medicina da USP
ABDI	Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial
ABDIB	Associação Brasileira da Infra Estrutura e Indústria de Base
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
AMA	Assistência Médica Ambulatorial da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo
APAC	Autorização de Procedimentos Ambulatoriais
CARF	Commission on Accreditation of Rehabilitation Facilities
CCIH	Comissão de Controle de Infecção Hospitalar
CCR	Centro de Convenções Rebouças
CEAF	Componente Especializado da Assistência Farmacêutica
CEBAS	Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social
CEDEM	Centro de Desenvolvimento de Educação Médica “Prof. Eduardo Marcondes” da FMUSP
CEF	Caixa Econômica Federal
CG	Centro de Gerenciamento
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CPC	Centro de Pesquisa Clínica
CREMESP	Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo
DST	Doenças Sexualmente Transmissíveis
EEP	Escola de Educação Permanente
EPI	Equipamentos de Proteção Individual
FAPESP	Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo
FFM	Fundação Faculdade de Medicina
FMCSV	Fundação Maria Cecília Souto Vidigal
FMUSP	Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
HAC	Hospital Auxiliar de Cotoxó do HCFMUSP
HAS	Hospital Auxiliar de Suzano do HCFMUSP
HCFMUSP	Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
Hemominas	Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais
Hemope	Fundação Hemope (Pernambuco)
Hemorio	Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti (Rio de Janeiro)
ICB-USP	Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo
ICESP	Instituto do Câncer do Estado de São Paulo “Octavio Frias de Oliveira”
ICHC	Instituto Central do HCFMUSP
ICr	Instituto da Criança e do Adolescente do HCFMUSP
IMRea	Instituto de Medicina Física e Reabilitação do HCFMUSP
IMT	Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, Faculdade de Medicina da USP
InCor	Instituto do Coração do HCFMUSP
IOT	Instituto de Ortopedia e Traumatologia do HCFMUSP
IPq	Instituto de Psiquiatria do HCFMUSP
IRLM	Instituto de Reabilitação Lucy Montoro
ITACI	Instituto de Tratamento do Câncer Infantil do Instituto da Criança do HCFMUSP
LIM	Laboratório de Investigação Médica do HCFMUSP
LIM 04	Laboratório de Microcirurgia – Cirurgia Plástica
LIM 09	Laboratório de Pneumologia
LIM 18	Laboratório de Carboidratos e Radioimunoensaios
LIM 23	Laboratório de Psicopatologia e Terapêutica Psiquiátrica
LIM 25	Laboratório de Endocrinologia Celular e Molecular
LIM 40	Laboratório de Imuno-Hematologia e Hematologia Forense
LIM 46	Laboratório de Parasitologia Médica
LIM 56	Laboratório de Investigação em Dermatologia e Imunodeficiências
LIM 60	Laboratório de Imunologia Clínica e Alergia
LSHTM	London School of Hygiene & Tropical Medicine

MS	Ministério da Saúde
NIHR-UK	National Institute for Health Research-UK
NIH	National Institutes of Health
NIT-HCFMUSP	Núcleo de Inovação Tecnológica do HCFMUSP
NUPENS/USP	Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo
OMS	Organização Mundial de Saúde
ONA	Organização Nacional de Acreditação
OPAS	Organização Pan Americana de Saúde
OPM	Órteses, Próteses e Meios de Locomoção
PAMB	Prédio dos Ambulatórios do HCFMUSP
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
POLI	Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
PRONAS/PCD	Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência
PRONON	Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica
RRLM	Rede de Reabilitação Lucy Montoro
SES-SP	Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
SI-PNI	Sistema de Informações – Programa Nacional de Imunizações
SSO	Serviço de Saúde Ocupacional
SUS	Sistema Único de Saúde
SVOC	Serviço de Verificação de Óbitos da Capital
UBS	Unidades Básicas de Saúde da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo
USP	Universidade de São Paulo

ADMINISTRAÇÃO DA FFM

Conselho Curador – 2020

Presidente: Prof. Dr. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho

Membros:

Prof. Dr. Alfredo Luiz Jacomo

Dr. Antonio Corrêa Meyer

Dr. Flavio França Rangel

Dr. Francisco Vidal Luna

Sr. Jacson Venâncio de Barros

Prof. Dr. Paulo Rossi Menezes

Profa. Dra. Sandra Josefina Ferraz Ellero Grisi

Prof. Dr. William Carlos Nahas

Acadêmica Priscilla B. Costa

Conselho Consultivo – 2020

Presidente: Prof. Dr. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho

Membros:

Sr. Afrânio Pereira

Dr. Andrea Sandro Calabi

Dr. Antonio Corrêa Meyer

Dr. Antonio Rugolo Junior

Prof. Dr. Carlos Antonio Luque

Dr. Carlos Ari Sundfeld

Dr. Claudio Ferraz de Alvarenga

Prof. Dr. Eleuses Vieira de Paiva

Dra. Fernanda Tovar-Moll

Dr. Francisco Vidal Luna

Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri

Dr. Ingo Plöger

Prof. Dr. Irineu Tadeu Velasco

Dr. José Antonio de Lima

Dr. José Osmar Medina Pestana

Prof. Dr. Jose Otavio Costa Auler Junior

Desembargador José Renato Nalini

Dra. Leila Mejdalani Pereira

Prof. Dr. Luiz Carlos Ferreira

Dra. Maria Eugenia F. Pedroso de Lima

Prof. Dr. Paulo Chapchap

Dr. Paulo Ermírio de Moraes Macedo

Profa. Dra. Regina Szylit

Dra. Rose Setubal

Dr. Rubens Naves

Dr. Sergio Adorno

Dr. Sidney Klajner

Prof. Dr. Vahan Agopyan (Reitor da USP)

Dr. Vanderlei Macris

Diretoria 2020

Diretor Geral: Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes

Vice-Diretor Geral: Prof. Dr. Jose Otavio Costa Auler Junior

Superintendência 2020

Superintendente Financeiro: Amaro Angrisano

Gerentes 2020

Angela Porchat Forbes – Projetos e Pesquisas

Arcênio Rodrigues da Silva – Consultoria Jurídica

Berenice Maria da Costa Santos – Financeiro

Elisabete Matsumoto / Jacson Venâncio de Barros –
Informática

Fabrcia C. Giancoli Goes – Saúde Suplementar

Ludemar Sartori – Materiais

Marcus César Mongold – Controladoria

Silvia Dalla Valle – Recursos Humanos

Valéria Pancica Blanes – Faturamento e Controle

EXPEDIENTE

Realização

Fundação Faculdade de Medicina

Diretor Geral

Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes

Vice-Diretor Geral

Prof. Dr. Jose Otavio Costa Auler Junior

Coordenação

Gerência Geral de Projetos e Pesquisas

Pesquisa, elaboração, projeto gráfico e textos finais

Irene Faias

Fotos e Textos

Arquivo FFM

Internet

Jornal da FFM

Relatório de Atividades 2019 Hospital das Clínicas da FMUSP

Acervo Hospital das Clínicas da FMUSP

Acervo Faculdade de Medicina da USP

<https://www.facebook.com/INRAD.INSTITUTODERADIOLOGIAHCFMUSP/>

<https://www.fm.usp.br/cpesq/covid-19/covid-19>

As informações contidas neste relatório foram fornecidas por todas as áreas da FFM e do Sistema FM/HCFMUSP e pelos Coordenadores dos Projetos aqui descritos.

Fundação Faculdade de Medicina

Avenida Rebouças, 381, Cerqueira César

São Paulo, SP, 05401-000

(11) 3016-4948

www.ffm.br

ggpp@ffm.br

Março/2021